Fundação AIS

ACN PORTUGAL

Perseguidos e Esquecidos?

RELATÓRIO SOBRE OS CRISTÃOS OPRIMIDOS POR CAUSA DA SUA FÉ

2024–2026



Perseguidos e Esquecidos?

RELATÓRIO SOBRE OS CRISTÃOS OPRIMIDOS POR CAUSA DA SUA FÉ
2024 — 2026

ÍNDICE

Prefácio 3
A voz do meu irmão continua viva, Peter Bhatti
Resumo por país (mapa) 4
Principais conclusões 6
Perfil de país 1: Burquina Fasso 12
Perfil de país 2: Birmânia (Mianmar) 13
Perfil de país 3: China 14
Estudo de caso 1 (China): O seu crime: vender livros de cânticos 15
Perfil de país 4: Egipto 16
Estudo de caso 2 (Egipto): Raptada, convertida à força e afastada da sua família 17
Perfil de país 5: Eritreia 19
Perfil de país 6: Índia 20
Estudo de caso 3 (Índia): Recusaram-lhes um enterro digno 21
Perfil de país 7: Irão 22
Perfil de país 8: Iraque 23
Perfil de país 9: Mali 24
Perfil de país 10: Moçambique 25
Perfil de país 11: Nicarágua 26
Estudo de caso 4 (Nicarágua): Presidente da Conferência Episcopal expulso 27
Estudo de caso 5 (Nigéria): De santuário a lugar de chacina: 200 vidas perdidas numa noite 28
Perfil de país 12: Nigéria 29
Perfil de país 13: Coreia do Norte 30
Perfil de país 14: Paquistão 32
Estudo de caso 6 (Paquistão): Torturado com pregos por causa de um telemóvel 33
Perfil de país 15: Sudão 35
Perfil de país 16: Síria 36
Perfil de país 17: Turquia 37
Perfil de país 18: Vietname 38
Notas 39

Perseguidos e Esquecidos? Relatório sobre os Cristãos Oprimidos por causa da sua Fé [2024-26]
Publicado pela Fundação AIS Ajuda à Igreja que Sofre
R. Professor Orlando Ribeiro, 5D 1600-796 Lisboa, Portugal |
Tel. 217 544 000 | Email: apoio@fundacao-ais.pt | www.fundacao-ais.pt
Textos: Textos de John Newton, John Pontifex, Elliott Banks e Nathalie Raffray. Agradecimentos especiais a Tony Smith e Steve Riedlinger. Agradecemos também a todos aqueles que contribuíram de alguma forma para este projecto, incluindo Peter Bhatti, o falecido Ernie Chan, Errol Palmer e Marta Petrosillo.
Todas as fotografias são propriedade da © Ajuda à Igreja que Sofre, excepto as fotografias das pp. 7, 15, 17, 21, 22, 27, 31, 37, 38 via Pexels; p. 10 via Radio Veritas Mandalay; p. 26 via Unsplash; pp. 6-7, 20, 35, contracapa © Ismael Martínez Sánchez / ACN; p. 11 © Cristian Gennari; p. 13 utilizada sob a licença Creative Commons CC0 1.0 (https://creativecommons.org/publicdomain/zero/1.0/deed.en); p. 30 utilizada sob a licença Creative Commons Attribution 3.0 (https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.en).
Design: Helen Anderson. Tradução: Sofia Leitão. **Impressão:** Soartes – Novembro 2026

© 2026 Fundação AIS
A reprodução dos conteúdos é autorizada desde que a fonte seja visivelmente citada. Para qualquer utilização ou reprodução de fotografias ou outro material que não esteja abrangido pelos direitos de autor da Fundação AIS, deve pedir-se autorização directamente aos detentores dos direitos de autor.

FSC
www.fsc.org
MIX
Paper | Supporting responsible forestry
FSC® C022349

A VOZ DO MEU IRMÃO CONTINUA VIVA

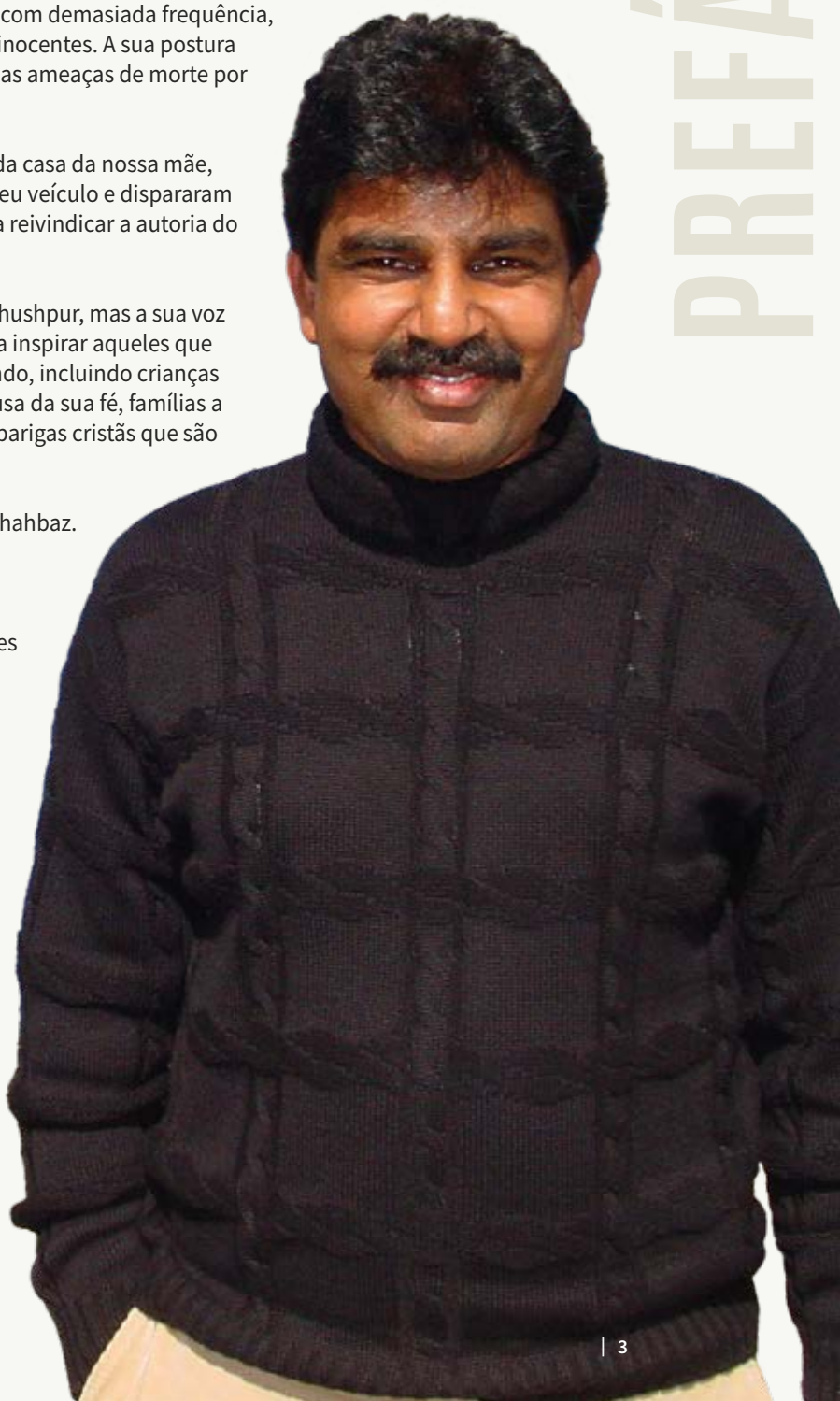


Peter Bhatti

PREFÁCIO

A notícia do assassinato do meu irmão, Shahbaz Bhatti, mudou a minha vida para sempre. Foi um momento de profunda tristeza e de uma perda inimaginável. Enquanto a nossa família chorava a perda de um irmão querido, o Paquistão perdia um líder corajoso, cujo compromisso inabalável com a justiça, os direitos humanos e a liberdade religiosa inspirou inúmeras pessoas em todo o mundo.

Shahbaz foi ministro federal dos Assuntos das Minorias do Paquistão e o único membro cristão do Conselho de Ministros. Protector incansável dos oprimidos, defendeu corajosamente Asia Bibi, a primeira mulher cristã condenada à morte ao abrigo das leis de blasfémia do Paquistão. E apelou a reformas na legislação que, com demasiada frequência, tem sido utilizada indevidamente contra pessoas inocentes. A sua postura de defesa dos princípios levou-o a receber repetidas ameaças de morte por parte de extremistas.



No dia 2 de Março de 2011, quando Shahbaz saía da casa da nossa mãe, em Islamabad, homens armados emboscaram o seu veículo e dispararam 26 tiros, matando-o. No local deixaram panfletos a reivindicar a autoria do ataque.

O seu corpo foi sepultado na nossa aldeia natal, Khushpur, mas a sua voz não foi enterrada com ele. O seu legado continua a inspirar aqueles que defendem os Cristãos perseguidos em todo o mundo, incluindo crianças vítimas de discriminação, igrejas atacadas por causa da sua fé, famílias a quem é recusada a dignidade humana básica e raparigas cristãs que são raptadas, convertidas à força e vítimas de abusos.

Este ano marca o 15.º aniversário do martírio de Shahbaz. Marca também o 10.º aniversário da campanha *#RedWednesday* da Ajuda à Igreja que Sofre (Fundação AIS), que tem unido cristãos de todo o mundo em oração, solidariedade e defesa daqueles que sofrem por causa da sua fé.

Tal como Shahbaz, o relatório *Perseguidos e Esquecidos?* da Fundação AIS dá voz à Igreja em sofrimento. Ao partilhar estas histórias, lembramo-nos de que a perseguição religiosa continua a ser uma realidade dolorosa para milhões de cristãos nos dias de hoje.

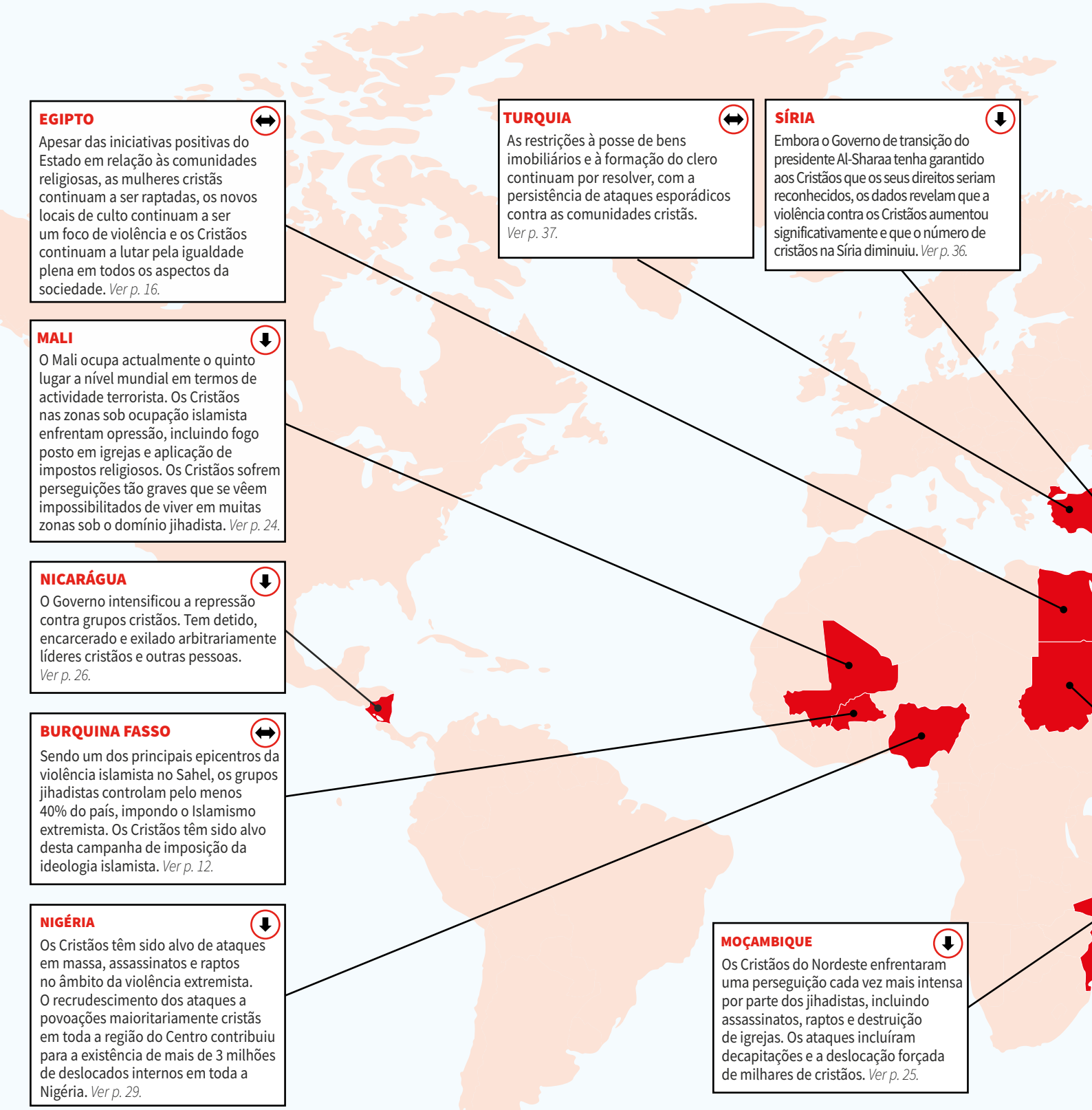
Pouco antes do seu assassinato, Shahbaz afirmou: “Acredito em Jesus Cristo, que deu a Sua própria vida por nós, e estou disposto a morrer por uma causa.” Manteve-se fiel a essas palavras até ao seu último suspiro.

Ao reflectirmos sobre o seu testemunho, perguntemo-nos: o que estamos dispostos a fazer pelos nossos irmãos e irmãs perseguidos?

RESUMO POR PAÍS

O relatório Perseguidos e Esquecidos? analisa a situação dos Cristãos em 18 países. Estes não são necessariamente os 18 locais mais perigosos para se viver se se for cristão, mas sim os países em que a situação dos fiéis tem sido motivo de especial preocupação durante o período em análise.

A Fundação AIS baseou-se numa série de fontes, incluindo dados disponíveis ao público e informações da Igreja local. Embora recorra a análises quantitativas (por exemplo, o Índice de Hostilidades Sociais do Pew Forum), o relatório Perseguidos e Esquecidos? representa, no fundo, uma análise qualitativa dos dados disponíveis.



EGIPTO

Apesar das iniciativas positivas do Estado em relação às comunidades religiosas, as mulheres cristãs continuam a ser raptadas, os novos locais de culto continuam a ser um foco de violência e os Cristãos continuam a lutar pela igualdade plena em todos os aspectos da sociedade. *Ver p. 16.*

TURQUIA

As restrições à posse de bens imobiliários e à formação do clero continuam por resolver, com a persistência de ataques esporádicos contra as comunidades cristãs. *Ver p. 37.*

SÍRIA

Embora o Governo de transição do presidente Al-Sharaa tenha garantido aos Cristãos que os seus direitos seriam reconhecidos, os dados revelam que a violência contra os Cristãos aumentou significativamente e que o número de cristãos na Síria diminuiu. *Ver p. 36.*

MALI

O Mali ocupa actualmente o quinto lugar a nível mundial em termos de actividade terrorista. Os Cristãos nas zonas sob ocupação islamista enfrentam opressão, incluindo fogo posto em igrejas e aplicação de impostos religiosos. Os Cristãos sofrem perseguições tão graves que se vêem impossibilitados de viver em muitas zonas sob o domínio jihadista. *Ver p. 24.*

NICARÁGUA

O Governo intensificou a repressão contra grupos cristãos. Tem detido, encarcerado e exilado arbitrariamente líderes cristãos e outras pessoas. *Ver p. 26.*

BURQUINA FASSO

Sendo um dos principais epicentros da violência islamista no Sahel, os grupos jihadistas controlam pelo menos 40% do país, impondo o Islamismo extremista. Os Cristãos têm sido alvo desta campanha de imposição da ideologia islamista. *Ver p. 12.*

NIGÉRIA

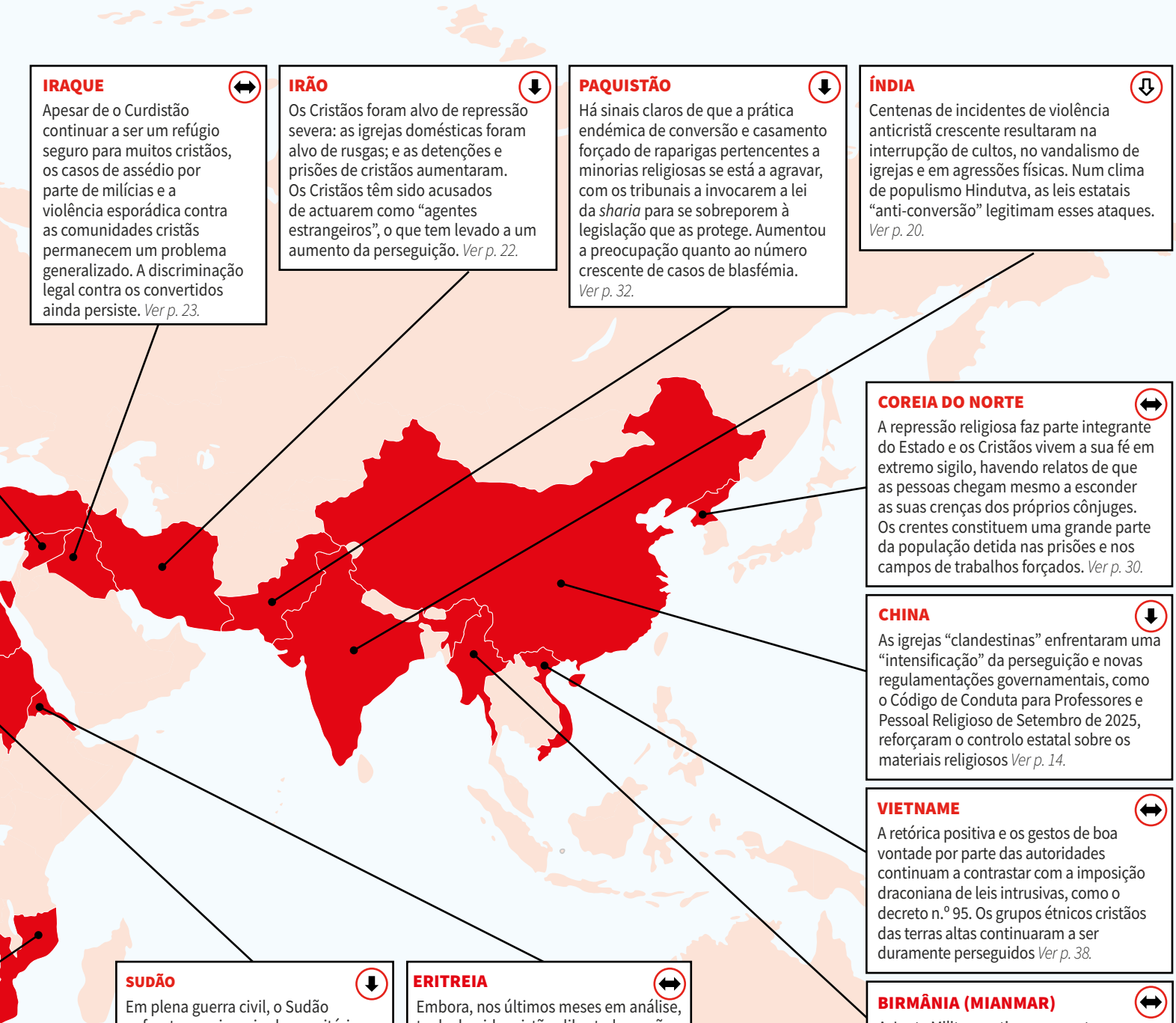
Os Cristãos têm sido alvo de ataques em massa, assassinatos e raptos no âmbito da violência extremista. O recrudescimento dos ataques a povoações maioritariamente cristãs em toda a região do Centro contribuiu para a existência de mais de 3 milhões de deslocados internos em toda a Nigéria. *Ver p. 29.*

MOÇAMBIQUE

Os Cristãos do Nordeste enfrentaram uma perseguição cada vez mais intensa por parte dos jihadistas, incluindo assassinatos, raptos e destruição de igrejas. Os ataques incluíram decapitações e a deslocação forçada de milhares de cristãos. *Ver p. 25.*

PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS
EM COMPARAÇÃO COM 2022–2024

⬆ = Melhorou
⇧ = Melhorou Ligeiramente
⬌ = Sem alterações
⇩ = Piorou Ligeiramente
⬇ = Piorou



IRAQUE ⬌
Apesar de o Curdistão continuar a ser um refúgio seguro para muitos cristãos, os casos de assédio por parte de milícias e a violência esporádica contra as comunidades cristãs permanecem um problema generalizado. A discriminação legal contra os convertidos ainda persiste. *Ver p. 23.*

IRÃO ⬇
Os Cristãos foram alvo de repressão severa: as igrejas domésticas foram alvo de rusgas; e as detenções e prisões de cristãos aumentaram. Os Cristãos têm sido acusados de actuarem como "agentes estrangeiros", o que tem levado a um aumento da perseguição. *Ver p. 22.*

PAQUISTÃO ⬇
Há sinais claros de que a prática endémica de conversão e casamento forçado de raparigas pertencentes a minorias religiosas se está a agravar, com os tribunais a invocarem a lei da *sharia* para se sobreporem à legislação que as protege. Aumentou a preocupação quanto ao número crescente de casos de blasfémia. *Ver p. 32.*

ÍNDIA ⇩
Centenas de incidentes de violência anticristã crescente resultaram na interrupção de cultos, no vandalismo de igrejas e em agressões físicas. Num clima de populismo Hindutva, as leis estatais "anti-conversão" legitimam esses ataques. *Ver p. 20.*

COREIA DO NORTE ⬌
A repressão religiosa faz parte integrante do Estado e os Cristãos vivem a sua fé em extremo sigilo, havendo relatos de que as pessoas chegam mesmo a esconder as suas crenças dos próprios cônjuges. Os crentes constituem uma grande parte da população detida nas prisões e nos campos de trabalhos forçados. *Ver p. 30.*

CHINA ⬇
As igrejas "clandestinas" enfrentaram uma "intensificação" da perseguição e novas regulamentações governamentais, como o Código de Conduta para Professores e Pessoal Religioso de Setembro de 2025, reforçaram o controlo estatal sobre os materiais religiosos *Ver p. 14.*

VIETNAME ⬌
A retórica positiva e os gestos de boa vontade por parte das autoridades continuam a contrastar com a imposição draconiana de leis intrusivas, como o decreto n.º 95. Os grupos étnicos cristãos das terras altas continuaram a ser duramente perseguidos *Ver p. 38.*

BIRMÂNIA (MIANMAR) ⬌
A Junta Militar continua a cometer graves violações dos direitos humanos, incluindo ataques a locais de culto, com alegações de que mais de 300 igrejas foram destruídas. Alguns líderes religiosos foram raptados ou mesmo assassinados. *Ver p. 13.*

SUDÃO ⬇
Em plena guerra civil, o Sudão enfrenta a maior crise humanitária do mundo, à beira do "genocídio", e onde a perseguição aos Cristãos está a intensificar-se: igrejas atacadas, sacerdotes torturados e cristãos pressionados a converter-se. *Ver p. 35.*

ERITREIA ⬌
Embora, nos últimos meses em análise, tenha havido cristãos libertados e não se tenham registado novas detenções arbitrárias, o panorama geral continua a caracterizar-se por uma interferência intrusiva e constante na vida religiosa. *Ver p. 19.*

PERSEGUIDOS E ESQUECIDOS?

Principais conclusões



Funeral no estado de Bihar, Índia.

"Interpelaram-nos imediatamente a que nos convertêssemos e, quando recusámos, começaram a espancar--nos. Açoitaram-nos com chicotes, acorrentaram-nos as pernas e puseram--nos algemas nos tornozelos."

Perto do local onde o seu calvário teve início, não muito longe da cidade de Zaria, no norte da Nigéria, Solomon Ako, um cristão de 33 anos, contou à Fundação AIS o que aconteceu quando jihadistas invadiram a sua aldeia e o raptaram.

Com a voz trémula de emoção, Solomon explicou como ele e outros reféns foram mantidos durante horas mergulhados até ao pescoço em água fria.

A história de Solomon é uma das inúmeras registadas pela Fundação AIS, no processo de avaliação da dimensão das violações dos direitos humanos contra os Cristãos.

Perseguidos e Esquecidos? Relatório sobre os Cristãos oprimidos por causa da sua fé 2024-26 apresenta em primeira mão testemunhos, estudos de caso e análises a nível nacional, regional e global que investigam até que ponto os Cristãos são alvo de perseguição em todo o mundo. Mesmo antes do período de dois anos abrangido por este relatório, já havia sinais de que a opressão dos Cristãos estava a aumentar. Os dados mais recentes do Pew Research Center indicam que, em 2023, ocorreram actos de assédio anticristão — que vão desde o abuso verbal até aos homicídios — em 165 países, um aumento em relação aos 160 registados em 2021.[1] Segundo este indicador, os Cristãos foram vítimas de assédio em mais países do que qualquer outro grupo religioso, tendo-se acentuado a diferença entre os Cristãos e as outras confissões num momento em que o assédio a grupos religiosos já se encontrava num nível sem precedentes. Num discurso proferido nas Nações Unidas, em Genebra, em Março de 2026, o Arcebispo Ettore Balestrero, observador permanente da Santa Sé, afirmou: "Os Cristãos são vítimas de violência física, subjugação, detenções ilegítimas, expropriação dos seus bens, escravidão, exílio forçado e até mesmo assassinato devido às suas crenças religiosas." De acordo com um estudo da Fundação AIS, cerca de 220 milhões de cristãos estão directamente expostos à perseguição, que abrange o tipo de violações descritas acima pelo arcebispo.

Esta edição de *Perseguidos e Esquecidos?* analisa a situação em 18 países onde as violações da liberdade religiosa contra os Cristãos são motivo de particular preocupação. O período analisado decorreu de 1 de Agosto de 2024 a 30 de Junho de 2026 e avaliou se o panorama da liberdade religiosa para os Cristãos se tinha agravado desde o período de 2022-24.

O relatório *Perseguidos e Esquecidos? 2024-26* constatou que em pouco mais de metade (55%) dos países analisados, a opressão contra os Cristãos se tinha agravado desde o último período analisado. Em muitos, se não na maioria dos casos, esta deterioração afectou regiões específicas, em vez de países inteiros. O relatório revelou factores que explicam por que razão a perseguição e a opressão se agravaram não só em países específicos, mas também em todos os continentes.

Conclusões globais

As conclusões globais deste relatório são as seguintes:

A opressão dos Cristãos por parte de regimes autoritários atingiu níveis sem precedentes em países com influência global ou regional, onde o sentimento anti-ocidental tem vindo a intensificar-se.

- Na China, a repressão intensificou-se à medida que as autoridades alinharam mais estreitamente a doutrina religiosa com os princípios comunistas, o que resultou em detenções em massa, na prisão de clérigos com base em pormenores jurídicos, no encerramento de igrejas e no controlo dos conteúdos religiosos *online*.


Imagem © Ismael Martínez Sánchez / ACN

- No Irão, as detenções de cristãos duplicaram no espaço de 12 meses, à medida que a repressão se intensificava.
- Na Nicarágua, o regime reforçou a repressão contra os Cristãos, detendo e exilando clérigos, impedindo ordenações, confiscando instituições da Igreja e impedindo a entrada no país de pessoas com Bíblias.

Os Cristãos têm vindo a ser cada vez mais rotulados como "estrangeiros indesejados" em países onde o nacionalismo religioso é responsável pelo aumento da opressão, dos incidentes violentos e pela instrumentalização da legislação contra as minorias.

- Na Índia, o aumento do número de estados que adoptaram leis "anti-conversão" foi associado a um aumento dos ataques contra cristãos. Há relatos de extremistas a queimarem decorações de Natal e de cristãos a serem impedidos de enterrar os seus mortos ou mesmo a serem forçados a exumar os corpos dos seus entes queridos.
- No Paquistão, grupos islamistas cada vez mais influentes apresentaram as minorias como uma ameaça demográfica, o que resultou na prática endémica de abusos contra as minorias cristãs, nomeadamente raparigas e mulheres jovens forçadas a converter-se e a casar.

Os Cristãos de costa a costa em toda a África Subsariana encontram-se em risco, no contexto dos piores ataques extremistas desde o auge da violência do Daesh (ISIS) no Médio Oriente.

- Seis dos dez países que ocupavam os primeiros lugares no Índice Global de Terrorismo de 2026 situavam-se em África, com a ameaça a espalhar-se da costa oriental de África até às suas margens ocidentais.[2]
- Em Moçambique, militantes islamistas declararam abertamente a sua intenção de estabelecer um califado. Há relatos de mil cristãos mortos em Cabo Delgado desde 2017, decapitações, raptos de crianças, bem como igrejas e casas incendiadas.
- No Burquina Fasso, perante as notícias de que pelo menos 40% do país está sob o controlo de islamistas,


Nos terrenos desta igreja em ruínas, no Vietname, há um jardim a ser cuidado.

Imagem: Quang Nguyen Vinh / via Pexels



A Igreja da Imaculada Conceição, em Mocímboa da Praia, Moçambique, foi destruída por jihadistas em Junho de 2020



alguns cristãos foram obrigados a seguir os costumes islamistas, incluindo o código de vestuário, enquanto outros foram executados sumariamente.

Milhões de cristãos fazem parte de um êxodo em massa de pessoas deslocadas em zonas de conflito, algumas das quais motivadas por razões religiosas. Esta situação tem-se alastrado, transformando em zonas de perigo regiões inteiras de países em África e na Ásia.

- Na Nigéria, pelo menos 1 milhão de cristãos fazia parte dos mais de 3,5 milhões de deslocados internos, enquanto comunidades inteiras fugiam de cidades e aldeias devido à violência crescente, especialmente no Norte e Centro. Bandidos, grupos étnicos e jihadistas têm atacado cristãos e outros grupos religiosos, o que tem suscitado críticas ao Governo pela sua incapacidade de fazer respeitar o Estado de direito.
- No Sudão têm sido relatadas acusações de crimes de guerra e de opressão brutal por parte de grupos islamistas, num momento em que o país enfrenta a maior crise de deslocados do mundo. Após mais de três anos, a guerra civil já resultou, até ao momento, nos danos ou na destruição de mais de 100 igrejas.

Um contexto global marcado por conflitos e agitação política no Médio Oriente tem intensificado os receios quanto à sobrevivência do Cristianismo em regiões centrais do seu antigo berço.

- Na Síria, num momento de agitação contínua, na sequência da queda do regime de Assad, importantes clérigos alertaram publicamente para uma possível ameaça existencial à Igreja, num contexto em que se verificava que a população cristã tinha diminuído mais de 80% desde 2011.
- No sul do Líbano, os ataques provocaram um êxodo em massa da população e a destruição de bens da Igreja, o que fez com que as comunidades cristãs se transformassem em cidades-fantasma.

África

A perseguição aos Cristãos em África tem vindo a aumentar. Seis dos dez países mais afectados pelo terrorismo, segundo o Índice Global de Terrorismo de 2026, situam-se neste continente. O Burquina Fasso (2.º), o Níger (3.º), a Nigéria (4.º), o Mali (5.º), a Somália (7.º) e a República Democrática do Congo (8.º) indicam que a região do Sahel se encontra agora no epicentro, sinalizando uma mudança geográfica e uma tendência preocupante no terrorismo global. Os Camarões e Moçambique também figuram no top 20. [3] As comunidades cristãs nestes países têm sido afectadas de forma desproporcional, uma vez que, na sua maioria, são alvo de grupos jihadistas ou se encontram envolvidas em dinâmicas mais amplas de violência sectária e comunitária.

Os países mais afectados — especialmente a Nigéria, o Burquina Fasso, o Mali e o Níger — contam com populações cristãs significativas, que muitas vezes convivem com maiorias muçulmanas. Grupos ligados ao autoproclamado Estado Islâmico e a filiais da Al-Qaeda (como o JNIM) têm-se expandido rapidamente pelo Sahel e pelas regiões circundantes. Estes grupos operam além-fronteiras, o que



Msepera Ujam com a sua filha num campo de deslocados internos em Guma, na Nigéria. Pastores fulani extremistas mataram o seu marido e espalharam o sangue dele por todo o seu corpo "como aviso".



Os jihadistas destruíram a Imagem de Jesus e de Santa Maria na Igreja Melquita de São Jorge quando tomaram a cidade-santuário síria de Maaloula.

dificulta o seu controlo e aumenta a propagação da violência na região.

Em Estados frágeis, onde a governação é débil, os grupos extremistas exploram as divisões religiosas para promover os seus objectivos. [4] Em regiões como o norte da Nigéria e o Sahel central, grupos terroristas têm atacado igrejas, clérigos e aldeias cristãs. Raptos, assassinatos e decapitações são frequentes. Isto tem contribuído para a percepção e, muitas vezes, para a realidade, de que os Cristãos são particularmente vulneráveis num contexto de conflito mais alargado.

A violência terrorista obrigou milhões de pessoas a abandonar as suas casas. As comunidades cristãs, especialmente as que se encontram em regiões rurais ou fronteiriças, têm sofrido deslocação, perda de meios de subsistência e destruição de infra-estruturas religiosas, incluindo igrejas e escolas. Os ataques persistentes comprometem a capacidade dos Cristãos de praticarem a sua religião em segurança e suscitam receios de que a violência e as deslocações possam conduzir a alterações a longo prazo na composição religiosa das regiões afectadas. [5]

Muitos ataques terroristas estão ligados a queixas locais, incluindo conflitos étnicos ou comunitários, que os extremistas exploram para recrutar combatentes e alargar a sua influência. [6]

Médio Oriente

O conflito dominou a região, à medida que as consequências do ataque do Hamas a Israel, ocorrido a 7 de Outubro de 2023, continuavam a fazer-se sentir. As operações israelitas em Gaza causaram a morte ou a deslocação de milhares de pessoas, tendo as Igrejas da Sagrada Família e de São Porfírio servido de refúgio aos cristãos que fugiam da violência. [7] O conflito alastrou-se também ao Líbano, na sequência dos ataques israelitas contra o grupo militante Hezbollah, apoiado pelo Irão. As tensões na região foram ainda mais exacerbadas pela guerra entre os EUA e o Irão, iniciada em Fevereiro de 2026. [8]

Na Síria, a guerra civil de longa duração terminou com a derrota de Bashar Al-Assad e a tomada de posse do antigo comandante jihadista islamista do Hay'at Tahrir al-Sham (HTS), Ahmed Hussein Al-Sharaa, como presidente. Na sequência da queda de Assad, os ataques contra as comunidades minoritárias aumentaram, especialmente contra as minorias alauítas e drusas. Os Cristãos têm sido alvo de ataques, tendo ocorrido um devastador ataque suicida à Igreja de Mar Elias, em Damasco, que causou 23 mortos e 65 feridos. [9] Foi o maior ataque isolado contra cristãos desde o Massacre de Damasco, em 1860. [10] Até ao momento, tem sido difícil avaliar o impacto destes actos de violência na comunidade cristã da Síria no seu conjunto. [11]

As milícias islamistas e os actores não estatais continuam a exercer uma influência nefasta na região, perseguindo e atacando as comunidades cristãs minoritárias. Registaram-se alguns progressos no desarmamento das milícias, nomeadamente no Iraque, onde dois dos grupos xiitas mais poderosos da Força de Mobilização Popular (FMP) afirmaram que irão entregar as suas armas ao Estado. [12] No

entanto, desde o Líbano até ao Iraque e à Síria, as milícias continuam a desempenhar um papel desestabilizador no Médio Oriente.

O conflito também reacendeu os receios entre as comunidades cristãs quanto à sustentabilidade do seu futuro na região. As operações israelitas contra o Hezbollah esvaziaram as cidades cristãs ao longo da fronteira entre Israel e o Líbano. Pelo menos um milhão de pessoas foram deslocadas em todo o país. [13] O mais recente ataque do Irão às bases norte-americanas no Iraque, perto do bairro cristão de Erbil, também suscitou receios de um novo êxodo, com os líderes da Igreja a questionarem se, perante a violência, as famílias cristãs permanecerão na região. [14]

As restrições legais e administrativas contra os Cristãos continuam em grande parte da região. No Egipto, onde se encontra a maior comunidade cristã do Médio Oriente, continuaram a surgir relatos de mulheres e raparigas cristãs que foram raptadas para serem submetidas a conversão e casamento forçado. Ao mesmo tempo, as autoridades tomaram algumas medidas positivas para permitir que os Cristãos reabilitem e construam igrejas, embora essas medidas não tenham sido aplicadas de forma consistente. [15] Por outro lado, na Turquia, os Cristãos continuam a enfrentar uma pressão constante por meio de restrições legais e administrativas. As autoridades turcas têm dificultado a construção de novas igrejas, o que reflecte um padrão mais alargado de repressão liderada pelo Estado, levada a cabo através de meios legalistas, em vez de violência explícita.

De um modo geral, os conflitos e a instabilidade continuam a constituir uma ameaça significativa para a presença cristã no Médio Oriente, o que poderá levar a novas deslocações das comunidades cristãs.

Ásia

O autoritarismo estatal continua a ameaçar a liberdade religiosa em algumas regiões da Ásia, dando origem à repressão, à discriminação e à perseguição. Na Coreia do Norte e na China, o Cristianismo é frequentemente visto como uma influência ocidental nociva que ameaça a coesão nacional. Na Coreia do Norte, actividades cristãs habituais, como possuir uma Bíblia ou participar em celebrações, podem levar à detenção. As estimativas sugerem que os Cristãos representam uma proporção significativa dos cerca de 190 mil prisioneiros que se pensa estarem detidos em prisões ou campos de trabalhos forçados. Na China, a repressão intensificou-se à medida que as autoridades procuraram alinhar a doutrina com os princípios do Partido Comunista. Há relatos de detenções em massa, de clérigos presos com base em pormenores jurídicos, e do encerramento de locais de culto, enquanto novas leis permitem um controlo mais rigoroso sobre os conteúdos religiosos *online*. O Vietname apresenta um quadro mais heterogéneo: os antigos padrões comunistas de controlo restritivo ainda estão presentes, mas coexistem com a visão de que a liberdade religiosa tem um valor construtivo no seio de uma sociedade socialista. No entanto, as comunidades cristãs tradicionais nas terras altas continuam a enfrentar perseguições graves. Tanto a China como o Vietname regulamentam a nomeação de líderes em grupos religiosos registados.

Na Índia foi o nacionalismo, e não o comunismo, que levou ao autoritarismo na esfera religiosa. Apesar de uma legislação cada vez mais restritiva (por exemplo, as "leis anti-conversão"), o maior problema continua a ser a hostilidade social. A Índia registou mais de 700 incidentes de violência anticristã em 2025, impulsionados em parte pela retórica de grupos nacionalistas hindutva que salientam que o crescimento dos grupos minoritários tem diminuído a população hindu. No Paquistão, grupos como o Tehreek-e-Labbaik também apresentam as minorias como uma ameaça demográfica, contribuindo para a ocorrência de abusos, incluindo o rapto, a conversão e o casamento forçado de raparigas e mulheres jovens. Em ambos os países, os Cristãos e outras minorias religiosas enfrentam ataques que vão desde a agressão física até à interrupção do culto.

Incidentes recentes parecem indicar um padrão em que os edifícios religiosos são especificamente visados no âmbito das hostilidades contra os Cristãos. Na província do Punjab, no Paquistão, em Janeiro de 2026, a igreja da aldeia de Ghanekey sofreu a profanação da sua cruz, e as Bíblias e os livros de cânticos foram rasgados. [16] Na Índia, as autoridades estatais têm estado envolvidas em tentativas de destruir igrejas. [17] Em Junho de 2025, o governo do estado de Maharashtra anunciou planos para demolir igrejas que considerava "não autorizadas". A Igreja de Cristo de Shiloh, em Pune, foi marcada para demolição em Abril de 2026. [18] Da mesma forma, as igrejas têm sido alvo de ataques contra os crentes no Laos. [19] E na Birmânia (Mianmar), a Junta Militar bombardeou locais de culto no âmbito da sua campanha contra aqueles que se opõem ao seu regime.

Conclusão

Ao receber uma delegação da Fundação AIS em Outubro de 2025, o Papa Leão XIV declarou que a liberdade religiosa é "uma pedra angular de qualquer sociedade justa, pois





À esquerda: A Igreja da Assunção, construída em 1894, foi destruída pela Junta Militar birmanesa em Janeiro de 2023. Esta igreja histórica, situada em Chan Thar, era de grande importância para a comunidade católica: o Arcebispo Joseph U Win, o primeiro bispo autóctone, tinha sido baptizado ali quando era criança, na viragem do séc. XX, e inúmeros sacerdotes e religiosas foram educados na fé nesse local enquanto cresciam.

Acima: O Papa Leão XIV reza a oração *Regina Cæli* na Praça de São Pedro, a 11 de Maio de 2025, poucos dias após a sua eleição.

salvaguarda o espaço moral no qual a consciência pode ser informada e exercida". [20] O Pontífice foi mais longe, afirmando: "A liberdade religiosa, portanto, não é apenas um direito legal ou um privilégio que nos é concedido pelos governos. É uma condição fundamental que torna possível a reconciliação."

Os preceitos fundamentais da liberdade religiosa estão consagrados no artigo 18.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, um documento que o Papa elogiou na sua encíclica *Magnifica Humanitas* como "uma das mais elevadas expressões da consciência humana do nosso tempo". [21] O artigo 18.º garante o direito à liberdade religiosa e a manifestar as próprias crenças, individualmente ou em comunidade, em privado ou em público, através do culto, do ensino e da prática religiosa. [22]

Os dados citados no relatório *Perseguidos e Esquecidos? 2024-26* demonstram não só que o artigo 18.º é ignorado em muitas partes do mundo, mas também que muitas das piores violações são cometidas contra os Cristãos. De facto, a dimensão e a gravidade da perseguição aos Cristãos hoje em dia equivalem a uma catástrofe em termos de direitos humanos, que se está a agravar em muitos locais. O facto de isto ser uma surpresa para tantos reflecte a visão predominante no Ocidente, que parte do princípio de que a maioria dos Cristãos se encontra no hemisfério norte, onde a sua fé é aceite, ou até faz parte da cultura, e onde não existem obstáculos significativos à sua prática. A realidade, no entanto, é que a maioria dos Cristãos vive no Sul global, menos próspero, e está amplamente dispersa por culturas cada vez mais hostis para com eles. Num contexto de ascensão do nacionalismo, do extremismo e do sentimento antiocidental, os Cristãos são frequentemente vistos como estrangeiros indesejados nos seus próprios países. Raramente a animosidade religiosa é o único factor motivador de actos de ódio contra os Cristãos. Na maioria das vezes, faz parte de um conjunto de factores que pode incluir a etnia, o acesso a recursos, a pobreza e a política. A falta de conhecimento religioso no Ocidente é tal que a animosidade anticristã é frequentemente minimizada em favor de outros factores. Por isso, uma compreensão distorcida do contexto dos direitos humanos agrava com frequência uma situação já crítica para com os Cristãos perseguidos.

A Fundação AIS continua empenhada na defesa da liberdade religiosa e no apoio aos Cristãos perseguidos. Solomon Ako, o homem do norte da Nigéria que foi raptado e agredido repetidamente depois de se recusar a abandonar a sua fé cristã, disse à Fundação AIS que, no auge do seu sofrimento, o que o manteve forte foi saber que havia pessoas em todo o mundo a rezar por ele, a levantar a voz e a defender a sua causa. Ele afirmou: "Todas as noites, quando os nossos raptores adormeciam, rezávamos. Rezávamos sabendo que não estávamos sozinhos, que havia pessoas como vocês que nunca nos abandonariam. Foi isso que nos manteve fortes naquela altura e é isso que nos mantém fortes agora."

Imagem: Cristian Gennari

PERFIL DE PAÍS

BURQUINA FASSO



Em 2026, o Burquina Fasso ocupou o segundo lugar no Índice Global de Terrorismo, tendo-se mantido no primeiro ou segundo lugar desde 2023.[23] Outrora considerado um modelo de harmonia inter-religiosa na África Ocidental, a situação deteriorou-se drasticamente desde o início dos ataques islamistas em 2015. Tendo-se infiltrado inicialmente no Norte, a partir do vizinho Mali, grupos extremistas ligados a redes jihadistas transnacionais — incluindo o grupo local do autoproclamado Estado Islâmico e a Jama'at Nusrat al-Islam wal-Muslimin (JNIM), filiada na Al-Qaeda — alargaram a sua presença a todas as regiões, com excepção do Sul. Os islamistas estão também envolvidos no crime organizado, nomeadamente no tráfico de droga, no contrabando e na exploração mineira ilegal.[24]

Actualmente um dos principais epicentros da violência jihadista no Sahel, os grupos militantes controlam pelo menos 40% do país,[25] sobretudo em zonas rurais. É frequente obrigarem os habitantes das aldeias a seguir os costumes islâmicos, forçando as mulheres a cobrir o rosto em público e os homens a deixar crescer a barba. Quem se recusa é expulso ou até mesmo executado publicamente. Nos locais onde os insurgentes permitem que os Cristãos pratiquem a sua fé, esta fica restrita ao interior das igrejas, não podendo ser ensinada às crianças.[26] Uma fonte local disse à Fundação AIS: "Por vezes, permite-se que os Cristãos rezem, mas, num instante, podem ser vítimas de abusos, para os obrigar a fugir." [27]

A violência islamista tem tido como alvo tanto a população militar como a civil, incluindo as comunidades religiosas.[28] No âmbito da tentativa dos jihadistas de impor a sua própria ideologia extremista, os Cristãos têm sido constantemente alvo de perseguição, sendo as igrejas atacadas e os fiéis alvo de execuções sumárias. É muito difícil apresentar números fiáveis, mas entre Maio e Agosto de 2024 foram registadas cerca de 100 mortes de cristãos na região pastoral de Zekuy-Doumbala.[29] Embora os Cristãos não sejam o único grupo a sofrer, ainda assim, os terroristas islamistas demonstram uma clara hostilidade contra esta religião.

INCIDENTES RELEVANTES

AGOSTO DE 2024 No Domingo, dia 25, extremistas do JNIM mataram 26 homens da aldeia de Sanaba, na Diocese de Nouna. Os insurgentes separaram todos os homens com mais de 12 anos que fossem cristãos (católicos e protestantes), praticantes de religiões tradicionais ou considerados hostis à ideologia jihadista. Foram levados para a igreja protestante mais próxima e degolados. Nos dias seguintes, os jihadistas atacaram três paróquias católicas próximas da fronteira com o Mali, o que provocou a fuga de cerca de 5 mil mulheres e crianças para Nouna.

JANEIRO DE 2025 Quatro catequistas da Paróquia de Ouakara foram vítimas de uma emboscada perto de Bondokuy, quando regressavam de uma sessão de formação no sábado, dia 25. O grupo deslocava-se em duas motorizadas: os que estavam na primeira motorizada fugiram para a floresta, mas os outros dois foram assassinados.

AGOSTO DE 2025 As mulheres de uma Paróquia em Pibaoré formaram um escudo humano para proteger o seu padre, depois de este ter sido atacado durante a Missa. O Bispo Théophile Naré, de Kaya, afirmou: "Este acto heróico não foi noticiado pelos meios de comunicação social, mas continua a ser um importante símbolo de fé e solidariedade". [30]

OUTUBRO DE 2025 Um catequista da comuna de Kouala, na Diocese de Fada N'Gourma, foi raptado durante a Missa dominical no dia 5. Uma fonte local afirmou à Fundação AIS: "Ele foi especificamente visado. O objectivo é semear o medo entre os Cristãos." Posteriormente, foi libertado. [31]

PERFIL DE PAÍS

BIRMÂNIA (MIANMAR)



Imagem: Scotted400

Em Fevereiro de 2026, a Birmânia entrou no sexto ano da guerra civil que se seguiu ao golpe de Estado da Junta Militar. As forças armadas continuam a cometer graves violações dos direitos humanos, incluindo ataques a locais religiosos, como a Igreja do Sagrado Coração, que se destinava a ser a catedral da nova Diocese de Mindat, e que foi bombardeada em Fevereiro de 2025.[32] Inicialmente, esses ataques pareciam fazer eco dos ataques dirigidos a igrejas de etnia cristã que ocorreram durante o regime militar anterior a 2011,[33] mas rapidamente abrangeu todos os grupos religiosos. Apesar da associação das forças armadas ao nacionalismo budista,[34] um número significativo de locais de culto budistas tem sido alvo de ataques,[35] incluindo um ataque aéreo ao Mosteiro de Sein Yadanar, em Março de 2025.[36] Embora seja difícil obter números precisos, a Comissão Americana da Liberdade Religiosa Internacional (USCIRF) afirmou que, em 2025, foram destruídos 379 locais de culto, e que foram mortos 259 clérigos e civis que se encontravam nesses locais.[37] O Instituto de Investigação da Birmânia calcula que 343 igrejas ou edifícios cristãos tenham sido atacados por soldados da Junta Militar desde o início da guerra até ao final de 2025.[38]

Existe um historial de discriminação contra as minorias religiosas neste país predominantemente budista, com variações ao longo dos anos. A guerra civil teve efeitos diversificados: em algumas zonas, o extremismo budista cresceu; noutras, verifica-se o contrário, uma vez que o tratamento cruel da Junta Militar para com a população promoveu a solidariedade entre diferentes grupos, independentemente da etnia ou religião. Em incidentes isolados, líderes religiosos foram raptados ou mesmo assassinados. O Reverendo Pau Muan Lian foi detido antes de ser recrutado à força em Novembro de 2025.[39]

INCIDENTES RELEVANTES

FEVEREIRO DE 2025 Menos de duas semanas depois de ter sido escolhida como catedral da recém-criada Diocese de Mindat, a Igreja do Sagrado Coração, em Mindat, no estado de Chin, ficou em ruínas na sequência de ataques aéreos. Os ataques ao complexo vinham ocorrendo desde o início de Dezembro de 2024.

MARÇO DE 2025 Soldados da Junta Militar incendiaram a Catedral de São Patrício, em Banmaw, no estado de Cachim, na noite de 16 de Março, um dia antes da data em que a catedral tinha previsto celebrar a festa do seu santo padroeiro. Nas semanas anteriores, os soldados tinham destruído outros edifícios do complexo da catedral, incluindo a casa paroquial, os escritórios diocesanos e uma escola.[40]

DEZEMBRO DE 2025 As autoridades da Junta Militar ordenaram que as igrejas do estado de Cachim realizassem as celebrações de Natal antes de 20 de Dezembro, para evitar que coincidissem com as eleições marcadas para o dia 28 do mesmo mês.[41]

FEVEREIRO DE 2026 O Conselho Mundial de Igrejas condenou um ataque aéreo da Junta Militar contra a aldeia de Tlangkhua, de maioria cristã, no estado de Chin, na terça-feira, dia 10 de Fevereiro. Um míssil atingiu as proximidades do novo edifício da igreja, que ainda se encontrava em construção. A maioria das vítimas eram membros da Igreja Menonita. Entre os mortos contavam-se o diácono, o tesoureiro e dois líderes da juventude da igreja. Além disso, outros 11 membros da igreja necessitaram de cuidados médicos de emergência.[42]

MARÇO DE 2026 O político e activista dos direitos humanos Sasa afirmou publicamente que os Cristãos no estado de Chin são cidadãos de segunda classe e enfrentam dificuldades no acesso à educação e aos cuidados de saúde. Salientou ainda as atrocidades históricas cometidas pelos soldados da Junta Militar, incluindo a violação de mulheres cristãs da etnia Chin.[43]

PERFIL DE PAÍS

CHINA



No final de 2025 teve início uma onda de detenções de cristãos que se prolongou até ao início de 2026, visando organizações não registadas, como a Igreja Aliança da Chuva Precoce, em Chengdu, na China central.[44] Legalmente, o Budismo, o Catolicismo, o Islão, o Protestantismo e o Taoísmo são religiões reconhecidas e os seus seguidores estão autorizados a praticar a sua fé integrados numa das "associações patrióticas" aprovadas pelo Estado, que procuram controlar a religião de acordo com os princípios do Partido Comunista Chinês (PCC). No entanto, muitos cristãos recusam-se a aceitar esta situação. Segundo a USCIRF: "Os líderes religiosos e os membros da comunidade que se recusam a submeter-se ao sistema de controlo intrusivo do PCC enfrentam assédio, multas, detenção, reeducação política, trabalhos forçados, prisão, desaparecimento forçado, tortura e outros abusos." [45]

Mesmo para as igrejas autorizadas, existem restrições legais. Por exemplo, o Regulamento sobre Assuntos Religiosos de 2018 restringe as actividades religiosas. Um número crescente de províncias, incluindo Henan e Xinjiang, proíbe qualquer pessoa com menos de 18 anos de participar em cultos. O Código de Conduta *Online* para Pessoal Religioso, de Setembro de 2025, tornou ilegal a publicação de conteúdos religiosos *online* sem uma "licença especial". E proibiu a transmissão em directo de liturgias, encontros de oração e instrução religiosa para crianças, bem como a pregação *online* em sites não licenciados. Apenas as denominações registadas pelo Estado estão autorizadas a ter sites. Toda a actividade *online* deve demonstrar "apoio à liderança do Partido Comunista da China".[46]

INCIDENTES RELEVANTES

DEZEMBRO DE 2024 O Bispo católico clandestino de Wenzhou, Peter Shao Zhumin, foi multado em 200.000 ienes (o equivalente a 23.700 euros) por celebrar uma Missa. A cerimónia de sexta-feira, dia 27, que marcou o início do Ano Jubilar da Esperança, e que não estava "legalmente autorizada", contou com a presença de 200 pessoas. Em Março de 2025, Zhumin foi detido durante vários dias por não ter pago a multa.[47]

MARÇO DE 2025 A China condenou dois membros da Igreja da Reforma da Semente de Trigo, na província de Anhui, no leste do país, a penas de 15 dias de prisão por "utilizarem actividades sectárias para pôr em risco a sociedade". Os dois recusaram-se a aderir ao Movimento Patriótico das Três Autonomias, apoiado pelo Governo.[48]

JUNHO DE 2025 Os Pastores Li Jie, Elder Han Xiaodong e Wang Qiang, da Igreja Clériga clandestina de Linfen, na província de Shanxi, foram condenados na sexta-feira, dia 20, a penas de prisão por "fraude", num julgamento secreto.[49]

OUTUBRO DE 2025 Pelo menos 30 membros proeminentes da Igreja Sionista clandestina foram detidos, incluindo o seu fundador, o Reverendo Jin Mingri. Este foi levado da sua casa em Beihai, na região de Guangxi, sob "suspeita de utilização ilegal de redes de informação". Também foram detidos membros em Xangai, Pequim, Zhejiang, Guangxi, Shandong, Sichuan e Henan. A comunidade contava com cerca de 5 mil membros em quase 50 cidades, que ouviam sermões via Zoom e se reuniam em pequenos grupos. As detenções ocorreram na sequência da introdução do novo Código de Conduta *Online* para o Pessoal Religioso.[50] No final de Janeiro de 2026, 12 membros continuavam detidos.

JANEIRO DE 2026 As autoridades demoliram parte do edifício da Igreja de Yayang, não registada, em Wenzhou. Esta acção surgiu na sequência da detenção de cerca de 100 dos seus membros entre 13 e 18 de Dezembro de 2025.[51]

MAIO DE 2026 As autoridades detiveram seis cristãos na cidade de Kaili, na província de Guizhou, por organizarem catequese e outras actividades da Igreja destinadas às crianças.[52]

ESTUDO DE CASO
O SEU CRIME: VENDER LIVROS DE CÂNTICOS



O Padre Ma Xianshi, um sacerdote de topo da Associação Patriótica Católica da China, aprovada pelo Estado, foi levado a julgamento em Novembro de 2025 por vender livros de cânticos.

O livro de cânticos em questão era o *Tianlu Miaoyin* (Melodias Celestiais). Trata-se de uma publicação legalmente aprovada, autorizada pelo Departamento Religioso de Zhejiang do Partido Comunista Chinês. O *Tianlu Miaoyin* é utilizado nas províncias de Jiangsu, Xangai e Fujian, bem como em Zhejiang.

O livro estava à venda numa livraria católica gerida pelo leigo Zhuang Qiantuan, na cidade de Yiwu, na província de Zhejiang. Os procuradores do Ministério Público alegaram que o livro estava a ser vendido ilegalmente, uma vez que as publicações religiosas só podem ser distribuídas no seio das comunidades religiosas. Qiantuan também foi acusado e declarou-se culpado.

O Padre Ma era responsável pelas vendas na qualidade de administrador da igreja estatal da Diocese de Wenzhou*. Foi nomeado para dirigir a diocese em Setembro de 2016, após a morte do Bispo Vincent Zhu Wei-Fang. O Bispo Peter Shao Zumin, bispo coadjutor, deveria ter assumido automaticamente o cargo, mas as autoridades estatais duvidavam da sua lealdade ao Partido Comunista. Antes da detenção do Padre Ma, em Novembro de 2024, este era também vice-presidente do Comité de Assuntos Católicos da província de Zhejiang.

Fontes locais sugeriram que o Padre Ma caiu em desgraça por se ter oposto à imposição de um bispo nomeado pelo Governo na Diocese de Wenzhou, o que seria canonicamente irregular, e por alegadamente se ter encontrado com responsáveis do Vaticano, sem autorização prévia do Partido Comunista, durante uma peregrinação a Roma.

O seu julgamento estava inicialmente marcado para 1 de Julho de 2025 no Tribunal Municipal de Yiwu, mas três dias antes, depois de mais de 300 católicos de Wenzhou terem solicitado a presença no processo, o tribunal adiou o julgamento para uma data posterior.

* A Diocese de Wenzhou faz parte da província eclesiástica de Hangzhou, cujos limites correspondem, em grande medida, aos da província de Zhejiang.

O julgamento acabou por se realizar a 13 de Novembro de 2025. Os católicos que se tinham inscrito para estar presentes terão sido alvo de pressões ou ameaças para os dissuadir de comparecer. Apenas dois participantes inscritos compareceram: sacerdotes diocesanos que estiveram acompanhados por funcionários do Governo durante todo o processo. No entanto, vários católicos que não se tinham inscrito antecipadamente também compareceram, o que levou as autoridades a abrir uma sala de audiências adjacente com transmissão de vídeo em directo para que pudessem acompanhar a audiência. O Padre Ma abençoou os paroquianos que compareceram para o apoiar antes de sair do tribunal.

O sacerdote negou qualquer irregularidade, afirmando que a venda do livro constituía um dever pastoral. Quando os procuradores afirmaram que tinham sido vendidos 50 mil exemplares, gerando 1,5 milhões de ienes, ele salientou que não tinha obtido qualquer benefício pessoal com a venda.

Não foi anunciado qualquer veredicto até Junho de 2026, altura em que se soube que ele tinha sido considerado culpado e condenado a 18 meses de prisão. No entanto, numa decisão surpreendente, foi libertado antecipadamente a 22 de Julho.

Fontes

Andrew Law, "Father Ma, a former 'patriotic' administrator in the Diocese of Wenzhou, also arrested", *AsiaNews*, 11 de Julho de 2025, https://www.asianews.it/news-en/Father-Ma,-a-former-patriotic-administrator-in-the-Diocese-of-Wenzhou,-also-arrested-63489.html.

Andrew Law, "Wenzhou: Father Ma on trial for the illegal sale of church hymn books", *AsiaNews*, 14 de Novembro de 2025, https://www.asianews.it/news-en/Wenzhou:-Father-Ma-on-trial-for-the-illegal-sale-of-church-hymn-books-64282.html.

"A Catholic Priest in Wenzhou is on Trial for Alleged 'Illegal Sales': Supporters Claim There Are Other Political Motives Behind the Case", *China Aid*, 20 de Novembro de 2025, https://chinaaid.org/news/a-catholic-priest-in-wenzhou-is-on-trial-for-alleged-illegal-sales-supporters-claim-there-are-other-political-motives-behind-the-case/ [todas as páginas foram acedidas a 8 de Junho de 2026].



Imagem: 小雨 賽賽 / via Pexels

PERFIL DE PAÍS

EGIPTO



As famílias continuam a relatar casos de raparigas que são raptadas, obrigadas a converter-se ao Islamismo e coagidas a casar, especialmente no Alto Egipto. As instituições islâmicas, incluindo Al-Azhar,[53] e a polícia têm sido acusadas de cumplicidade. É difícil obter dados exaustivos, mas em 2024 foram registados mais de 30 casos de rapto.[54]

No Alto Egipto, as comunidades também foram alvo de ataques violentos e as autoridades muitas vezes não conseguem responsabilizar os autores desses crimes.[55] A reconciliação consuetudinária, um sistema paralelo para a resolução de litígios, é frequentemente utilizada nestas situações, mas este sistema penaliza os Cristãos, que têm sido pressionados a aceitar a vontade da comunidade maioritária (ver incidente de Outubro de 2025).

Apesar dos graves problemas que persistem, continuam a observar-se sinais positivos na maior comunidade cristã do mundo árabe. Por exemplo, em Dezembro de 2024, o Ministério da Justiça e as cinco denominações cristãs oficialmente reconhecidas no Egipto assinaram o tão aguardado projecto de Lei do Estatuto Pessoal para os Cristãos. Entre as suas disposições, destaca-se o direito de homens e mulheres herdarem em igualdade de condições.

Na sequência das críticas relativas a atrasos significativos na aprovação de novos edifícios cristãos, uma competência anteriormente reservada ao presidente do Egipto, a Lei de Construção de Igrejas de 2016 delegou essa autoridade. Em Abril de 2026, 3.804 dos cerca de 5.500 pedidos tinham obtido reconhecimento legal.[56] No entanto, a legislação não tem sido aplicada de forma generalizada, e continuam a ocorrer ataques a igrejas ou a locais destinados à construção de novas igrejas.

INCIDENTES RELEVANTES

OUTUBRO DE 2024 Julia Atef, uma estudante universitária cristã de 21 anos, desapareceu no Domingo, dia 26, quando se dirigia à Igreja de São Marcos, em Shubra Al-Khayma, na província de Qalyubia.[57]

NOVEMBRO DE 2024 Três cristãos foram hospitalizados depois de terem sido atacados por quatro homens armados com espadas e catanas na aldeia de Ashrouba, no distrito de Beni Mazar, na província de Minya.

FEVEREIRO DE 2025 Três mulheres cristãs — Marina Khalaf Greiss, de 19 anos; Erini Emil, de 17 anos; e Marina Rizk, de 20 anos — desapareceram no espaço de uma semana. Greiss e Rizk foram posteriormente devolvidas às suas famílias, depois de terem sido convertidas à força e casadas com os seus raptores.[58]

JULHO DE 2025 As autoridades detiveram Saeid Mansour Abdulraziq, um russo convertido à Igreja Ortodoxa, sob várias acusações, incluindo terrorismo, depois de ele ter solicitado que os seus documentos de identificação fossem alterados para indicar que a sua religião era o Cristianismo, em vez do Islão.[59] O seu julgamento previsto para Julho de 2026 foi adiado.

OUTUBRO DE 2025 Os habitantes muçulmanos da aldeia atiraram pedras contra propriedades cristãs e atearam fogos em terrenos agrícolas de propriedade de cristãos em Nazlet Jalf, Beni Mazar, na província de Minya. Os ataques ocorreram na terça-feira, dia 23, depois de terem circulado na internet rumores sobre uma relação entre um adolescente cristão e uma rapariga muçulmana. Numa sessão de reconciliação realizada no dia seguinte, o avô do adolescente cristão foi multado em 1 milhão de libras egípcias (cerca de 16.015 euros) e a família foi obrigada a vender a sua casa e a abandonar a aldeia. O adolescente foi detido, enquanto se aguarda a investigação do Ministério Público sobre este relacionamento.[60]

FEVEREIRO DE 2026 Sem aviso prévio, as Forças de Segurança Centrais demoliram com buldózeres um complexo cristão, incluindo uma capela de madeira, na cidade de 15 de Maio, na terça-feira, dia 3. Tinha sido solicitada autorização oficial para a construção de uma nova igreja naquele local e a comunidade estava a angariar fundos depois de as autoridades terem encorajado verbalmente o projecto. Foi utilizado gás lacrimogéneo para dispersar os cristãos que entraram em confronto com os agentes que supervisionavam a demolição. Posteriormente, alegou-se que a demolição tinha sido motivada pelo facto de as paredes do complexo invadirem terrenos vizinhos, devido a um erro dos construtores.[61]

ESTUDO DE CASO

RAPTADA, CONVERTIDA À FORÇA E AFASTADA DA SUA FAMÍLIA



Quando Samah Ageeb desapareceu em Dezembro de 2025, a comunidade cristã do distrito de Girga ficou indignada, afirmando que ela era a quinta mulher cristã a desaparecer naquela região nesse ano. Samah, uma mulher casada de 27 anos, mãe de um filho de sete anos, foi raptada depois de entrar num táxi *tuk-tuk* na aldeia de Bandar Al-Gharbiya na terça-feira, 9 de Dezembro de 2025.

Após terem apresentado queixa por desaparecimento, a família recebeu um telefonema inesperado a informar que Samah se tinha convertido ao Islão e que se encontrava na Direcção de Segurança de Suez, a cerca de 612 km de Girga. A Direcção de Segurança de Suez é o centro de comando regional da polícia, responsável pela aplicação da lei, pela segurança e pela ordem pública na província de Suez.

Um grupo de familiares e vizinhos fez a extenuante viagem de 10 horas até Suez. A família tinha a impressão de que Samah seria autorizada a partir com eles e, quando chegaram, o irmão dela, juntamente com o pai e a mãe, já idosos, foram autorizados a entrar para vê-la.

De acordo com relatos da família, Samah parecia estar sob o efeito de uma forte medicação e a sua fala era incoerente. Estava vestida com um *niqab* e, quando lhe levantaram o véu, o rosto estava coberto de hematomas, o que os levou a pensar que tinha sido espancada. No final do encontro, Samah agarrou-se à mãe e implorou para voltar para casa, mas as autoridades levaram-na à força.

Os agentes pediram então ao irmão dela que assinasse um compromisso de "não interferência", prometendo que não tentaria devolver Samah à sua família. Ele recusou-se, insistindo que a irmã estava a ser coagida. Na sequência de uma discussão acalorada com os agentes, foi detido durante várias horas. Os vizinhos alegam que ele foi torturado durante a detenção.

Foi também pedido ao pai dela que se submetesse a um teste de ADN para provar a sua paternidade, o que ele fez. A segurança acabou por apresentar uma queixa em nome de Samah contra a família dela, pondo fim às esperanças de que ela fosse libertada.

Com Samah ainda detida, teve início uma série de protestos em Girga. Situado na margem ocidental do Nilo, na província de Sohag, o distrito de Girga conta com uma população cristã considerável. De acordo com a tradição local, Girga deve o seu nome a um mosteiro há muito desaparecido dedicado a São Jorge, ou, como é conhecido no Egito, Mar Girgis. Os manifestantes salientaram que Samah era a quinta mulher cristã a desaparecer de Girga em 2025.

Os pais de Samah apelaram ao presidente Abdel Fattah al-Sisi para que a sua filha regressasse, e os seus apoiantes lançaram uma campanha global para dar visibilidade ao seu caso.

O seu objectivo foi alcançado e, no final de Dezembro, Samah já se tinha reunido com a sua família. No entanto, a sua história levanta inúmeras questões sobre a situação de vulnerabilidade das mulheres cristãs e o papel desempenhado pelas autoridades nos raptos.

Fontes

"Fifth Case in Gerga: The Disappearance of Samah Ageeb Raises Alarming Questions," *Coptic Solidarity*, 17 de Dezembro de 2025, https://www.copticsolidarity.org/2025/12/17/fifth-case-in-gerga-the-disappearance-of-samah-ageeb-raises-alarming-questions/ [acedido a 15 de Junho de 2026].

"National Security detains the family of Samah Nashed Ajeeb," الحوار الحر (YouTube), 14 de Dezembro de 2025, https://www.youtube.com/watch?v=i64IPjJH21Q [acedido a 16 de Junho de 2026].



Imagem: Earl Andre Roca / via Pexels



“Como refugiadas [no Sudão], sentimos que não temos valor. A maioria de nós foi vítima de violação e abuso sexual. Saímos do nosso país [a Eritreia] à procura de uma vida melhor. Mas depois ficamos com uma criança cujo pai desconhecemos. E temos de viver nestes campos durante muito tempo.”

PERFIL DE PAÍS

ERITREIA



Imagem: Magdalena Wolnik

"A repressão religiosa continuou sem abrandar", segundo o Relator Especial da ONU para a situação dos direitos humanos na Eritreia, Mohamed Abdelsalam Babiker, em 2025. Mohamed manifestou especial preocupação com "a detenção arbitrária prolongada e o desaparecimento forçado de líderes religiosos e fiéis, alguns dos quais se encontram detidos há mais de 20 anos". [62]

O Governo reconhece oficialmente as Igrejas Católica, Evangélica Luterana e Ortodoxa Tewahedo da Eritreia, para além do Islão sunita. Além disso, nomeia os líderes muçulmanos e ortodoxos, controlando as suas actividades e finanças, enquanto as comunidades católicas e luteranas, de menor dimensão, gozam de muito mais liberdade nestas matérias.
O decreto n.º 73 proíbe os líderes espirituais e os meios de comunicação religiosos de se pronunciarem sobre política. Obriga também as Igrejas que levam a cabo iniciativas sociais a apoiar os programas do Estado.[63] Desde 2019, as iniciativas sociais católicas, incluindo escolas e hospitais, têm vindo a ser expropriadas pelo Estado, tendo os funcionários da Igreja que se opuseram a estas medidas sido alvo de intimidação, detenção e desaparecimento forçado.[64] As igrejas registadas podem também enfrentar outros problemas, tais como o recrutamento militar obrigatório de clérigos.

Todos os outros grupos religiosos devem registar-se junto do Gabinete de Assuntos Religiosos ou cessar todas as suas actividades, mas nenhum grupo conseguiu ainda concluir com sucesso o complexo processo de registo.[65] Os membros destes grupos, por exemplo, os cristãos pentecostais, são frequentemente detidos e pressionados a renunciar às suas crenças. Em meados de 2025, estimava-se que talvez até 500 cristãos de comunidades protestantes evangélicas não registadas se encontrassem detidos sem acusação nem julgamento.[66] No entanto, desde as controversas libertações de prisioneiros no final de 2025 (ver incidente em Novembro-Dezembro de 2025), não se registaram novas detenções em massa de cristãos. Há relatos de que as pessoas detidas por motivos religiosos vivem em condições desumanas em prisões de alta segurança, como a de Mai Serwa, perto de Asmara, sendo forçadas a viver na miséria e a enfrentar violência e intimidação.[67] Também foram detidos clérigos de Igrejas reconhecidas pelo Estado, incluindo o sacerdote ortodoxo Gebremedhin Gebregergis, que foi detido em Novembro de 2004.[68]

INCIDENTES RELEVANTES

JULHO DE 2024 Um relatório revelou que pelo menos 218 cristãos foram detidos ao longo do último ano, muitos dos quais eram mulheres e crianças, o que eleva para cerca de 400 o número de cristãos na prisão.[69]

JANEIRO DE 2025 As autoridades detiveram 44 cristãos, incluindo 27 adolescentes, que participavam num encontro de oração realizado numa casa particular em Asmara.[70]

AGOSTO DE 2025 A campanha *#Voices4Justice* apelou à libertação de sete líderes cristãos detidos em 2004 e 2005, contra os quais não foram apresentadas acusações formais. Uma dúzia de organizações e mais de 70 indivíduos assinaram uma carta entregue na embaixada da Eritreia em Washington, DC, a capital dos EUA, apelando à libertação dos pastores evangélicos e ortodoxos. A embaixada recusou-se a aceitar a carta.[71]

NOVEMBRO-DEZEMBRO DE 2025 Foram libertados 177 cristãos. No entanto, a sua libertação esteve condicionada à assinatura de um documento em que declaravam ter aderido ilegalmente a uma denominação religiosa proibida e prometiam não voltar a participar em actividades eclesiásticas não registadas, assumindo total responsabilidade por qualquer punição subsequente caso o fizessem.[72]

PERFIL DE PAÍS

ÍNDIA



Imagem © Ismael Martínez Sánchez / ACN

Em 2025 registaram-se mais de 700 incidentes de violência anticristã, incluindo a interrupção de cultos, agressões físicas e vandalismo em igrejas, o que representa uma diminuição em relação aos 814 incidentes registados em 2024,[73] sendo que quase 50 desses incidentes ocorreram durante o Advento e o Natal. No distrito de Nalbari, em Assam, extremistas hindutva queimaram decorações natalícias na Escola de Santa Maria na véspera de Natal e destruíram artigos festivos em lojas locais.[74] No distrito de Palakkad, em Kerala, crianças que cantavam canções de Natal foram agredidas e os seus instrumentos destruídos.[75]

As alegações de conversão ao Cristianismo forçada ou falsa contribuem para alimentar os ataques. O Rajastão registou um aumento no número de incidentes comunicados, com mais de 75 casos até Agosto de 2025, depois de se ter tornado o 12º estado a implementar uma Lei da Liberdade Religiosa — ou, como os críticos lhe chamam, uma «lei anti-conversão» —, em Fevereiro de 2025. No início de 2026, Chhattisgarh[76] e Maharashtra aprovaram nova legislação. Com esta última, o número total de estados que aprovaram leis passou para 14 – independentemente de essas leis estarem actualmente em vigor e a ser aplicadas. Ambos os estados têm uma maioria do BJP (Partido Bharatiya Janata) nas respectivas assembleias legislativas.

Desde que o BJP chegou ao poder a nível nacional em 2014, o grupo nacionalista hindutva Rashtriya Swayamsevak Sangh (RSS) e as organizações a ele filiadas, incluindo o Vishwa Hindu Parishad (VHP) e o Bajrang Dal, têm vindo a aumentar a sua influência. A União Popular pelas Liberdades Civis documentou casos de conivência da polícia com grupos hindutva aquando de ataques a cristãos.[77]

Nas regiões tribais, os Cristãos viram ser-lhes recusado o direito ao enterro e foram mesmo obrigados a exumar os mortos já enterrados. Entre 2024 e 2025 registaram-se 49 casos em Chhattisgarh, 8 em Jharkand e 6 em Bihar, Karnataka, Odisha e Bengala Ocidental.[78]

INCIDENTES RELEVANTES

DEZEMBRO DE 2024 Um grupo de membros do VHP interrompeu uma Missa do dia de Natal em Mahuva, no estado de Gujarat, alegando que a Igreja precisava de autorização para funcionar.

ABRIL DE 2025 Extremistas em Nabarangpur, no estado de Odisha, impediram o enterro de Saravan Gond, de 21 anos, na quarta-feira, dia 16, exigindo que a sua família se convertesse ao Hinduísmo. Depois de a família se ter recusado e de o terem enterrado no seu próprio terreno, a mãe e a irmã de 16 anos foram agredidas. Os residentes exumaram e queimaram o corpo. A família fugiu.[79]

JULHO DE 2025 Uma multidão interrompeu uma celebração da comunhão em Solapur, no estado de Maharashtra, acusando o pastor de "distribuir sangue". Apesar de o pastor ter explicado que se tratava de sumo de uva e não de sangue, os membros da multidão confiscaram o sumo de uva e agrediram o pastor.[80]

AGOSTO DE 2025 Cerca de 70 membros do Bajrang Dal agrediram dois sacerdotes católicos, duas religiosas e um catequista quando estes saíam da aldeia de Gangadhar, no estado de Odisha, após a celebração da Missa nesse local. Acusaram-nos de converter hindus. O Padre Jojo, um dos sacerdotes, afirmou: "Eu só tinha vindo para celebrar a Missa. Nunca imaginei tanta hostilidade por um gesto tão pacífico e sagrado."[81]

JANEIRO DE 2026 O Pastor protestante Bipin Bihari Naik foi obrigado publicamente a curvar-se perante um templo hindu e a entoar louvores à divindade hindu Ram, antes de ser levado em procissão com símbolos religiosos. Cerca de 20 membros do Bajrang Dal interromperam um encontro de oração numa residência privada em Parjang, no estado de Odisha, antes de agredirem o pastor. Acusaram-nos de ter convertido hindus.[82]

JUNHO DE 2026 Foram expulsas 26 famílias cristãs da aldeia de Bharanda, no estado de Chhattisgarh, por se recusarem a renunciar à sua fé.[83]

ESTUDO DE CASO

RECUSARAM-LHES UM ENTERRO DIGNO

Foi dito a uma família cristã que não poderiam enterrar o seu filho no cemitério público, a menos que renunciassem à sua fé. O rapaz, Ayush Santa, cuja idade foi referida como sendo 13 ou 14 anos, consoante as fontes, morreu de insuficiência renal. O impasse ocorreu em Kapena, no estado de Odisha, no sábado, 14 de Fevereiro de 2026. O pai do rapaz, Krutibas Santa, afirmou: "Queríamos enterrar o meu filho no cemitério da aldeia, como sempre fizemos. Mas alguns aldeões hindus opuseram-se e impediram-nos."

A família tentou então enterrar Ayush no seu terreno, a escassos 2 km da aldeia. "Mesmo assim, impediram-nos. Os aldeões disseram que os Cristãos não podem ser enterrados na aldeia de Kapena nem dentro dos limites do *panchayat* [distrito] da aldeia", afirmou Santa.

As autoridades enviaram mais de 40 agentes da polícia para a aldeia, mas, mesmo assim, o impasse prolongou-se por várias horas. A polícia mediou um acordo entre as duas partes. Dificilmente se pode dizer que esse acordo tenha favorecido a família cristã. A família assinou um acordo segundo o qual o enterro teria lugar no seu próprio terreno, sem uma cerimónia cristã nem símbolos cristãos, como uma cruz no túmulo. O enterro realizou-se após a meia-noite, na presença da polícia, para evitar uma escalada da situação. "Por fim, Ayush Santa foi sepultado sem a reverência e a dignidade devidas a um corpo cristão e sem orações pela sua alma", afirmou o Bispo Pallab Lima, da Igreja do Norte da Índia e presidente da Rede Ecuménica do Conselho dos Crentes Unidos da Índia.

Kapena é uma aldeia predominantemente tribal com cerca de 200 habitantes, dos quais mais de 30 famílias pertencem à Igreja Pentecostal local. Segundo Santa, as tensões começaram a agravar-se em Janeiro de 2026. A igreja foi atacada por uma multidão no dia 25. Dois cristãos foram levados à força para um templo e agredidos, e os aldeões ameaçaram expulsar cerca de 30 famílias cristãs da aldeia caso não renunciassem à sua fé.

Santa disse que foi aí que começaram os problemas e que, posteriormente, os aldeões hindus exigiram a demolição da igreja existente. "Disseram-nos para arranjarmos um terreno separado para a nossa igreja. De acordo com as instruções da polícia, um dos nossos membros doou um terreno registado fora da aldeia para construir uma casa de oração. Mas os aldeões também se opõem a isso."

Krutibas Santa afirmou que a tensão só começou depois de pessoas de fora terem começado a chegar à aldeia e a incitar os aldeões hindus contra eles. "Somos cristãos há mais de 30 anos, desde o tempo do meu avô. Vivíamos em paz, participávamos nas actividades da aldeia e praticávamos a nossa fé sem conflitos. Por que razão nos é agora recusado o direito de professar e praticar a nossa religião?"

Fontes

Sr Sujata Jena, "Burial Denied to 14-Year-Old Christian Boy; Hindu Tribals Threaten to Demolish Church in Kapena Village", *Catholic Connect*, 16 de Fevereiro de 2026, https://catholicconnect.in/news/burial-denied-to-14-year-old-christian-boy-hindu-tribals-threaten-to-demolish-church-in-kapena-village (acedido a 3 de Junho de 2026).
Michael Gonsalves, "Tribal boy denied Christian burial in India over refusal to renounce faith", UCAN, 16 de Fevereiro de 2026, https://www.ucanews.com/news/tribal-boy-denied-christian-burial-in-india-over-refusal-to-renounce-faith/111921 (acedido a 3 de Junho de 2026).



Imagem: Brazil Topno / via Pexels

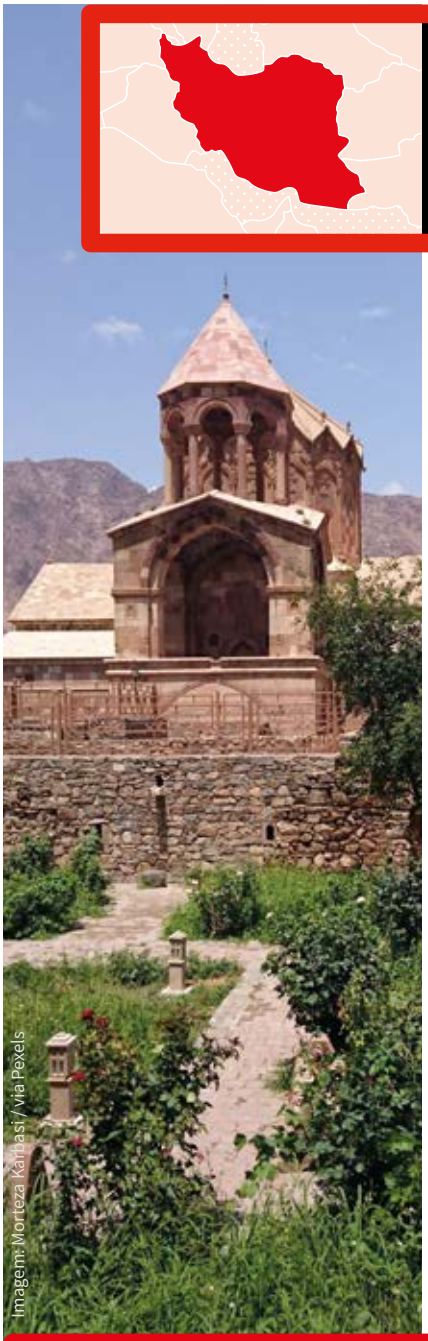


Imagem: Morteza Kahasi / via Pexels

PERFIL DE PAÍS

IRÃO

A situação no Irão tem-se mantido extremamente instável, com manifestações antigovernamentais em grande escala no início de 2026, que, segundo relatos, ocorreram em mais de 200 cidades.[84] As autoridades responderam com uma ampla ofensiva de segurança, incluindo o recurso à força letal, o que resultou em mais de 30 mil mortes.[85] Estes acontecimentos, juntamente com o início da guerra entre os EUA e o Irão em Fevereiro de 2026, coincidiram com uma deterioração da situação dos direitos humanos e com a adopção de novas medidas restritivas por parte das autoridades estatais.

O Irão continua a impor restrições significativas à liberdade religiosa dos Cristãos, em particular aos convertidos e aos membros das Igrejas evangélicas. Embora certas comunidades, incluindo a Igreja Católica Romana e algumas denominações ortodoxas e protestantes, sejam oficialmente reconhecidas e autorizadas a realizar cultos, estão sujeitas a assédio e intimidação, incluindo a proibição de ler ou distribuir a Bíblia em farsi.[86] As estimativas apontam para que existam 300 mil cristãos arménios e siríacos no Irão, sendo que entre 500 mil e 800 mil frequentam igrejas domésticas protestantes.[87]
Os dados da Fundação AIS sugerem que a percentagem de Cristãos no Irão aumentou, apesar da repressão estatal.[88]

A conversão do Islão continua a ser ilegal, sendo que as pessoas acusadas de apostasia ou de actividades com ela relacionadas enfrentam a detenção e a prisão, frequentemente com base em acusações de "segurança nacional" interpretadas de forma muito ampla. Os Cristãos evangélicos são com frequência associados a "serviços de informação estrangeiros", uma narrativa que retrata toda uma comunidade religiosa como uma ameaça à segurança, aumentando gravemente a sua vulnerabilidade.[89]

As detenções de cristãos aumentaram substancialmente em 2025, tendo sido registados 254 casos, aproximadamente o dobro do número registado em 2024.[90] Esta situação tem sido acompanhada por decisões judiciais cada vez mais severas, bem como pela imposição de sanções acessórias, incluindo a exclusão do ensino, do emprego e dos cuidados de saúde.[91] Apesar da libertação de um número limitado de pessoas detidas por motivos religiosos, a tendência geral aponta para um endurecimento progressivo das restrições à religião, caracterizado por uma vigilância reforçada, processos judiciais e medidas punitivas contra condutas consideradas incompatíveis com as leis da República Islâmica.

INCIDENTES RELEVANTES

NOVEMBRO DE 2024 Toumaj Ariankia, um cristão convertido, foi condenado por "propaganda contra o regime através da evangelização do Cristianismo", "colaboração com potências hostis (Israel, o Reino Unido e os Estados Unidos)" e "pertença a grupos antagónicos ao regime". A sua pena inclui uma condenação de dez anos de prisão e uma proibição de "actividades sociais" durante dois anos.[92]

MARÇO DE 2025 Nasser Navard Gol-Tapeh, um evangélico convertido de 63 anos de idade, sofreu um AVC na Prisão de Evin, no 35.º dia de uma greve de fome em protesto contra a perseguição aos Cristãos no Irão.[93]

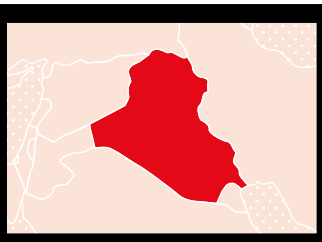
OUTUBRO DE 2025 Mina Khajavi, que foi detida por liderar uma igreja doméstica, foi libertada da Prisão de Evin após ter cumprido a sua pena. Segundo consta, durante o período de detenção foi-lhe recusado o acesso a cuidados médicos para tratar a artrite.[94]

MAIO DE 2026 Ghazal Marzban, convertida ao Catolicismo, foi novamente detida, depois de ter sido libertada em Janeiro de 2025, após ter cumprido um terço da sua pena de prisão. Nesta nova detenção foi condenada a nove anos e oito meses por "conluio contra a segurança nacional", entre outras acusações. Tinha sido detida pela primeira vez em Novembro de 2024, após ter protestado contra o assédio de que foi alvo na sequência da sua conversão. Durante a nova detenção, a sua Bíblia foi apreendida.[95]

JUNHO DE 2026 Seis agentes de segurança entraram na Igreja Evangélica de São Pedro, em Teerão, durante o culto, alegando que pretendiam "identificar" os fiéis. Avisaram que a propriedade do edifício seria tomada pelas autoridades. Após a emissão de uma nova escritura da igreja, na qual se indicava que esta era agora propriedade do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica, as famílias que viviam no local foram obrigadas a sair, sob pena de serem presas caso não o fizessem.[96]

PERFIL DE PAÍS

IRAQUE



Em 2026, a situação dos Cristãos no Iraque varia conforme a região do país onde residem. Os Cristãos da região do Curdistão iraquiano (KRI), de carácter semiautónomo, relataram menos casos de discriminação e violência. Estima-se que 90% dos Cristãos do Iraque vivam actualmente nesta região, na sequência da invasão da Planície de Nínive pelo Daesh (ISIS) em 2014.

Em Fevereiro de 2026, a Fundação AIS testemunhou em primeira mão as medidas tomadas pelo Governo Regional do Curdistão (KRG) para promover a coexistência e proteger os direitos dos Cristãos, incluindo o combate ao discurso de ódio e ao extremismo islamista. No entanto, em todo o Iraque, os Cristãos continuam a enfrentar discriminação, assédio e intimidação, bem como comportamentos inadequados por parte de grupos de milícias, incluindo a Força de Mobilização Popular, um grupo legalizado de milícias com ligações ao Irão.[97] A actividade das milícias continuou a ser motivo de grande preocupação, com os Cristãos a denunciarem casos de assédio e intimidação nos postos de controlo.[98]

A população cristã do Iraque continuou a diminuir durante o período abrangido por este relatório, sendo a migração, devido à falta de oportunidades económicas e à insegurança, apontada como a razão mais comum.[99] O falecido Bispo caldeu Paul Thabit Mekko, de Alqosh, afirmou que, dez anos após a ocupação pelo autoproclamado Estado Islâmico, menos de 50 famílias cristãs tinham regressado a Mossul, que outrora acolhia pelo menos 1.200 famílias cristãs.[100]

A nível nacional, a população cristã estimada situa-se entre 150 mil e 250 mil pessoas, ou seja, 0,3% da população, em comparação com 0,46% da população no último período de referência.[101] Os líderes cristãos receiam que os números possam diminuir ainda mais devido ao impacto da guerra entre os EUA e o Irão.[102] De facto, o bairro de Ankawa, em Erbil, sofreu danos, incluindo em alguns edifícios religiosos, na sequência dos ataques com mísseis iranianos contra instalações militares ocidentais nas proximidades do aeroporto de Erbil.[103]

A legislação iraquiana não prevê a conversão do Islão para outra religião. Isto significa que os convertidos têm de registar os seus filhos como muçulmanos para lhes obterem a documentação necessária, o que é essencial para acederem aos serviços públicos, incluindo a escola.[104] Os convertidos também não podem registar-se sob a sua nova religião quando solicitam ou renovam os seus documentos de identificação.

INCIDENTES RELEVANTES

AGOSTO DE 2024 O relatório da UNITAD sobre os crimes cometidos pelo Daesh (ISIS), entregue ao Conselho Superior da Magistratura na segunda-feira, dia 26, concluiu que existem motivos razoáveis para acreditar que foram cometidos crimes internacionais contra membros da comunidade cristã em Mossul e na Planície de Nínive, ou nas suas imediações, entre 2014 e 2017.[105]

ABRIL DE 2025 Um agressor gritou slogans islâmicos enquanto perpetrava um ataque com um machado que feriu três cristãos que participavam num desfile do Ano Novo assírio em Duhok.[106]

FEVEREIRO DE 2026 O Bispo Félix de Zakho, administrador apostólico de Al Qosh, afirmou que pelo menos 100 famílias cristãs abandonaram Alqosh em 2025 devido a pressões económicas, estando previstas mais de 100 partidas para 2026.[107]

MAIO DE 2026 Um tribunal iraquiano decidiu a favor de uma jovem cristã, Maryam*, permitindo-lhe que a sua filiação religiosa oficial fosse corrigida na base de dados do Governo, depois de ter sido automaticamente registada como muçulmana ao abrigo da legislação iraquiana.[108]

**Nome fictício.*

PERFIL DE PAÍS

MALI



A perseguição aos Cristãos está a aumentar no Mali, ocupando este país agora o quinto lugar a nível mundial em termos de actividade terrorista, atrás do Paquistão, do Burquina Fasso, do Níger e da Nigéria.[109] As zonas fronteiriças com o Níger e o Burquina Fasso continuam a ser as mais afectadas, representando quase 75% de todos os ataques e vítimas mortais neste país sem litoral. Cerca de 348 mil cristãos, dos quais dois terços são católicos, representam 2,2% da população.[110] No passado, a relação entre Cristãos e Muçulmanos era pacífica, mas actualmente alguns cristãos enfrentam uma perseguição tão grave que se vêem impossibilitados de viver em grandes partes do país.

De acordo com o Centro de Acção Preventiva, o colapso contínuo do apoio internacional à luta contra o terrorismo, bem como o enfraquecimento da liderança nos esforços regionais, criou um vazio no qual o extremismo violento se está a expandir.[111] Os extremistas islâmicos atacam os cristãos com violência, raptos e incêndios em igrejas. Os pastores evangélicos e os fiéis são especialmente vulneráveis, sendo frequentemente acusados de serem espiões do Ocidente.[112]

A retirada da missão de manutenção da paz da ONU, ordenada pela Junta Militar do Mali em Junho de 2023, levou ao colapso de um acordo de paz de 2015 com os rebeldes separatistas tuaregues. Em Junho de 2025, o Governo Militar suspendeu os partidos políticos, o que contribuiu para o receio de um crescente autoritarismo e de instabilidade política.[113]

O Governo revogou todos os acordos de parceria educativa com as dioceses, deixando muitas religiosas, para quem esta era a principal actividade pastoral, sem qualquer meio de subsistência. A extorsão financeira de cristãos e os ataques físicos também são comuns.

A situação no Mali, que se encontra há meses sob um bloqueio de combustível, é agora extremamente frágil do ponto de vista político, e há motivos para recear uma mudança de regime a favor de um "Islamismo centrado no ser humano", muito semelhante ao que a Síria viveu após a queda de Assad, mas desta vez com graves consequências para a Igreja Católica. Se o Mali cair sob a influência da ideologia da Irmandade Muçulmana, isso poderá significar o colapso de todos os governos da AES (Aliança dos Estados do Sahel) e teria implicações em termos de segurança para os países vizinhos.[114]

INCIDENTES RELEVANTES

AGOSTO DE 2024 Depois de os islamistas terem assumido o controlo, os líderes da Igreja em Mopti foram convocados para uma reunião e tiveram uma semana para aceitar as regras islamistas ou partir. As regras impostas incluíam: que todos os Cristãos, incluindo os pastores, se convertessem ao Islão e ajudassem a travar a guerra jihadista; que todos os homens com idades compreendidas entre os 18 e os 40 anos pagassem 5.000 francos CFA (7,80 euros) por ano; e que tanto os homens como as mulheres se vestissem de acordo com a lei islâmica.[115]

OUTUBRO DE 2024 Os jihadistas impuseram um imposto de jizya no valor de 25.000 francos CFA (38,90 euros) aos cristãos adultos da aldeia de Douna-Pen, ameaçando encerrar as igrejas caso se recusassem a pagar ou não tivessem condições para o fazer. [116]

JANEIRO DE 2025 As escolas católicas viram-se perante uma situação de incerteza depois de o Governo ter anunciado que os subsídios que cobriam 80% dos salários dos professores iriam ser suprimidos. Os líderes da Igreja alertaram que a perda de financiamento para as escolas que ensinam em conjunto alunos de diferentes religiões poderia comprometer os esforços para promover o diálogo inter-religioso e a paz. [117]

NOVEMBRO 2025 A Conferência Episcopal do Mali cancelou a 54.ª Peregrinação Mariana Nacional a Kita devido ao bloqueio da capital, Bamako, imposto pelo grupo jihadista Jama'at Nusrat al-Islam wal-Muslimin. [118]



PERFIL DE PAÍS

MOÇAMBIQUE

Os Cristãos em Moçambique, nomeadamente na província de Cabo Delgado, enfrentaram perseguição grave, incluindo assassinatos, raptos e destruição de igrejas, à medida que militantes filiados no autoproclamado Estado Islâmico tomavam o controlo da região.[119] A ascensão do extremismo tem tido consequências devastadoras nas comunidades cristãs, onde os militantes procuram estabelecer um califado islâmico e assumir o controlo dos recursos minerais da região. A presença dos Cristãos é vista como um obstáculo a esse objectivo.[120]

O país tem vindo a registar um declínio constante em matéria de segurança e direitos fundamentais, tornando-se um dos países mais afectados pelo terrorismo a nível mundial.[121] Apesar da intervenção militar do Ruanda e dos países vizinhos, a violência continua.[122] Para além da região em torno do projecto internacional de gás natural liquefeito em Afungi, as forças de segurança nacionais e estrangeiras parecem incapazes de proteger eficazmente a população local contra os ataques dos insurgentes. A falta de financiamento garantido levou o exército ruandês a ameaçar retirar as suas tropas, o que agravaria significativamente a situação.

Os islamistas mataram mais de mil cristãos em toda a província de Cabo Delgado desde o início da insurreição, em Outubro de 2017.[123] De acordo com uma declaração de Abril de 2025 do Gabinete do Director de Inteligência Nacional (DNI), o objectivo dos islamistas é, em última instância, instaurar a *sharia* no país.[124] O autoproclamado Estado Islâmico de Moçambique "procura derrubar violentamente o Governo moçambicano e expulsar as influências estrangeiras", afirmou o DNI. "Esta filial exige que o país seja governado pela *sharia* e rejeita a educação laica."

INCIDENTES RELEVANTES

AGOSTO DE 2025 Foram raptadas crianças em ataques em Cabo Delgado que levaram milhares de pessoas a fugir. Quase 60 mil pessoas ficaram deslocadas numa quinzena. O Padre Kwiriwi Fonseca, da Diocese de Pemba, afirmou à Fundação AIS: "Esta guerra sem sentido só mata, mata, mata e tira a pouca esperança que as pessoas tinham, especialmente as crianças. Estas crianças têm de ser devolvidas, têm de ser procuradas onde quer que estejam, para serem devolvidas aos seus pais, porque estas crianças merecem sonhar, estas crianças merecem ter um futuro melhor." [125]

NOVEMBRO DE 2025 Quatro cristãos foram mortos e um decapitado numa onda de ataques jihadistas em Nampula, no norte de Moçambique. Entre os dias 10 e 17, foram atacadas várias povoações e centenas de casas foram incendiadas, o que levou milhares de pessoas a fugir. Pelo menos duas capelas foram destruídas. Houve relatos de raptos de pessoas por parte dos terroristas, incluindo mulheres e crianças.[126]

FEVEREIRO DE 2026 Dois cristãos foram capturados e assassinados por islamistas em Cabo Delgado. O autoproclamado Estado Islâmico de Moçambique reivindicou os assassinatos numa publicação nas redes sociais. Os dois cristãos foram capturados enquanto se deslocavam em direção a Congresso, no distrito de Macomia.[127]

ABRIL DE 2026 Uma igreja histórica perto de Meza, em Cabo Delgado, ficou reduzida a escombros após um ataque perpetrado por jihadistas.[128] Militantes armados entraram no recinto da Igreja de São Luís de Montfort, em Minhoene, por volta das 16h00 de quinta-feira, dia 30, e incendiaram a igreja, os escritórios e a residência dos missionários.

PERFIL DE PAÍS

NICARÁGUA

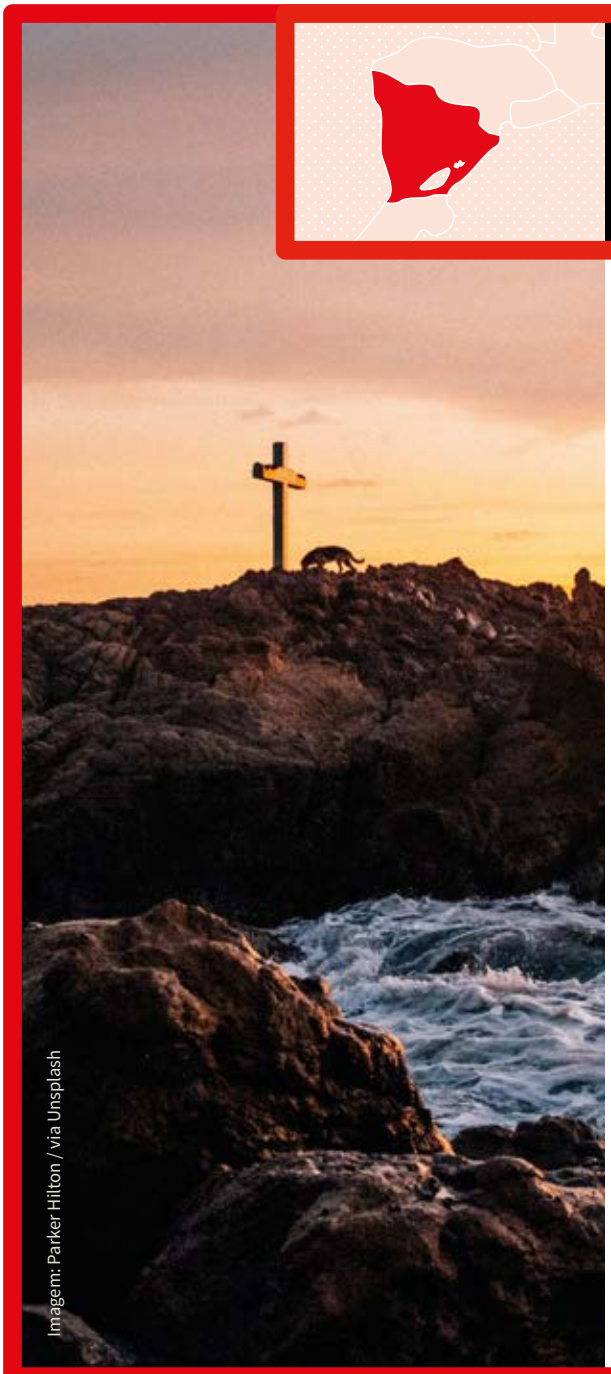


Imagem: Parker Hilton / via Unsplash

A perseguição aos Cristãos na Nicarágua está a aumentar, tendo a situação do país em matéria de liberdade religiosa sido classificada como "desastrosa" pela Comissão Americana da Liberdade Religiosa Internacional (USCIRF).[129] Em 2026, recomendou que a Nicarágua fosse designada como um País Particularmente Preocupante (CPC). De acordo com o relatório da USCIRF, o regime "tem mantido a sua repressão total à liberdade de religião ou de crença (FoRB), através da detenção, prisão e exílio de líderes religiosos e fiéis, do cancelamento arbitrário do estatuto jurídico de organizações religiosas e da consolidação do seu poder para perseguir e intimidar os fiéis".[130]

Em Outubro de 2025, foi entregue ao Papa Leão XIV um exemplar do livro *Nicarágua, uma Igreja Perseguida*, que revelava que, desde 2018, tinham sido cometidas mais de mil agressões contra a Igreja. A perseguição religiosa começou a intensificar-se em Abril de 2018, depois de o clero ter apoiado protestos pacíficos contra várias questões, incluindo violações dos direitos humanos por parte do Estado. As agressões contra a Igreja incluíram a confiscação e o encerramento arbitrário de propriedades, bem como ameaças públicas.[131] Os crentes que levantaram a voz contra o Governo foram alvo de vigilância, intimidação, prisão e até mesmo exílio.

O Governo da Nicarágua tem recorrido à privação arbitrária da nacionalidade para perseguir um vasto leque de opositores, incluindo membros de denominações cristãs. Desde Fevereiro de 2023, registaram-se 452 casos documentados de nicaraguenses que foram declarados "traidores da pátria" em decisões judiciais e perderam a nacionalidade.[132] Pelo menos 261 membros do clero católico foram expulsos do país, incluindo o Bispo Carlos Enrique Herrera, presidente da Conferência Episcopal da Nicarágua, em Novembro de 2024 (ver Estudo de caso, à direita). Quase 140 sacerdotes e mais de 90 religiosas foram forçados ao exílio, bem como dezenas de seminaristas e três diáconos.[133]

INCIDENTES RELEVANTES

AGOSTO DE 2024 O Padre Denis Martínez García foi detido quando se dirigia para celebrar a Missa em Matagalpa e foi exilado para o Vaticano seis dias depois.[134] Todas as detenções ocorridas nesse mês tiveram lugar apenas três dias depois de o Estado ter exilado sete sacerdotes para Roma, seis dos quais pertencem à Diocese de Matagalpa.[135]

JANEIRO DE 2025 Agentes da polícia e funcionários do Ministério Público confiscaram o Seminário de São Luís Gonzaga, na Diocese de Matagalpa, detendo temporariamente pelo menos 30 seminaristas antes de os retirarem à força do local, na tarde de segunda-feira, dia 20. O imóvel foi expropriado pelo Estado.[136]

JULHO DE 2025 Numa série de rusgas, a Polícia Nacional da Nicarágua deteve o Pastor protestante Rudy Palacios Vargas e outros sete cristãos, sem aviso prévio nem mandados. Segundo as notícias, foram acusados de traição e de "comprometer a integridade nacional".[137]

MARÇO DE 2026 O regime de Ortega impediu a realização de milhares de procissões públicas da Semana Santa na Nicarágua. Desde 2019, a ditadura proibiu mais de 27 mil procissões e mobilizou cerca de 14 mil agentes para vigiar as igrejas.[138]

MARÇO DE 2026 O Governo proibiu as ordenações de sacerdotes e diáconos em quatro dioceses cujos bispos continuam no exílio.[139]

JUNHO DE 2026 O Bispo (emérito) Abelardo Mata, de Estelí, de 80 anos, foi detido num centro médico e levado sob custódia policial na segunda-feira, dia 29. No dia anterior, tinha pedido orações pela Igreja perseguida da Nicarágua durante a Missa. Foi libertado algumas horas mais tarde.[140]

ESTUDO DE CASO
PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL EXPULSO



A expulsão do presidente da Conferência Episcopal da Nicarágua do país ocorreu sem pompa nem circunstância. A 12 de Novembro de 2024 foi colocado num voo com partida de Manágua. Quando o avião deixou a capital da Nicarágua, o Governo considerou que ele tinha abandonado a sua pátria para sempre.

O Bispo Carlos Enrique Herrera Gutiérrez, de Jinotega, estava a viajar para a Guatemala, um país que conhecia bem. Tinha estudado teologia e filosofia lá, enquanto se formava como sacerdote franciscano. Mas quando aterrou na Cidade da Guatemala, menos de duas horas depois, já não era apenas um visitante. Tinha-se tornado um exilado, obrigado a viver com uma comunidade franciscana fora do país onde nasceu.

O Bispo Herrera foi forçado a abandonar a Nicarágua depois de se ter manifestado contra o presidente da câmara local por este organizar continuamente actividades ruidosas no exterior da Catedral de San Juan Bautista enquanto se celebrava a Missa. Fontes no país afirmaram que as autoridades em todo o país organizam frequentemente eventos ruidosos no exterior das principais igrejas, incluindo um torneio de boxe no exterior da Catedral de León.

A música a tocar em volume alto no exterior da catedral tinha interrompido as Missas. Por isso, na última Missa de Domingo, dia 10 de Novembro, o Bispo Herrera pronunciou-se sobre a perturbação constante e deliberada das celebrações: "O que o presidente da câmara e todas as autoridades locais estão a fazer é um sacrilégio... Pedimos a Deus que os perdoe e a nós próprios."

Foi banido simplesmente por ter falado.

Nos dias que antecederam a expulsão do Bispo Herrera, a página do Facebook da Diocese de Jinotega, que era utilizada para transmitir em directo a Missa e outras celebrações, foi removida. Na altura em que ele partiu, os sacerdotes de todo o país tinham sido proibidos de entrar nos hospitais, pelo que não podiam administrar a unção dos doentes, de acordo com a tradição bíblica (Tiago 5, 14 e seguintes).

O Bispo Herrera, que era presidente da Conferência Episcopal da Nicarágua desde 2021, foi o terceiro bispo católico a ser expulso. Um quarto, o Reverendíssimo Silvio José Báez, Bispo auxiliar de Manágua, não foi expulso, mas foi obrigado a fugir do país em 2019, após receber ameaças de morte.

Em Março de 2026, as autoridades nicaraguenses proibiram todas as ordenações nas quatro dioceses onde os bispos se encontram no exílio, incluindo a Diocese de Jinotega, do Bispo Herrera.

Fontes

David Agren, "Nicaragua regime expels bishops' conference president", *UCANews*, 15 de Novembro de 2024, https://www.ucanews.com/news/nicaragua-regime-expels-bishops-conference-president/107001.
"President of Nicaragua's Bishops' Conference exiled to Guatemala", *Vatican News*, 14 de Novembro de 2024, https://www.vaticannews.va/en/church/news/2024-11/nicaragua-bishops-conference-president-exiled-guatemala.html [ambos acedidos a 29 de Julho de 26].

NICARÁGUA



Imagem: Juan Zamoran / via Pexels

NIGÉRIA

ESTUDO DE CASO
DE SANTUÁRIO A LUGAR DE CHACINA: 200 VIDAS PERDIDAS NUMA NOITE



Durante uma noite sangrenta em 2025, mais de 200 cristãos foram massacrados e 3 mil pessoas de todas as idades fugiram para salvar a vida. O massacre ocorreu entre os dias 13 e 14 de Junho, quando pastores fulani militantes atacaram a cidade de Yelewata, no Estado de Benue, cuja população é 98% cristã, matando pessoas e incendiando edifícios.

As famílias deslocadas internamente encontravam-se em edifícios que tinham sido adaptados como alojamento temporário na praça do mercado, na área do governo local de Guma, perto de Makurdi, quando os militantes invadiram o local, gritando "Allahu Akhbar" ("Deus é grande"). As vítimas foram então mortas (alvejadas, atacadas com catanas e queimadas vivas) enquanto dormiam ou tentavam fugir.

Em declarações à Fundação AIS a partir de Yelewata, menos de 12 horas após a atrocidade, o pároco da cidade, o Padre Ukuma Jonathan Angbianbee, descreveu como ele e vários deslocados internos escaparam por pouco da morte, ao deitarem-se no chão da casa paroquial assim que ouviram os primeiros tiros.

Ukuma disse: "Quando ouvimos os tiros e vimos os militantes, entregámos as nossas vidas a Deus. Esta manhã, agradeço a Deus por estar vivo. O que vi foi verdadeiramente horrível. As pessoas foram massacradas. Havia cadáveres espalhados por todo o lado."

Acrescentou ainda que alguns corpos estavam tão gravemente queimados que era difícil identificá-los. O sacerdote referiu que Yelewata tinha acolhido milhares de deslocados internos provenientes de aldeias vizinhas, uma vez que era considerada relativamente segura, por se situar na estrada principal para Abuja. Mas que agora se encontrava praticamente deserta, com muitas pessoas a refugiarem-se nas aldeias vizinhas de Daudu e Abagena.

O Padre Jonathan afirmou que o ataque foi cuidadosamente coordenado e que os militantes entraram na cidade por vários flancos, aproveitando a cobertura das chuvas intensas para lançar o seu assalto. O clero católico criticou a resposta das forças de segurança ao ataque, referindo que os agentes da polícia que impediram os militantes de aceder à igreja estavam mal equipados e não conseguiram impedir o ataque ao mercado nas proximidades.

Um sacerdote afirmou: "Na manhã seguinte ao ataque, havia muitos polícias e outros agentes de segurança, mas onde estavam eles na noite anterior, quando precisávamos deles?" Outro acrescentou: "Esta é, de longe, a pior atrocidade a que já assistimos. Nunca houve nada, nem de longe, semelhante."

Ao visitar o local do massacre na semana seguinte, o general Christopher Musa, chefe do Estado-Maior da Defesa da Nigéria, terá sugerido a existência de colaboração interna nos ataques, afirmando: "Constatámos que a forma como alguns dos incêndios foram levados a cabo demonstra que foram acções direccionadas. Isso indica a presença de pessoas de dentro que estão a comprometer os esforços de segurança."

Os líderes da Igreja têm apelado repetidamente à ajuda internacional, alegando que está em curso um plano jihadista para se apoderar de territórios e levar a cabo uma limpeza étnica na região, com o objectivo de eliminar a presença cristã.

Fontes

John Pontifex, "Up to 200 dead in worst killing spree", *ACN (UK) News*, 16 de Junho de 2025, https://acnuk.org/news/2025/06/16/nigeria-200-dead-worst-killing-spree.
John Pontifex, "We will rise again", *ACN (UK) News*, 19 de Junho de 2025, https://acnuk.org/news/2025/06/19/nigeria-we-will-rise-again
[ambos acedidos a 1 de Junho de 2026]



PERFIL DE PAÍS

NIGÉRIA



"A violência dirigida contra cristãos e outras minorias religiosas continua a ser generalizada", alertaram os peritos da ONU em Junho de 2026.[141] Entre 2024 e 2026, os Cristãos foram vítimas de ataques e raptos em massa, especialmente no nordeste e na região centro. Relataram ainda discriminação profundamente enraizada, incluindo exclusão a nível político e educativo, além de serem alvo de raptos.

Os ataques a povoações maioritariamente cristãs em toda a região centro contribuíram para a existência de mais de 3,5 milhões de deslocados internos em toda a Nigéria. A interpretação excessivamente simplista de que se trata de um conflito entre agricultores e pastores fulani é cada vez mais questionada, à medida que testemunhas descrevem militantes a expulsar cristãos para se apoderarem das suas terras. O Bispo Wilfred Anagbe, de Makurdi, afirmou: "O que está a acontecer… é uma limpeza étnica organizada, sistemática e brutal contra os Cristãos." Radicalização de sectores da comunidade de pastores fulani[142] significa que a religião é um factor determinante, como se pode ver pelos militantes que gritam "Allahu Akhbar" (Deus é grande) ao matarem os deslocados internos cristãos de Yelewata (ver Estudo de caso).

Em vários estados do norte, existem leis contra a blasfémia nos códigos penais estaduais e, nos estados de Kano, Zamfara, Yobe e Sokoto, a *hisbah* (polícia religiosa), que actua em violação do artigo 214.º, n.º 1, da Constituição federal, faz cumprir a *sharia*. Por exemplo, destruindo bebidas alcoólicas, proibindo a ingestão de alimentos em público durante o Ramadão (mesmo para não muçulmanos) e detendo quem não cumpra essas regras.

A conversão e o casamento forçados de mulheres e raparigas constituem um problema, sendo os islamistas os principais responsáveis por esta situação. As cristãs, que, no auge dos raptos jihadistas na última década, representavam cerca de 95% das mulheres retidas,[143] foram coagidas a converter-se ao Islão e obrigadas a manter relações sexuais, sendo muitas vezes forçadas a casar com os seus agressores. Apesar de o pico dos raptos por parte de grupos islamistas já ter passado, muitas continuam detidas: das 276 raparigas de Chibok raptadas em 2014, 91 continuam desaparecidas.[144]

INCIDENTES RELEVANTES

MARÇO DE 2025 O Padre Sylvester Okechukwu foi raptado e assassinado na Diocese de Kafanchan. Levado da sua residência na noite de terça-feira, dia 4, foi encontrado morto na madrugada do dia seguinte.[145]

MAIO DE 2025 Numa série de ataques perpetrados por pastores fulani militantes em Gwer West, no Estado de Benue, entre os dias 24 e 26, 36 cristãos foram mortos, nove ficaram feridos e dois foram raptados. No primeiro ataque, o Padre Solomon Atongo foi alvejado quando regressava de uma cerimónia fúnebre em memória de dois sacerdotes católicos.[146]

NOVEMBRO DE 2025 Entre as 253 crianças e os 12 membros do pessoal que foram retidos na Escola Católica de St. Mary na sexta-feira, dia 21, encontravam-se alunos com apenas 6 anos. Na segunda-feira, dia 22 de Dezembro, as autoridades afirmaram que todos os alunos e membros do pessoal tinham sido libertados.[147]

JANEIRO DE 2026 Foram raptados 177 fiéis em três igrejas no norte do estado de Kaduna.[148]

ABRIL DE 2026 As autoridades do estado de Kano desrespeitaram uma ordem do Tribunal Superior, recusando-se a libertar sete crianças retiradas de um orfanato cristão. Entre as 27 crianças levadas em rusgas realizadas em 2019 e colocadas sob a tutela do Estado, algumas foram alvo de pressões para se converterem ao Islamismo. Uma das crianças morreu em Janeiro de 2026 depois de lhe ter sido negado tratamento médico.[149]

JUNHO DE 2026 O Pastor Markus Nyam estava entre os 28 cristãos mortos num ataque à aldeia de Kawel, em Bokkos, no Estado de Plateau, na segunda-feira, dia 22. A testemunha ocular Jesse Peter Dukut afirmou que os pastores fulani militantes gritavam os nomes dos líderes da Igreja: "Estavam a receber ordens para os caçar nas suas casas."[150]

PERFIL DE PAÍS

COREIA DO NORTE



Imagem: Gilad.rom

A Coreia do Norte tem o pior historial do mundo em termos de liberdade religiosa, segundo observadores dos direitos humanos.[151] Relatos clandestinos sobre um país isolado do mundo sugerem que o regime tem reforçado a resistência a influências religiosas indesejadas.

O artigo 68.º da Constituição garante, em teoria, a liberdade religiosa.[152] No entanto, a repressão religiosa é parte integrante do Estado, num contexto de intensificação do culto à personalidade em torno dos antigos líderes Kim Il-Sung e Kim Jong-Il, que o regime retrata como "seres extraordinários".[153]

O regime associa o Cristianismo ao Ocidente e opõe-se a ele vigorosamente. O Governo considera os Cristãos protestantes como "colaboradores das forças imperialistas e inimigos da nação e da revolução".[154]

Os Cristãos constituem muitos[155] dos presos políticos do país, podendo totalizar 190 mil.[156] Trata-se de um aumento em relação ao período de 2022-24, uma vez que o regime implementou a Lei de Rejeição do Pensamento e da Cultura Reaccionários, destinada a bloquear a influência ideológica estrangeira.[157] Os Cristãos praticam a sua fé em extremo sigilo, e há relatos de que as pessoas escondem as suas crenças dos próprios cônjuges. Desde a introdução da Lei da Garantia da Educação Juvenil, em 2021, as actividades de contra-informação e vigilância têm-se intensificado, num contexto de repressão crescente das actividades religiosas.[158] Possuir uma Bíblia, ter contacto com missionários cristãos e assistir a cerimónias religiosas pode resultar em tortura ou trabalhos forçados. Desesperadas para esconder as suas Bíblias, as pessoas, segundo relatos, envolvem as capas com imagens da dinastia Kim.[159]

O Cristianismo é quase totalmente invisível num país onde, antes da Guerra da Coreia (1950-53), existiam até 3 mil igrejas.[160] No final de 2025 foi noticiado que o regime tinha "praticamente exterminado as igrejas clandestinas" e que as autoridades estavam "a congratular-se por terem colocado a religião sob controlo".[161]

INCIDENTES RELEVANTES

JANEIRO DE 2025 O testemunho de um cristão clandestino na Coreia do Norte foi publicado depois de ele ter desertado para a Coreia do Sul. O "irmão Chun" nasceu e cresceu na Coreia do Norte. Contou que a sua mãe só lhe falou da Bíblia "quando ele tinha idade suficiente para compreender o peso dessa informação". Tentou fugir para a Coreia do Sul, onde o seu pai nasceu, mas foi detido num país vizinho. Depois de ficar em liberdade condicional, foi transferido para um campo da ONU e, a partir daí, entrou na Coreia do Sul.[162]

JUNHO DE 2025 Foi publicado o relatório "Em memória dos desaparecidos: um testemunho sobre os prisioneiros políticos da Coreia do Norte." O relatório, que aborda o caso de cerca de 70 cristãos que desapareceram, inclui o caso de Kim Sung-Sik, detido por envolvimento numa comunidade cristã secreta na cidade de Hoeryong. A família de Kim não tem qualquer contacto com ele desde 2008, altura em que aparentemente desapareceu da prisão.[163]

NOVEMBRO DE 2025 O Diácono Jang Moon Seok (também conhecido como Zhang Wen Shi) terá ficado em estado de extremo esgotamento físico e mental após a sua libertação, depois de 11 anos de prisão na Coreia do Norte. Tinha sido considerado culpado de "difamar o regime, tentar incitar à subversão do poder estatal, e prestar ajuda e divulgar o Evangelho aos Norte-Coreanos". Durante muitos anos, esteve na fronteira entre a Coreia do Norte e a China a ajudar refugiados. Um dia, foi atraído para a Coreia do Norte sob um pretexto falso e, em seguida, detido pelas autoridades.[164]



As estátuas da Torre Juche, em Pyongyang, na Coreia do Norte.

Imagem: Lukas Kindl / via Pexels



PERFIL DE PAÍS

PAQUISTÃO



A deterioração da situação dos direitos humanos dos Cristãos e de outras minorias no Paquistão continuou a seguir uma "trajectória preocupante"[165] durante o período em análise. As políticas governamentais e as alterações legislativas prometiam melhorias, mas a realidade era muito diferente.

No entanto, cristãos e outros descreveram o Currículo de Educação Religiosa de 2023 como uma "iniciativa progressista"[166] para as minorias religiosas que, em vez de terem aulas obrigatórias de Islamismo, podem agora estudar as suas próprias religiões.

A Lei de 2025 relativa à Restrição do Casamento Infantil do Território da Capital de Islamabad (ICT)[167] elevou a idade mínima do casamento para ambos os sexos para os 18 anos, por oposição aos 16 anos que se aplicavam às raparigas. A legislação tinha como objectivo "eliminar definitivamente" o casamento infantil num país onde o problema é endémico,[168] especialmente para as raparigas cristãs e de outras minorias religiosas. A lei aplica-se apenas à capital do Paquistão. As províncias, incluindo o Punjab,[169] onde vive a maioria dos Cristãos do Paquistão, também ponderaram a adopção de legislação semelhante, mas os opositores têm atrasado o processo.

Foram manifestados receios de que a nova legislação fosse ignorada, como se verificou na província de Sindh, onde, apesar das leis de 2013 que proíbem o casamento com menores de 18 anos,[170] os tribunais têm dado provimento a processos que envolvem noivas com apenas 13 anos de idade.[171] Os tribunais recorrem constantemente à lei da sharia para anular os limites de idade legal para o casamento.[172]

Em Abril de 2026, peritos da ONU manifestaram "séria preocupação" relativamente ao rapto, à conversão forçada e ao casamento forçado de mulheres e raparigas pertencentes a comunidades cristãs e a outras minorias religiosas.[173] Em 2025, estimava-se que pudesse haver até 2 mil casos de rapto por ano,[174] sendo que as pessoas raptadas são vítimas de abusos físicos e sexuais.

Cresceu a preocupação com o aumento dos casos de blasfémia, especialmente após o alargamento do âmbito de aplicação da secção 298A do Código Penal do Paquistão. O Centro para a Justiça Social, organização de defesa dos direitos humanos, registou 344 casos de blasfémia em 2024, dos quais 6% envolviam cristãos, uma percentagem desproporcionalmente elevada.[175]

INCIDENTES RELEVANTES

SETEMBRO DE 2024 Shagufta Kiran, uma mulher cristã de 40 anos, mãe de quatro filhos, foi condenada à morte por blasfémia, após ter alegadamente partilhado conteúdo blasfemo no WhatsApp.[176]

FEVEREIRO DE 2025 Enquanto comprava leite no bazar local, Saba Shafique, uma menina cristã de 12 anos, de Lahore, foi raptada por Muhammad Ali, de 33 anos, um conhecido de longa data da família. Ele é acusado de a ter convertido à força ao Islamismo e de se ter casado com ela, com a conivência do Imã local Allama Molana Syed Ajjad Hussein. Alega-se que falsificou documentos oficiais para fazer crer que Saba tinha 18 anos.[177]

AGOSTO DE 2025 Dois anos após os ataques em Jaranwala, onde pelo menos 24 igrejas foram profanadas e mais de 80 casas de cristãos foram alvo de ataques, os Cristãos realizaram manifestações contra a alegada incapacidade do Estado de levar os responsáveis à justiça. Houve manifestações semelhantes em Junho de 2025, quando um tribunal paquistanês absolveu 10 muçulmanos alegadamente implicados num dos ataques em Jaranwala. Os relatórios indicavam que, dos 5.213 acusados relacionados com a violência contra os Cristãos, nenhum tinha sido condenado.[178]

MARÇO DE 2026 Mais de 100 cristãos em Sargodha transportaram os restos mortais do trabalhador agrícola Marqas Masih, de 22 anos, e bloquearam uma estrada principal para protestar contra a aparente recusa da polícia em investigar a morte do homem. A família de Masih foi informada pelo seu empregador de que o jovem cristão se tinha suicidado, mas quando recuperaram o corpo, relataram indícios de tortura.[179]

ESTUDO DE CASO
TORTURADO COM PREGOS POR CAUSA DE UM TELEMÓVEL



“Não se limitaram a espancá-lo… eles usaram pregos.”

Com dificuldade em conter as lágrimas, Riyasat Masih descreveu como o seu irmão, Kashif, foi torturado até à morte na quinta onde trabalhava, perto de Sialkot, no Paquistão.

Depois de o ter encontrado gravemente ferido à beira da estrada, nas primeiras horas da manhã de 12 de Maio de 2025, Riyasat recordou que, pouco antes de dar o seu último suspiro, o seu irmão lhe contou que os colegas de trabalho na quinta onde ele trabalhava lhe tinham cravado pregos nos membros e o tinham espancado com barras de ferro.

Kashif, de 35 anos, tinha sido acusado de roubar o telemóvel do seu patrão, o ex-polícia Malik Irfan. Um relatório policial inicial incluía provas de que Kashif tinha sido torturado para que confessasse. Desesperado por encontrar o telemóvel, Riyasat afirmou que, às 2h30 da manhã, os acusadores do seu irmão forçaram a entrada na casa da família, na aldeia de Jamkay Cheema, mas saíram de lá sem o aparelho.

Riyasat disse que recebeu então uma informação de um vizinho de que Kashif tinha sido abandonado à beira da estrada e, por isso, partiu à sua procura. Ao amanhecer, encontrou o irmão “com contusões graves e a jorrar sangue de várias partes do corpo”.

As fotografias que alegadamente retratam os restos mortais de Kashif mostram um cadáver com marcas de queimaduras, cortes profundos e orifícios ensanguentados no corpo. Um relatório da autópsia terá concluído que as marcas eram compatíveis com ferimentos causados por pregos e barras de metal quentes, incluindo marcas de queimaduras, hematomas e costelas fraturadas.

Um advogado especializado em direitos humanos que acompanha o caso disse à Fundação AIS: “Infelizmente, não é raro os Cristãos sofrerem perseguição no Paquistão, mas nunca vi uma violência tão horrível e dilacerante a ser infligida a alguém.”

Solicitando o anonimato por receio de represálias, os advogados cristãos que trabalham no caso afirmaram que a tortura sofrida por Kashif reflectia uma atitude de desprezo para com os não muçulmanos. Um dos advogados afirmou: “O que Kashif sofreu às mãos destes homens revelou uma mentalidade em que os Cristãos são desprezados. Eles nunca tratariam um muçulmano tão mal.”

Fontes da comunidade afirmam que o ataque a Kashif, que frequentava a Igreja católica de Santa Maria, em Sialkot, juntamente com a sua família, teve um motivo religioso subjacente. Referiram que, na altura, poucos ou nenhuns outros cristãos trabalhavam para Irfan.

Condenando o ataque, o activista pelos direitos das minorias Joseph Janssen afirmou à *AsiaNews* que a morte de Kashif não foi “um incidente isolado”, mas sim parte de um padrão de violência ao estilo da máfia, perseguição religiosa e negligência do Estado.

Irfan foi detido, mas os outros arguidos foram libertados sob fiança. O processo continua a decorrer.

Fontes

Fontes da AIS, incluindo activistas dos direitos humanos no Paquistão:
“Muslims Torture Christian to Death in Pakistan, Brother Says”, *Morning Star News*, 14 de Maio de 2025, https://morningstarnews.org/2025/05/muslims-torture-christian-to-death-in-pakistan-brother-says/Shafique Khokhar.
“35-year-old Christian tortured and killed, Activists: ‘Not an isolated case’”, *AsiaNews*, 17 de Maio de 2025, https://www.asianews.it/news-en/35-year-old-Christian-tortured-and-killed.-Activists:-Not-an-isolated-case-63108.html#google_vignette.
“‘They Nailed His Legs for a Phone’: A Christian Laborer’s Final Cry in Pakistan”, *Voice of Pakistan Minority,* 19 de Maio de 2025, https://voiceofpakistanminorityblog.home.blog/2025/05/19/they-nailed-his-legs-for-a-phone-a-christian-laborers-final-cry-in-pakistan/
[Todas as páginas foram acedidas a 10 de Julho de 2026]





Crianças no Sudão do Sul reúnem-se para rezar (2024).

PERFIL DE PAÍS

SUDÃO



Imagem © Ismael Martínez Sánchez / ACN

Três anos após o início da guerra civil, o país está a atravessar a maior crise humanitária do mundo,[180] que se aproxima do "genocídio".[181] Desde 2023, o conflito em curso entre as Forças Armadas do Sudão (SAF) e as Forças de Apoio Rápido (RSF) já provocou a deslocação de milhões de pessoas em todo o país e causou mais de 150 mil mortes[182] — talvez até 250 mil.[183] Os dados sugerem que os Cristãos têm sofrido de forma "desproporcional".[184] A crescente perseguição aos Cristãos parece ser atribuível ao autoritarismo e ao extremismo islâmico.[185]

Em Fevereiro de 2026, a ONU afirmou, no relatório da sua Missão Internacional Independente de Apuramento de Factos, que as Forças Rápidas de Apoio (RSF) tinham cometido crimes de guerra e crimes contra a humanidade e que a sua "conduta, bem como a intenção que delas se depreende, apresentam indícios que apontam para um genocídio". A organização alertou que, sem medidas decisivas para promover a responsabilização e a protecção dos civis, "o risco de mais violência genocida continua a ser grave".[186]

Mais de 100 igrejas foram danificadas ou destruídas desde o início da guerra[187] e vários cristãos foram obrigados a renunciar à sua fé ou a enfrentar a fome, no âmbito de uma campanha de repressão islâmica brutal.[188] Acredita-se também que os Cristãos que vivem sob o regime das Forças Armadas do Sudão (SAF) estejam a enfrentar perseguição, tendo várias igrejas na zona de Cartum sido demolidas sem qualquer explicação.[189] Os exemplos de edifícios religiosos que têm sido alvo de medidas repressivas são inúmeros: em Junho de 2026, as autoridades comunicaram à Igreja Evangélica Presbiteriana do Sudão que a sua igreja na zona de Mayo Angola, no sul de Cartum, seria demolida. Nesse caso, apresentaram uma justificação, alegando que a igreja tinha sido construída sobre uma estrada, num terreno não destinado a fins religiosos.[190]

INCIDENTES RELEVANTES

JUNHO DE 2025 As Forças Rápidas de Apoio (RSF) lançaram ataques aéreos coordenados contra a Igreja Episcopal do Sudão, a Igreja Africana do Interior e a Igreja Católica Romana em El Fasher, matando pelo menos cinco pessoas, incluindo o Padre Luka Jumu, atingido por uma bala perdida. Dezenas de outras pessoas ficaram feridas.[191]

JULHO DE 2025 Os Cristãos assistiram horrorizados enquanto escavadoras, as forças armadas e a polícia chegavam à igreja pentecostal em El-Haj Yousif, em Cartum, e demoliam o edifício. Quem tentava filmar a destruição foi impedido e os membros da igreja não conseguiram salvar os objectos que se encontravam no interior. Mais tarde, as autoridades informaram os líderes da igreja de que a demolição fazia parte de uma iniciativa para remover edifícios "não regulamentados" em toda a cidade de Cartum.[192]

DEZEMBRO DE 2025 Pelo menos 18 cristãos foram mortos e outros 18 ficaram gravemente feridos na sequência de um ataque com um drone das Forças Armadas do Sudão (SAF) no Cordofão do Sul, no dia de Natal. Os fiéis dirigiam-se à Igreja Episcopal do Sudão, em Julud, quando foram atingidos.[193]

JUNHO DE 2026 O Padre Youhanna Al-Amin, da Igreja de São Vicente, em Kauda, foi morto a tiro no seu quarto. Tinha permanecido com os paroquianos nas Montanhas de Nuba, apesar da escalada da violência. Kauda é o principal centro das zonas controladas pelo Movimento de Libertação do Povo do Sudão (SPLM-N). O sacerdote foi morto quando os soldados regressaram. No dia anterior tinham roubado medicamentos destinados à população local.[194]



PERFIL DE PAÍS

SÍRIA

A liberdade religiosa dos Cristãos e de outras minorias religiosas na Síria tem vindo a deteriorar-se desde a queda do regime de Assad, em dezembro de 2024, e a ascensão de Ahmed Al-Sharaa, antigo líder do grupo militante islamista "de má fama"[195] Hayat Tahrir al-Sham (HTS).[196]

O Governo de transição do presidente Al-Sharaa assegurou rapidamente aos líderes da Igreja síria que os Cristãos eram parte integrante da sociedade do país.[197] Uma mulher cristã[198] foi nomeada ministra do Governo e, quando o novo presidente se reuniu com os líderes das minorias religiosas, saudou o início de "uma nova era bem distante do sectarismo".[199] No entanto, uma declaração constitucional que atribui primazia à jurisprudência islâmica[200] levou os observadores a alertar para a intenção do Governo de islamizar o país.[201] Esses receios começaram a concretizar-se num contexto de crescente intolerância em relação a práticas não islâmicas, como a venda de álcool, com a aplicação regional de regras fundamentalistas e a presença nas ruas de milícias salafitas de barba longa.[202]

Os ataques que culminaram com o mortífero atentado suicida de Junho de 2025, ocorrido durante uma Missa dominical em Damasco[203] suscitaram receios de um regresso à violência de motivação religiosa contra os Cristãos. Os alauítas, alegadamente pró-Assad, tornaram-se alvo de ataques em cidades costeiras no mês de Março anterior.[204] Os relatórios sugeriam um ressurgimento das células adormecidas do Daesh (ISIS).[205]

O regime de Al-Sharaa foi criticado pela aparente incapacidade de reprimir os ataques e de "controlar os grupos sunitas armados que, alegadamente, se tinham juntado às suas forças de segurança".[206] A deterioração da situação suscita preocupação crescente quanto ao futuro a longo prazo da presença cristã. Desde 2011, a população cristã diminuiu mais de 80%,[207] com a migração impulsionada por factores como a pobreza e a insegurança. Até 90% da população total vive abaixo do limiar da pobreza e 7 milhões de pessoas encontram-se deslocadas.[208]

INCIDENTES RELEVANTES

DEZEMBRO DE 2024 Uma árvore de Natal em Suqaylabiyah, uma cidade de maioria cristã na região central da Síria, foi incendiada, o que desencadeou protestos por parte dos Cristãos em todo o país, que alegaram violação dos seus direitos religiosos.[209]

JUNHO DE 2025 Um bombista suicida atacou durante a Divina Liturgia de Domingo, dia 23, a Igreja Ortodoxa Grega de Mar Elias, em Dweil'a, perto de Damasco. Testemunhas relataram aos meios de comunicação estatais que 25 pessoas morreram e outras 63 ficaram feridas quando um homem armado entrou na igreja e abriu fogo contra os fiéis, antes de detonar um colete explosivo. O Ministério do Interior sírio atribuiu a responsabilidade pelo ataque ao Daesh.[210]

FEVEREIRO DE 2026 Christian Eliah Simon Tekla, de 21 anos, foi morto a tiro, tendo sido alegadamente alvo do ataque devido ao terço que estava pendurado no seu carro. Tekla estacionou o carro em frente à sua casa, em Murhradah, no oeste da Síria, quando, como aparentemente se vê nas imagens de vídeo, saiu do carro e foi alvejado à queima-roupa. Fontes associaram o ataque ao extremismo islâmico.[211]

MARÇO DE 2026 As igrejas restringiram as celebrações da Páscoa depois de dezenas de homens armados terem invadido Al-Suqaylabiyah, uma localidade predominantemente cristã na província de Hama. Relatos, incluindo imagens de vídeo, revelaram actos de vandalismo, roubo e ataques a carros, lojas e bens. Os residentes exigiram uma indemnização e apelaram a que os responsáveis fossem levados à justiça. As igrejas condenaram o incidente, afirmando que os ataques dirigidos contra a comunidade cristã não podem ser descartados como "incidentes isolados". Alertaram também para os perigos das tendências sectárias que são alimentadas por essa violência.[212]

PERFIL DE PAÍS

TURQUIA



Imagem: M.Emin BiLIR / via Pexels

No âmbito da sua viagem de Novembro de 2025, que assinalou o 1700.º aniversário do primeiro Concílio de Nicéia, o Papa Leão XIV reuniu-se com líderes cristãos locais na Igreja Ortodoxa Siríaca de São Efrém, em Istambul,[213] a primeira igreja nova construída com a aprovação do Governo desde a fundação da Turquia moderna, em 1923. No entanto, estes desenvolvimentos positivos escondem problemas mais profundos, uma vez que os Cristãos têm sido vítimas de agressões físicas, ameaças, vandalismo e até tentativas de homicídio (ver incidente em Dezembro de 2024). Estes casos são frequentemente descartados como incidentes isolados e os processos judiciais são raros.[214]

As actuais interpretações jurídicas do Tratado de Lausanne de 1923 concedem o estatuto de minoria aos Cristãos ortodoxos apostólicos arménios, aos Cristãos ortodoxos gregos e aos Judeus. Apesar disso, estes grupos não têm identidade jurídica e não podem possuir bens imobiliários colectivamente nem recorrer à justiça. O mesmo se aplica a outros grupos cristãos, que só podem possuir bens imobiliários através de fundações independentes. Ao referir-se às dificuldades em abrir novos locais de culto durante a 58.ª sessão do Conselho dos Direitos Humanos da ONU, Ramazan Arkan, das Igrejas Evangélicas de Antália, afirmou: "As Igrejas turcas enfrentam muitas dificuldades e muita discriminação".[215] A posse de bens imobiliários constitui um problema recorrente para as Igrejas, tendo vários casos sido levados ao Tribunal Europeu dos Direitos Humanos.[216]

As comunidades cristãs continuam a enfrentar restrições à formação do clero. As comunidades protestantes não podem formar ministros no país, dependendo, em grande parte, de pessoal nascido no estrangeiro.[217] Contudo, desde 2020, mais de 200 membros do clero foram expulsos do país.[218] No início de 2026, foram apresentados 20 processos ao Tribunal Europeu dos Direitos Humanos.[219] A 12 de Fevereiro de 2026, o Parlamento Europeu aprovou uma resolução que condenava as expulsões, que o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Turquia descreveu como "alegações infundadas".[220] O Seminário de Halki, da Igreja Ortodoxa Grega, está encerrado há mais de meio século[221] e, assim, tal como a Igreja Apostólica Ortodoxa Arménia, envia candidatos ao sacerdócio para estudar no estrangeiro. Durante uma visita a Halki, em Abril de 2025, o ministro dos Negócios Estrangeiros grego apelou à sua reabertura,[222] e o presidente dos EUA, Trump, abordou o assunto com o presidente Erdogan durante a sua visita em Setembro de 2025.[223] Segundo notícias divulgadas pela imprensa, o Conselho de Ensino Superior da Turquia está actualmente a discutir com a Igreja as opções para a futura formação do clero a nível local. Após obras de remodelação, o seminário deveria ter reaberto em Setembro de 2026.[224]

INCIDENTES RELEVANTES

AGOSTO DE 2024 O cemitério ortodoxo grego de Aya Lefter, em Kurtuluş, Istambul, foi alvo de um ataque: vários túmulos ficaram danificados e o solo foi revirado em toda a área do cemitério.

DEZEMBRO DE 2024 Na véspera de Ano Novo, um atirador abriu fogo nas instalações da Associação da Igreja de Kurtuluş, em Çekmeköy, Istambul, gritando: "Não vamos permitir que façam lavagem cerebral aos nossos jovens muçulmanos! Vocês, infiéis, serão derrotados e condenados ao inferno!" [225]

SETEMBRO DE 2025 Um homem profanou a cruz e outros símbolos cristãos na Igreja Caldeia de São Hirmiz, do séc. V, em Mardin, e insultou os fiéis. Um vídeo do ataque foi publicado no X (Twitter). [226]

JUNHO DE 2026 Os residentes da aldeia cristã caldeia de Aynwardo (Gülgöze), no distrito de Midyat, queixaram-se de que as suas terras foram expropriadas pelo Governo para projectos de energia renovável. Os activistas cristãos temem que esta tendência crescente afaste as minorias religiosas das suas aldeias históricas, onde a população está a diminuir rapidamente.[227]

PERFIL DE PAÍS

VIETNAME



Imagem: Thịnh La / via Pexels

Em 2025, a Comissão Americana da Liberdade Religiosa Internacional (USCIRF) voltou a apelar a que o Vietname fosse designado como "País Particularmente Preocupante", embora o Departamento de Estado tenha assinalado melhorias na liberdade religiosa desde o Verão de 2024, apesar de ter salientado que eram necessários mais progressos. O Vietname continua a apresentar grandes disparidades e inconsistências na aplicação da liberdade religiosa.[228] A retórica positiva e até mesmo gestos concretos por parte das autoridades — como a autorização, em 2024, do primeiro núncio residente da Igreja Católica desde 1975 — contrastam com leis vagas e draconianas, como o decreto n.º 95, que permite às autoridades suspender grupos religiosos por "violações graves" não especificadas, sem apresentar justificações.

O controlo estatal intromete-se em inúmeras áreas. Por exemplo, não é permitida qualquer forma de educação religiosa nas escolas, incluindo as escolas privadas geridas pela Igreja. As autoridades têm persistido em restringir a circulação de ministros religiosos considerados uma ameaça, incluindo o sacerdote redentorista Đinh Hữu Thoại.[229] Chegam mesmo a impedi-los de sair do país. O Governo pode, na prática, vetar a nomeação de líderes religiosos em igrejas registadas.

Mais de três quartos dos Cristãos do país são católicos, encontrando-se os protestantes concentrados nas regiões montanhosas do centro e do norte. Os grupos étnicos cristãos das regiões montanhosas, como os H'Mong e os Montagnards, continuaram a ser perseguidos. Os grupos não registados são os mais afectados pela repressão estatal, sendo as suas cerimónias interrompidas ou mesmo pior. Embora não tenham sido registadas mortes suspeitas de cristãos das regiões montanhosas no período em análise, estas ocorreram no passado. Em Agosto de 2025, a polícia de Đắk Lắk interrompeu vários eventos organizados pelos Montagnards por ocasião do Dia Internacional em memória das vítimas de violência por motivos de religião ou crença.[230]

INCIDENTES RELEVANTES

DEZEMBRO DE 2024 O Pastor Y Hung Ayun, de 62 anos, foi alvejado duas vezes no joelho esquerdo à queima-roupa. Enquanto regressava a casa, na aldeia de Tara Puôr, na província de Đắk Lắk, outra motorizada aproximou-se da sua e um passageiro com o rosto tapado disparou contra ele balas de borracha, antes de fugir a toda a velocidade. O Pastor Ayun, que exerce o seu ministério na Igreja Evangélica de Cristo das Terras Altas de Montagnard, uma igreja não registada, acreditava que o tiroteio tinha como objectivo pressioná-lo a regressar à Igreja Evangélica do Vietname, aprovada pelo Governo.[231]

MAIO DE 2025 O Pastor Y Thinh Niê, cristão montagnard, foi condenado a nove anos de prisão por actividades separatistas. Foi detido no final de Julho de 2024, sem acusação formal, após recusar-se a trabalhar no âmbito da Igreja Evangélica do Vietname (Sul), reconhecida pelo Estado.[232]

JUNHO DE 2025 As religiosas organizaram um novo protesto público em torno das suas exigências, que se mantêm, pela devolução da sua antiga escola na Rua Quang Trung, em Hanói. O imóvel foi expropriado pelo Partido Comunista na década de 1970.[233]

AGOSTO DE 2025 Uma Missa celebrada numa casa de fiéis católicos foi interrompida pela polícia na província de Thái Nguyên, por volta das 20h30 de segunda-feira, dia 11. Foi cortado o fornecimento de electricidade da casa, situada na aldeia de Bình Khang, na comuna de Đại Từ, antes de as autoridades entrarem e exigirem o fim da celebração.[234]

OUTUBRO DE 2025 O Pastor Y Nuen Ayun, um líder da Igreja Evangélica de Cristo dos Montagnards, que não está registada, foi detido por "ter fornecido repetidamente informações falsas sobre actividades religiosas nas Terras Altas Centrais, [e] por ter difamado o Governo por deter e oprimir pessoas que participavam no 'protestantismo cristão'". [235]

NOTAS FINAIS

1. Samirah Mujumdar e Vivian Jacobs, “Harassment of religious groups around the world in 2023”, Pew Research Center, 15 de Junho de 2026,https://www.pewresearch.org/religion/2026/06/15/harassment-of-religious-groups-around-the-world-in-2023/ [acedido a 10 de Julho de 2026]. O ano de 2021 é referido como ponto de comparação, uma vez que estes são os dados utilizados na última edição de *Perseguidos e Esquecidos?*

2. *Global Terrorism Index 2026: Measuring the Impact of Terrorism* (Institute for Economics & Peace, 2026), p. 6, https://www.economicsandpeace.org/wp-content/uploads/2026/03/Global-Terrorism-Index-2026-Report.pdf [acedido a 10 de Julho de 2026].

3. Ibid.

4. “Why The Sahel Remains the Epicentre of Global Terrorism”, *Cisa Newsletter*, https://cisanewsletter.com/index.php/why-the-sahel-remains-the-epicentre-of-global-terrorism/ [acedido a 10 de Julho de *2026*].

5. Marta Petrosillo, “África subsariana”, *Relatório da Liberdade Religiosa no Mundo 2025*, (AIS), https://acninternational.org/pt-pt/religiousfreedomreport/relatorios/regional/2025/africa-subsariana [acedido a 10 de Julho de 2026].

6. “African Countries Most Affected by Terrorism”, *Africa View Facts*, 11 de Março de 2025, https://africaviewfacts.com/stories/african-countries-most-affected-by-terrorism/ [acedido a 10 de Julho de 2026].

7. John Newton, “Shell-shocked parish prepares for Christmas”, *ACN (UK) News*, 2 de Dezembro de 2025, https://acnuk.org/news/2025/12/02/shell-shocked-parish-prepares-christmas?srsltid=AfmBOorhkoOngyL6KoQHYonOa2faGSuVQIP8qcW4tseLPtEJAO6y4UAr [acedido a 10 de Julho de 2026].

8. Sultan Al-Khulaifi, “Iran’s strike on the Gulf: Burning the bridges of good neighbourliness”, *Al Jazeera*, 7 de Março de 2026, https://www.aljazeera.com/opinions/2026/3/7/irans-strikes-on-the-gulf-burning-the-bridges-of-good-neighbourliness [acedido a 10 de Julho de 2026].

9. Amy Balog e Maria Lozano, “At least 20 killed in suicide attack at Damascus church”, *ACN (UK) News*, 23 de Março de 2025, https://acnuk.org/news/2025/06/23/syria-least-20-killed-suicide-attack-damascus-church?srsltid=AfmBOor_njfVnDBYXsnqoTn-qpEyohZ5sGiVVJ4JS3RmOEKAkNzsyueL [acedido a 10 de Julho de 2026].

10. Aaron Y. Zelin, “Christians in the New Syria: Accepted, But At-Risk”, *The Washington Institute for Near East Policy*, 9 de Dezembro de 2025, https://www.washingtoninstitute.org/policy-analysis/christians-new-syria-accepted-risk [acedido a 10 de Julho de 2026].

11. Ibid.

12. Stella Martany, “Powerful Iran-backed militias in Iraq say they will start handing in weapons to authorities”, *Associated Press*, 2 de Junho de 2026, https://apnews.com/article/iraq-iran-us-shiite-militia-asaib-ahl-alhaq-0f1747e05dc1384ab988da4d8eb74008 [acedido a 10 de Julho de 2026].

13. “One Million People Displaced across Lebanon in just Two Weeks; Children in Need of Urgent Support, warns IRC”, *International Rescue Committee*, 19 de Março de 2026, https://www.rescue.org/uk/press-release/one-million-people-displaced-across-lebanon-just-two-weeks-children-need-urgent [acedido a 10 de Julho de 2026].

14. Kevin Clarke, “Archbishop Warda on Iran War; a refuge for Christians in Iraq now under threat”, *America*, 12 de Março de 2026, https://www.americamagazine.org/politics-society/weekly-dispatch/2026/03/12/chaldean-archbishop-warda-erbil-drone-iraq-iran/[acedido a 10 de Julho de 2026].

15. “We’ve seen real progress”, *ACN (International)*, 12 de Julho de 2026,https://acninternational.org/egypt-weve-seen-real-progress/ [acedido a 10 de Julho de 2026].

16. “Church building vandalized in Pakistan”, *Christian Daily*, 7 de Janeiro de 2026, https://www.christiandaily.com/news/church-building-vandalized-in-pakistan [acedido a 26 de Maio de 2026].

17. “Indian State Plans to Demolish Hundreds of ‘Unauthorized’ Church Structures”, *International Christian Concern*, 14 de Julho de 2025, https://persecution.org/2025/07/14/indian-state-plans-to-demolish-hundreds-of-unauthorized-church-structures/ [acedido a 26 de Maio de 2026].

18. Michael Gonsalves, “Indian Christians resist planned Church demolition”, *UCANews*, 20 de Abril de 2026, https://www.ucanews.com/news/indian-christians-resist-planned-church-demolition/112905 [acedido a 26 de Maio de 2026].

19. “Laos”, *Relatório da Liberdade Religiosa no Mundo 2025 (AIS)* https://acninternational.org/pt-pt/religiousfreedomreport/relatorios/pais/2025/laos; Terry Friel, “Christians violently driven from homes in Laos”, *UCANews*, 13 de Agosto de 2025, https://www.ucanews.com/news/christians-violently-driven-from-homes-in-laos/109937 [ambos acedidos a 26 de Maio de 2026].

20. “The Holy Father calls for renewed commitment to defend religious freedom and stand with persecuted Christians worldwide”, *ACN (International)*, 10 de Outubro de 2025, https://en.acn-global.org/pope-leo-xiv-praises-acn-for-defending-the-faith/# [acedido a 10 de Julho de 2026].

21. Papa Leão XIV, “Magnifica Humanitas, On Safeguarding the human person in the time of artificial intelligence”, *The Holy See*, parágrafo 54, referência ao Papa São João Paulo II, https://www.vatican.va/content/leo-xiv/en/encyclicals/documents/20260515-magnifica-humanitas.html [acedido a 10 de Julho de 2026].

22. “Universal Declaration of Human Rights — Portuguese, *United Nations*, https://www.ohchr.org/en/human-rights/universal-declaration/translations/portuguese [acedido a 10 de Julho de 2026].

23. Dados relativos ao ano civil anterior.

24. “Burkina Faso”, *Africa Organised Crime, Index*, https://africa.ocindex.net/2021/country/burkina_faso [acedido a 14 de Julho de 2026].

25. Um valor difícil de determinar: indica-se cerca de 40% em “Country Analysis: Burkina Faso”, Acaps, https://www.acaps.org/en/countries/burkina-faso; indica-se até 60% em “Could JNIM Eventually Control Burkina Faso?”, ADF, 18 de Novembro de 2025, https://adf-magazine.com/2025/11/could-jnim-eventually-control-burkina-faso/; indica-se que o Estado controla apenas 30% em “A Growing Divergence of Security Narratives in Burkina Faso”, *Africa Center for Strategic Studies*, 26 de Agosto de 2025, https://africacenter.org/spotlight/security-narratives-burkina-faso/; indica-se até 80% em Monika Pronczuk, “They fled from extremists. Now the government in Burkina Faso tries to hide their existence”, AP, 7 de Janeiro de 2025 [todos acedidos a 1 de Junho de 2026].

26. USCIRF, *Freedom of Religion or Belief in the Sahelian Countries of Burkina Faso, Cameroon, and Chad*, Outubro de 2025, p. 2, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2025%20Issue%20Update%20Sahel_0.pdf [salvo indicação em contrário, todos os locais referentes ao Burquina Fasso acedidos a 20 de Fevereiro de 2026].

27. Nathalie Raffray, “Teenagers pulled off bus and shot as violence escalates”, *ACN (UK) News*, 31 de Outubro de 2025, https://acnuk.org/news/2025/10/31/burkina-faso-teenagers-pulled-bus-and-shot-violence-escalates.

28. Giovanni Carbone e Camillo Casola (eds.), “Sahel: 10 Years of Instability — Local, Regional and International Dynamics”, *ISPI*, 10 de Outubro de 2022, https://www.ispionline.it/sites/default/files/10_years_instability_sahel_report.ispi_.2022_0.pdf [acedido a 10 de Julho de 2025].

29. Sina Hartet e Maria Lozano, “ACN denounces new Islamist massacres in Burkina Faso”, *Aid to the Church in Need (International)*, 30 de Agosto de 2024,https://acninternational.org/acn-denounces-new-islamist-massacres-in-burkina-faso/ [acedido a 10 de Julho de 2025].

30. Nathalie Raffray, “If the enemy was thinking of snuffing out Christianity, it’s wasting its time”, *ACN (UK) News*, 18 de Dezembro de 2025, https://acnuk.org/news/2025/12/18/burkina-faso-if-enemy-was-thinking-snuffing-out-christianity-its-wasting-its-time.

31. Nathalie Raffray, “Teenagers pulled off bus and shot as violence escalates”, *ACN (UK) News*, 31 de Outubro de 2025, https://acnuk.org/news/2025/10/31/burkina-faso-teenagers-pulled-bus-and-shot-violence-escalates.

32. “Temples, churches, schools, monasteries destroyed: the wounds of war on communities of believers”, *Fides*, 11 de Novembro de 2025, https://www.*fides*.org/en/news/77021-ASIA_MYANAMAR_Temples_churches_schools_monasteries_destroyed_the_wounds_of_war_on_communities_of_believers; “A Catholic church hit by bombing in Chin State”, *Fides*, 10 de Fevereiro de 2025, https://www.fides.org/en/news/76014-ASIA_MYANMAR_A_Catholic_church_hit_by_bombing_in_Chin_State [ambos acedidos a 28 de Maio de 2026].

33. Ver John Pontifex e John Newton, *Persecuted and Forgotten? A Report on Christians oppressed for their Faith 2011-2013* (AIS, 2013), p. 28.

34. John Cosenza, “The Rise of Buddhist Ethnonationalism and Military Impunity in Myanmar”, *International Christian Concern*, 7 de Fevereiro de 2020, https://www.persecution.org/2020/02/07/rise-buddhist-ethnonationalism-military-impunity-myanmar/ [acedido a 28 de Maio de 2026].

35. *USCIRF 2025 Annual Report*, p. 15, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2025-03/2025%20USCIRF%20Annual%20Report.pdf [acedido a 30 de Março de 2026].

36. “Myanmar Junta Airstrikes Kill 41 Civilians at Monastery and Market”, *The Irrawaddy*, 17th March 2025 https://www.irrawaddy.com/news/burma/myanmar-junta-airstrikes-kill-41-civilians-at-monastery-and-market.html [acedido a 30 de Março de 2026]; “Myanmar Junta Airstrikes Leave 100 Dead This Month”, The Irrawaddy, 28 de Março de 2025, https://www.irrawaddy.com/news/burma/myanmar-junta-airstrikes-leave-100-dead-this-month.html [acedido a 28 de Maio de 2026].

37. *USCIRF 2026 Annual Report*, p. 20, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2026-03/USCIRF_2026_AR_3326_NEW.pdf? [acedido a 1 de Julho de 2026].

38. *Burma: Severe Violations of Religious Freedom Against Christians* (Burma Research Institute, 2026), p. 6, https://burmari.org/wp-content/uploads/2026/01/Burma-Severe-Violations-of-Religious-Freedom-Against-Christians-January-2026.pdf [acedido a 1 de Julho de 2026].

39. Ver testemunho dado à USCIRF por um pastor baptista do estado de Chin:https://www.uscirf.gov/sites/default/files/Ethnic%20Chin%20Pastor%20Testimony.pdf [acedido a 28 de Maio de 2026].

40. “Military sets fire to Cathedral in Kachin State amid escalating attacks on Christians”, *CSW*, 20 de Março de 2025.

41. Naw Htoi, “ကချင်မှာ ခရစ္ဆစမတ်ပွဲစောီးစွာကျင်းပကဖို့ စစ်ကောင်စီအမိန့်ပေးထား”, *Kachin News Group*, 5 de Dezembro de 2025, https://burmese.kachinnews.com/2025/12/05/zz1-324/ [acedido a 2 de Fevereiro de 2026].

42. “WCC condemns violence against communities in Myanmar”, *World Council of Churches*, 17 de Fevereiro de 2026, https://www.oikoumene.org/news/wcc-condemns-violence-against-communities-in-myanmar [acedido a 30 de Março de 2026].

43. Tola Mbakwe, “‘A spiritual battle’: Myanmar Christians face renewed violence and oppression under military regime”, *Premier News*, 26 de Março de 2026, https://premierchristian.news/en/news/article/a-spiritual-battle-myanmar-christians-face-violence-and-oppression-under-military-regime [acedido a 28 de Maio de 2026] cf. *Unsafe State: State-Sanctioned Sexual Violence Against Chin Women in Burma* (Women's League of Chinland, 2007).

44. “Influential China church reports arrests as crackdown on Christians intensifies”, *BBC News (Online)*, 8 de Janeiro de 2026,https://www.bbc.co.uk/news/articles/ckgl8jgdxypo [acedido a 4 de Fevereiro de 2026].

45. "China", *USCIRF 2026 Annual Report*, p. 23, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2026-03/USCIRF_2026_AR_3326_NEW.pdf [acedido a 30 de Março de 2026].

46. Niwa Limbu, "China outlaws online preaching and prayer in sweeping religion crackdown", *Catholic Herald*, 18 de Setembro de 2025, https://thecatholicherald.com/article/china-outlaws-online-preaching-and-prayer-in-sweeping-religion-crackdown [acedido a 3 de Fevereiro de 2026].

47. Rafael Llanes, "Chinese Bishop Is Arrested for Celebrating Mass, Marking the Beginning of the Jubilee Year, Without the Permission of the Communist Government", *Zenit*, 19 de Março de 2025, https://zenit.org/2025/03/19/chinese-bishop-is-arrested-for-celebrating-mass-marking-the-beginning-of-the-jubilee-year-without-the-permission-of-the-communist-government/ [acedido a 4 de Fevereiro de 2026].

48. Qian Lang, "Police in China's Anhui detain 2 Christians for 'cult' activities", *Radio Free Asia*, 19 de Março de 2025, https://www.rfa.org/english/china/2025/03/19/china-anhui-church-raid-cult/ [acedido a 3 de Fevereiro de 2026].

49. "Leaders and Members of Linfen Churches receive Prison Sentences", *CSW*, 1 de Julho de 2025.

50. "China arrests underground church founder, pastors", *Radio Free Asia*, 13 de Outubro de 2025, https://www.rfa.org/english/china/2025/10/13/jin-mingri-zion-church/ [acedido a 3 de Fevereiro de 2026].

51. "Influential China church reports arrests as crackdown on Christians intensifies", *BBC News (Online)*, 8 de Janeiro de 2026, https://www.bbc.co.uk/news/articles/ckgl8jgdxypo [acedido a 4 de Fevereiro de 2026].

52. Edward Ross, "China arrests six Christians on charge of 'organizing minors'", *Christian Daily*, 21 de Maio de 2026, https://www.christiandaily.com/news/china-arrests-six-christians-on-charge-of-organizing-minors [acedido a 26 de Maio de 2026].

53. "The Criminal saga of Disappeared girls continues unabated", *Coptic Solidarity*, 11 de Março, https://www.copticsolidarity.org/2025/03/11/the-criminal-saga-of-disappeared-coptic-girls-continues-unabated/ [acedido a 11 de Fevereiro de 2026].

54. Georgette Sharkawy, "Egypt's Christian Girls: Between Disappearance and Exploitation", *Zawia3*, 11 de Dezembro de 2024, https://zawia3.com/en/christian-women-2/ [acedido a 11 de Fevereiro de 2026].

55. *USCIRF 2026 Annual Report*, p. 60, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2026-03/USCIRF_2026_AR_3326_NEW.pdf [acedido a 30 de Março de 2026].

56. "Government approves Legalization of 191 Churches — Amid ongoing questions over Religious Equality", *Coptic Solidarity*, 18 de Abril de 2026, https://www.copticsolidarity.org/2026/04/18/government-approves-legalization-of-191-churches-amid-ongoing-questions-over-religious-equality/ [acedido a 20 de Abril de 2026].

57. Zahraa Abu Al-Enein, "ازيول فطاع اياوج يه نم.. ةئافتخا قصق ىلا فرعت", Almashad, 2 de Novembro de 2024, https://almashhad.com/article/459217420284850-entertainment/843140664517274-ةئافتخا-قصق-ىلا-فرعت-زيول-فطاع-اياوج-يه-نم/ [acedido a 11 de Fevereiro de 2026].

58. "The Criminal saga of Disappeared girls continues unabated", *Coptic Solidarity*, 11 de Março, https://www.copticsolidarity.org/2025/03/11/the-criminal-saga-of-disappeared-coptic-girls-continues-unabated/ [acedido a 11 de Fevereiro de 2026].

59. "Christian Convert Charged with Terrorism in Egypt", *International Christian Concern*, 30 de Julho de 2025, https://persecution.org/2025/07/30/christian-convert-charged-with-terrorism-in-egypt/ [acedido a 11 de Fevereiro de 2026].

60. Em inglês, o nome da aldeia é escrito de várias formas: Nazlet Gelf, Nazlet Jalf or Nazlat Jalf. "Sectarian Violence breaks out in Upper Egypt following rumours of Interreligious Relationship", *CSW*, 24 de Outubro de 2025; "Authorities impose Fine and Exile on Christian Family following outbreak of Sectarian Violence", *CSW*, 29 de Outubro de 2025; Raymond Ibrahim, "From Rumour to Rampage: The Collective Punishment of Egypt's Coptic Christians", *Coptic Solidarity*, 26 de Outubro de 2025, https://www.copticsolidarity.org/2025/10/26/from-rumor-to-rampage-the-collective-punishment-of-egypts-coptic-christians; Raymond Ibrahim, "Egypt's 'Reconciliation Sessions': The Terrorized Submit to the Terrorist", *Middle East Forum*, 2 de Novembro de 2025, https://www.meforum.org/mef-online/egypts-reconciliation-sessions-the-terrorized-submit-to-the-terrorist [acedido a 11 de Fevereiro de 2026].

61. "Clashes between security forces and Copts in 15 May several protesters arrested", *Coptic Solidarity*, 3 de Fevereiro de 2026, https://www.copticsolidarity.org/2026/02/03/clashes-between-security-forces-and-copts-in-15-may-several-protesters-arrested/; Mariam Farouq e Nader Shukry, "Church statement on clashes between police and 15th of May City Copts", *Watani*, 4 de Fevereiro de 2026, https://en.wataninet.com/coptic-affairs-coptic-affairs/coptic-affairs/church-statement-on-clashes-between-police-and-15th-of-may-city-copts/48116/#gsc.tab=0 [acedido a 11 de Fevereiro de 2026].

62. *Report of the Special Rapporteur on the Situation of Human Rights in Eritrea, Mohamed Abdelsalam Babiker*, p. 11, https://reliefweb.int/report/eritrea/report-special-rapporteur-situation-human-rights-eritrea-mohamed-abdelsalam-babiker-ahrc5924-enarruzh. Cf. USCIRF 2026 Annual Report, p. 26, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2026-03/USCIRF_2026_AR_3326_NEW.pdf [ambos acedidos a 13 de Abril de 2026].

63. "Eritrea, Proclamation No. 73/1995", *Refworld*, https://www.refworld.org/legal/legislation/natlegbod/1995/en/61889 [acedido a 18 de Junho de 2025].

64. *Report of the Special Rapporteur on the situation of human rights in Eritrea, Mohamed Abdelsalam Babiker*, op. cit., p. 12.

65. Ibid., p. 10.

66. Ibid., p. 11.

67. "Eritrea", *USCIRF 2023 Annual Report* https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2023-05/Eritrea.pdf [acedido a 14 de Abril de 2026].

68. "Eritrea: Priest imprisoned for more than two decades without charge", *International Society for Human Rights*, 1 de Março de 2026, "Eritrea: Priest imprisoned for more than two decades without charge", International Society for Human Rights, 1st March 2026 https://ishr.org/eritrea-priest-imprisoned-for-more-than-two-decades-without-charge/ [acedido a 13 de Abril de 2026].

69. "200+ arrested, including children", *Release International*, 3 de Julho de 2024, https://releaseinternational.org/eritrea-200-arrested-including-children/ [acedido a 13 de Abril de 2026].

70. "Eritrea", *USCIRF 2026 Annual Report*, op. cit.

71. Lauren Canterberry, "Eritrean officials refuse letter calling for release of imprisoned Christian leaders", *World*, 22 de Agosto de 2025, https://wng.org/sift/eritrean-officials-refuse-letter-calling-for-imprisoned-christian-leaders-release-1755885902 [acedido a 14 de Abril de 2026].

72. "Eritrea: 177 Detained Christians Mainly Released Conditionally in Late 2025", *CSW*, 30 de Janeiro de 2026.

73. Dados do United Christian Forum (UCF).

74. Kangkan Kalita e Rashmi Drolia, "Vandals target Christian decorations at Assam school, mob attacks mall in Raipur", *Times of India*, 26 de Dezembro de 2025, https://timesofindia.indiatimes.com/india/vandals-target-christmas-decorations-at-assam-school-mob-attacks-mall-in-raipur/articleshow/126180738.cms [acedido a 29 de Maio de 2026].

75. "Protests erupt after RSS-BJP man's alleged attack on children's Christmas carol group in Kerala's Palakkad", *The Hindu*, 24 de Dezembro de 2025, https://www.thehindu.com/news/national/kerala/protests-erupt-after-rss-bjp-mans-alleged-attack-on-childrens-christmas-carol-group-in-keralas-palakkad/article70432557.ece [acedido a 6 de Fevereiro de 2026]; Fontes UCF.

76. O projecto de lei da liberdade religiosa de Chhattisgarh substituiu uma lei de 1968 aprovada pelo estado de Madhya Pradesh, do qual o estado independente de Chhattisgarh se separou em 2000. A nova lei introduz regras mais rigorosas e sanções mais severas para as conversões religiosas "fraudulentas".

77. People's Union for Civil Liberties, *Criminalising the Practise of Faith*, https://pucl.org/wp-content/uploads/2023/05/Final-Criminalising-the-Practise-of-Faith.pdf [acedido a 6 de Fevereiro de 2026].

78. Calculado com dados do UCF.

79. Syed Affan, "Refused Burials, Corpses 'Converted' To Hinduism: Odisha's Christians Face a Surge of Violence Under a BJP Govt", *Article 14*, 17 de Novembro de 2025, https://article-14.com/post/refused-burials-corpses-converted-to-hinduism-odisha-s-christians-face-a-surge-of-violence-under-a-bjp-govt-691a9225ec46f [acedido a 6 de Fevereiro de 2026]; UCF.

80. Obianuju Mbah, "Christian pastor beaten after communion service disrupted by extremists", *Christian Today*, 19 de Agosto de 2025, https://www.christiantoday.com/news/christian-pastor-beaten-after-communion-service-disrupted-by-extremists [acedido a 5 de Fevereiro de 2026].

81. "Accused of religious conversions: Priests, nuns, and a catechist attacked at the Gangadhar mission station", *Fides*, 8 de Agosto de 2025, https://www.fides.org/en/news/76698-ASIA_INDIA_Accused_of_religious_conversions_Priests_nuns_and_a_catechist_attacked_at_the_Gangadhar_mission_station [acedido a 5 de Fevereiro de 2026].

82. Rita Joseph, "Humiliation of pastor by Hindu attackers 'a disgrace for India'", *The Tablet*, 27 de Janeiro de 2026, https://www.thetablet.co.uk/news/humiliation-of-pastor-by-hindu-attackers-a-disgrace-for-india/; Satyasundar Barik, "Odisha police detain nine over attack on pastor in Dhenkanal", *The Hindu*, 22 de Janeiro de 2026, https://www.thehindu.com/news/national/odisha/odisha-police-detain-nine-over-attack-on-pastor-in-dhenkanal/article70538334.ece [acedido a 5 de Fevereiro de 2026].

83. "Twenty-six Christian families expelled from home village in Chhattisgarh, India", *Barnabus Aid*, 29 de Junho de 2026, https://www.barnabasaid.org/gb/news/twenty-six-christian-families-expelled-from-home-village-in-chhattisgarh/ [acedido a 2 de Julho de 2026].

84. Tim Ross, "Inside an exiled prince's plan for regime change in Iran", *Politico*,13 de Janeiro de 2026, https://www.politico.eu/article/reza-pahlavi-iran-revolution-exiled-prince-plan-regime-change/ [acedido a 1 de Junho de 2026].

85. Kay Armin Serjoie, Roxana Saberi, Fatemeh Jamalpour, "Iran Protest Death Toll Could Top 30,000, According to Local Health Officials", *Time*, 25 de Janeiro de 2026, https://time.com/7357635/more-than-30000-killed-in-iran-say-senior-officials/ [acedido a 1 de Junho de 2026].

86. "Iran", *Article18 Alliance*, https://articleeighteen.com/country-profile/ [acedido a 1 de Junho de 2026].

87. Ibid.

88. "Irã", *Relatório da Liberdade Religiosa no Mundo 2025* (AIS), https://acninternational.org/pt-pt/religiousfreedomreport/relatorios/pais/2025/ira [acedido a 1 de Junho de 2026].

89. "Iran", *World Watchlist 2026*, https://www.opendoorsuk.org/persecution/world-watch-list/iran/ [acedido a 1 de Junho de 2026].

90. "Scapegoat — Rights violations against Christians in Iran 2026" *Article18 Alliance*, 19 de Fevereiro de 2026, https://articleeighteen.com/news/23529/ [acedido a 1 de Junho de 2026].

91. Ibid.

92. "Conscience Held Captive: The State of Religious Minorities in the Islamic Republic of Iran" *Iranwire*, 24 de Abril de 2025, https://iranwire.com/en/religious-minorities/140614-conscience-held-captive-the-state-of-religious-minorities-in-the-islamic-republic-of-iran-2/ [acedido a 1 de Junho de 2026].

93. "Naser Navard Gol-Tapeh suffers stroke in prison", *Church in Chains*, 27 de Março de 2025, https://www.churchinchains.ie/news-by-country/middle-east/iran/iran-naser-navard-gol-tapeh-suffers-stroke-in-prison/.

94. "Christian convert, 61, free after two years in prison", *Article18 Alliance*, 27 de Janeiro de 2026, https://articleeighteen.com/news/23156/ [acedido a 1 de Junho de 2026].

95. Tola Mbakwe, "Christian woman sentenced to nearly a decade in prison after authorities seize Bible", *Premier Christian News*, 25 de Maio de 2026, https://premierchristian.news/en/news/article/christian-woman-sentenced-to-nearly-a-decade-in-prison-after-authorities-seize-bible; "Catholic convert incommunicado two weeks after rearrest", *Article 18*, 27 de Janeiro de 2026, https://articleeighteen.com/news/23485/ [ambos acedidos a 2 de Julho de 2026].

96. "Qavam church, targeted by the Pasdaran, a symbol of repression", *Asia News*, 1 de Julho de 2026, https://www.asianews.it/news-en/Qavam-church,-targeted-by-the-Pasdaran,-a-symbol-of-repression-65761.html [acedido a 2 de Julho de 2026] ; "Please pray: Iranian church under threat of demolition", *Open Doors*, 13 de Julho de 2026, https://www.opendoorsuk.org/news/latest-news/iran-church-demolition/ [acedido a 16/07/26].

97. Philip Loft, "Iraq: Introductory country profile", *House of Commons Library*, 24 de Novembro de 2025, p.12, https://researchbriefings.files.parliament.uk/documents/CBP-10397/CBP-10397.pdf [acedido a 1 de Junho de 2026].

98. "Iraq" *USCIRF*, Março de 2026, p.64-65, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2026-03/USCIRF_2026_AR%20(2).pdf [acedido a 1 de Junho de 2026].

99. Elliott Banks, "ACN helps shape new report of Religious Freedom in Iraq", *ACN (UK) News*, 27 de Março de 2026, https://acnuk.org/news/2026/03/27/acn-helps-shape-new-report-religious-freedom-iraq [acedido a 1 de Junho de 2026].

100. "Iraque", Relatório da Liberdade Religiosa no Mundo 2025 (AIS), https://acninternational.org/pt-pt/religiousfreedomreport/relatorios/pais/2025/iraque [acedido a 1 de Junho de 2026].

101. Ibid.

102. Kevin Clarke, "Archbishop Warda on Iran War; a refuge for Christians in Iraq now under threat", *America*, 12 de Março de 2026, https://www.americamagazine.org/politics-society/weekly-dispatch/2026/03/12/chaldean-archbishop-warda-erbil-drone-iraq-iran/ [acedido a 1 de Junho de 2026].

103. John Pontifex, "Christian quarter of Erbil hit in drone strike — but nobody hurt", *ACN (UK) News*, 5 de Março de 2026, https://acnuk.org/news/2026/03/05/christian-quarter-erbil-hit-drone-strike-nobody-hurt [acedido a 1 de Junho de 2026].

104. Governo do Reino Unido, "Country policy and information note: religious minorities, Iraq, September 2024", *UK Visas and Immigration*, actualizado a 6 de Maio de 2026, https://www.gov.uk/government/publications/iraq-country-policy-and-information-notes/country-policy-and-information-note-religious-minorities-iraq-september-2024-accessible#assessment [acedido a 1 de Junho de 2026].

105. "UNITAD shares detailed findings of international crimes committed against Christians by ISIL (Daesh)", *United Nations*, 16 de Setembro de 2024, https://iraq.un.org/en/278773-unitad-shares-detailed-findings-international-crimes-committed-against-christians-isil-da [acedido a 1 de Junho de 2026].

106. "Iraq", *USCIRF*, Março de 2026, p.64-65, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2026-03/USCIRF_2026_AR%20(2).pdf [acedido a 1 de Junho de 2026].

107. Encontro privado com o Bispo Felix em Al-Qosh, 18 de Fevereiro de 2026.

108. "Christian woman wins legal challenge against Muslim designation in Iraq's official database", *ADF International*, 12 de Maio de 2026, https://adfinternational.org/news/christian-woman-wins-legal-challenge-against-muslim-designation-in-iraqs-official-database [acedido a 1 de Junho de 2026].

109. *Global Terrorism Index 2026: Measuring The Impact of Terrorism* (Institute for Economics & Peace, 2026), p. 6, https://www.economicsandpeace.org/wp-content/uploads/2026/03/Global-Terrorism-Index-2026-Report.pdf [acedido a 8 de Julho de 2026].

110. "Mali", Relatório da Liberdade Religiosa no Mundo 2025 (AIS), https://acninternational.org/pt-pt/religiousfreedomreport/relatorios/pais/2025/mali [acedido a 8 de Julho de 2026].

111. Ibid.

112. "Mali", *World Watchlist* 2026, https://www.opendoors.org/wwl/mali [acedido a 8 de Julho de 2026].

113. "Triple threat: Mali Christians caught between government repression, censorship and extremist attacks", 2 de Junho de 2025, *Christian Today*, https://www.christiantoday.com/news/triple-threat-mali-christians-caught-between-government-repression-censorship-and-extremist-attacks [acedido a 8 de Julho de 2026].

114. Fonte: Fundação AIS.

115. "Christians killed and threatened in series of incidents in DRC, Nigeria and Mali", *Open Doors*, 17 de Agosto de 2024,https://www.opendoorsuk.org/news/latest-news/africa-attacks-christians [acedido a 8 de Julho de 2026].

116. Amy Balog e Maria Lozano, "Jihadists demand crippling religious tax from Christians", *ACN (UK) News*, 31 de Outubro de 2024, https://acnuk.org/news/2024/10/31/mali-jihadists-demand-crippling-religious-tax-christians [acedido a 2 de Julho de 2026].

117. Amy Balog, "Catholic education in danger", *ACN (UK) News*, 21 de Janeiro de 2025, https://acnuk.org/news/2025/01/21/mali-catholic-education-danger [acedido a 2 de Julho de 2026].

118. "Annual Marian pilgrimage cancelled for security reasons", *Fides*, 12 de Novembro de 2025, https://www.fides.org/en/news/77025 [acedido a 8 de Julho de 2026].

119. "Mozambique?", *World Watchlist* 2026, https://www.opendoorsuk.org/persecution/world-watch-list/mozambique/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

120. Ibid.

121. Marta Petrosillo, "África Subsariana", *Relatório da Liberdade Religiosa no Mundo 2025 Sumário Executivo (AIS)*, [Edição portuguesa] p. 27.

122. Lyndsey Koh, "Over 30 Christians Beheaded in Mozambique, Churches Burned", *Mission Network News*, 17 de Outubro de 2025, https://www.mnnonline.org/news/over-30-christians-beaheded-in-mozambique-churches-burned/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

123. "Two Christians captured and killed by Islamists in northern Mozambique", *Barnabus Aid*, 5 de Março de 2026, https://www.barnabasaid.org/gb/news/two-christians-captured-and-killed-by-islamists-in-northern-mozambique/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

124. "Report Reveals Top Global Christian Persecutors", *International Christian Concern*, 30 de Janeiro de 2026, https://persecution.org/2026/01/30/report-reveals-top-global-christian-persecutors/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

125. Nathalie Raffray e Paulo Aido, "Children abducted as 60,000 flee wave of terror", *ACN (UK) News*, 8 de Agosto de 2025, https://acnuk.org/news/2025/08/08/mozambique-children-abducted-60000-flee-wave-terror [acedido a 8 de Julho de 2026].

126. Nathalie Raffray e Paulo Aido, "Christian man beheaded, others killed and thousands flee as violence strikes communities", *ACN (UK) News*, 21 de Novembro de 2025, https://acnuk.org/news/2025/11/21/mozambique-christian-man-beheaded-others-killed-and-thousands-flee-violence-strikes [acedido a 8 de Julho de 2026].

127. "Two Christians captured and killed by Islamists in northern Mozambique", *Barnabus Aid*, 5 de Março de 2026, https://www.barnabasaid.org/gb/news/two-christians-captured-and-killed-by-islamists-in-northern-mozambique/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

128. Nathalie Raffray, "'Faith should never justify violence' say Muslims after church attack", *ACN (UK) News*, 12 de Maio, https://acnuk.org/news/2026/05/12/faith-should-never-justify-violence-say-muslims-after-church-attack [acedido a 8 de Julho de 2026].

129. "Religious Freedom in Nicaragua 'Abysmal' According to U.S. Government Report", *International Christian Concern*, 26 de Março de 2025, https://persecution.org/2025/03/26/religious-freedom-in-nicaragua-abysmal-according-to-u-s-government-report/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

130. *USCIRF 2026 Annual Report*, p. 35, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2026-03/USCIRF_2026_AR_3326_NEW.pdf [acedido a 8 de Julho de 2026].

131. Ibid., p. 34.

132. *Nicaragua: Persecution Beyond Borders Exile and Transnational Human Rights Violations* (Group of Human Rights Experts on Nicaragua, 2025), p. 7, https://www.ohchr.org/sites/default/files/documents/hrbodies/hrcouncil/grhe-nicaragua/2025-09-23-ghren-transnational-violations-en.pdf [acedido a 2 de Julho de 2026].

133. "Al menos 261 religiosos han sido desterrados de Nicaragua", *DW.com*, 8 de Setembro de 2025, https://www.dw.com/es/al-menos-261-religiosos-han-sido-desterrados-de-nicaragua/a-73913098 [acedido a 2 de Julho de 2026].

134. "Denis Martínez García", *USCIRF*, https://www.uscirf.gov/denis-martinez-garcia [acedido a 8 de Julho de 2026].

135. "Dictatorship in Nicaragua arrests two more priests and two laywomen", *EWTN News*, 12 de Agosto de 2024, https://ewtn.co.uk/article-dictatorship-in-nicaragua-arrests-two-more-priests-and-two-laywomen/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

136. "Seminary in Nicaragua's Diocese of Matagalpa seized", *Vatican News*, 23 de Janeiro de 2025, https://www.vaticannews.va/en/church/news/2025-01/nicaragua-ortega-government-attack-on-the-catholic-church.html [acedido a 22 de Abril de 2026].

137. "Pastor and Seven Other Christians Disappear After Arrest", 4 de Novembro de 2025, *Christian Mission International*, https://www.persecutionsa.org/post/nicaragua-pastor-seven-other-christians-disappear-after-arrest [acedido a 8 de Julho de 2026].

138. USCIRF, *Country Update: Nicaragua*, p. 3, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2026%20Nicaragua%20Country%20Update.pdf [acedido a 8 de Julho de 2026].

139. "Ortega's dictatorship prohibits priestly ordinations in four dioceses of Nicaragua", *InfoVaticana*, 12 de Março de 2026, https://infovaticana.com/en/2026/03/12/ortegas-dictatorship-prohibits-priestly-ordinations-in-four-dioceses-of-nicaragua/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

140. Walter Sánchez Silva, "Nicaraguan police arrest 80-year-old bishop being treated at a medical clinic", *Catholic World Report*, 30 de Junho de 2026, https://www.catholicworldreport.com/2026/06/30/nicaraguan-police-arrest-80-year-old-bishop-being-treated-at-a-medical-clinic/ [acedido a 2 de Julho de 2026].

141. "Nigeria: UN experts warn of rights violations against women and girls from Christian and other religious minority communities", *UNHR*, 8 de Junho de 2026, https://www.ohchr.org/en/press-releases/2026/06/nigeria-un-experts-warn-rights-violations-against-women-and-girls-christian [acedido a 22/06/26].

142. Ibid.

143. *Oiçam os gritos delas* (Fundação AIS, 2022), p. 28.

144. "A decade After Chibok, Nigeria confronts a new surge in child abductions", *UNOHC*, 12 de Janeiro de 2026, https://www.ohchr.org/en/stories/2026/01/decade-after-chibok-nigeria-confronts-new-surge-child-abductions [acedido a 23 de Fevereiro de 2026].

145. Filipe d'Avillez, "Priest kidnapped and murdered", *ACN (UK) News*, 5 de Março de 2025, https://acnuk.org/news/2025/03/05/nigeria-priest-kidnapped-and-murdered [acedido a 23 de Fevereiro de 2026].

146. John Newton, "36 killed by extremists in weekend of terror", *ACN (UK) News*, 27 de Maio de 2025, https://acnuk.org/news/2025/05/27/nigeria-36-killed-extremists-weekend-terror [acedido a 23 de Fevereiro de 2026].

147. John Newton, "School children released — but kidnapping still a national crisis", *ACN (UK) News*, 23 de Dezembro de 2025, https://acnuk.org/news/2025/12/23/nigeria-school-children-released-kidnapping-still-national-crisis [acedido a 23 de Fevereiro de 2026].

148. Makuochi Okafor, "Nigeria police confirm mass church abductions after previous denial", *BBC News (Online)*, 21 de Janeiro de 2026, https://www.bbc.co.uk/news/articles/c4grw9vg7y4o [acedido a 23 de Fevereiro de 2026].

149. Anugrah Kumar, "Children taken from Christian Orphanage still in Gov't Custody after Failed Handover", *Christian Post*, 20 de Abril de 2026, https://www.christianpost.com/news/children-taken-from-christian-orphanage-still-in-govt-custody.html [acedido a 31 de Julho de 2026].

150. Rachel Huston, "Pastor and 27 Christians killed in overnight attack on Nigerian village", *Premier*, 26 de Junho de 2026, https://premierchristian.news/en/news/article/reverend-among-those-killed-in-latest-attack-on-christian-village-in-nigeria [acedido a 2 de Julho de 2026].

151. "Does North Korea Have Freedom of Religion?", *Legality Clarity*, https://legalclarity.org/does-north-korea-have-freedom-of-religion/ [salvo indicação em contrário, todas as páginas sobre a Coreia do Norte acedidas a 20 de Abril de 2026].

152. *Kimilsungism-Kimjongilism and the Right to Freedom of religion, thought and conscience in North Korea* (USCIRF, 2022), p. 5, https://www.uscirf.gov/publication/kimilsungism-kimjongilism-and-right-freedom-religion-thought-and-conscience-north-korea.

153. "Kim Jong Un sidelines his predecessors in sweeping cult of personality push", *DailyNK*, 14 de Abril de 2026, https://www.dailynk.com/english/kim-jong-un-cult-of-personality-north-korea-ninth-party-congress/.

154. "North Korea", *USCRIF 2026 Annual Report*, Março de 2026, p.38, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2026-03/USCIRF_2026_AR%20(2).pdf.

155. Ibid.

156. Mun Dong Hui, "N. Korea's political prison camps: Shrinking populations amid tightening control", *Daily NK*, 30 de Julho de 2024, https://www.dailynk.com/english/north-korea-political-prison-camps-shrinking-populations-amid-tightening-control/ [acedido a 6 de Julho de 2026].

157. Mun Dong Hui, "N. Korean political prison population rises as cultural crackdowns intensify", *Daily NK*, 12 de Setembro de 2025, https://www.dailynk.com/english/n-korean-political-prison-population-rises-as-cultural-crackdowns-intensify/.

158. Julian Ryall, "North Korea claims victory in 'war on religion", *DW.com*, 28 de Novembro de 2025, https://www.dw.com/en/north-korea-claims-victory-in-war-on-religion/a-74937436.

159. "North Korea", *World Watchlist*, https://www.opendoorsuk.org/persecution/world-watch-list/north-korea/.

160. "Christianity in North Korea", *Crossing Borders*, https://www.crossingbordersnk.org/christianity-in-north-korea.

161. Julian Ryall, "North Korea claims victory in 'war on religion", *DW.com*, 28 de Novembro de 2025, https://www.dw.com/en/north-korea-claims-victory-in-war-on-religion/a-74937436.

162. "Reach the Last: Secret Christians in North Korea", *TWR*, 1 de Janeiro de 2025, https://twr.org/story/reach-the-last-secret-christians-in-north-korea.

163. "Stories in North Korean Christians Highlighted in New Disappearances Report", *International Christian Concern*, 10 de Junho de 2025, https://persecution.org/2025/06/10/stories-of-north-korean-christians-highlighted-in-new-disappearances-report/.

164. "Zhang Wen Shi", *USCIRF*, https://www.uscirf.gov/religious-prisoners-conscience/forb-victims-database/zhang-wen-shi; Ruby Li, "Chinese Church Leader Zhang Wen Shi Released After 11 Years of Imprisonment in North Korea", *The Gospel Herald*, 9 de Fevereiro de 2026, https://english.gospelherald.com/news/chinese-church-leader-zhang-wen-si-released-after-11-years-of-imprisonment-in-north-korea.

165. "Pakistan", *USCIRF 2026 Annual Report*, p. 40, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2026-03/USCIRF_2026_AR%20%282%29.pdf [Todas as páginas do Paquistão abaixo acedidas a 16 de Abril de 2026].

166. "Groundbreaking Educational Reform: Pakistan Introduces Inclusive Religious Education Curriculum", *The White Post*, 23 de Janeiro de 2024, https://thewhiteposts.com/groundbreaking-educational-reform-pakistan-introduces-inclusive-religious-education-curriculum/.

167. Umaymah Suhail, "Child Marriage Restraint Act, 2025: End Child Marriage in Pakistan", *The Borgen Project*, https://borgenproject.org/child-marriage-restraint-act/.

168. Tariq Ahmad, "Pakistan: President Grants Assent to Islamabad Child Marriage Law", *Law Library of Congress*, https://www.loc.gov/item/global-legal-monitor/2025-07-01/pakistan-president-grants-assent-to-islamabad-child-marriage-law/.

169. Amjad Mahmood, "Bill seeking to raise minimum legal age for Christian marriage submitted to Punjab Assembly committee", *Dawn*, 9 de Abril de 2026, https://www.dawn.com/news/1990251.

170. "Christian leaders seek review of Maria case ruling, oppose child marriage law", *Pakistan Today*, 14 de Abril de 2026, https://www.pakistantoday.com.pk/2026/04/14/christian-leaders-seek-review-of-maria-case-ruling-oppose-child-marriage-law.

171. "Christian leaders seek review of Maria case ruling, oppose child marriage law", *Pakistan Today*, 14 de Abril de 2026, https://www.pakistantoday.com.pk/2026/04/14/christian-leaders-seek-review-of-maria-case-ruling-oppose-child-marriage-law.

172. Pia Gralki e Catherine Caruso, "Pakistan Law Allows Men to Marry Girls After Their First Period", *Global Citizen*, 11 de Fevereiro de 2020, https://www.globalcitizen.org/en/content/pakistan-court-allows-men-to-marry-underage-girls/ [Todas as páginas do Paquistão abaixo acedidas a 22 de Abril de 2026].

173. "UN experts concerned by forced conversion through marriage in Pakistan", *United Nations Human Rights Office of the High Commissioner*, 22 de Abril de 2026, https://www.ohchr.org/en/press-releases/2026/04/un-experts-concerned-forced-conversion-through-marriage-pakistan.

174. "The Forced Islamization of Pakistan's Religious Minorities", *Voice of Pakistan Minority*, 12 de Agosto de 2025, https://thevopm.org/the-forced-islamization-of-pakistans-religious-minorities/; *Anwar Iqbal*, "1,000 minority girls forced into marriage every year: report", *Dawn*, 8 de Abril de 2014, https://www.dawn.com/news/1098452.

175. "Record Number of Blasphemy Cases Recorded in Pakistan", *Morning Star News*, 1 de Maio de 2025, https://morningstarnews.org/2025/05/record-number-of-blasphemy-cases-recorded-in-pakistan/.

176. John Pontifex, "Christian woman sentenced to death over WhatsApp messages", *ACN (Ireland)*, 27 de Setembro de 2024, https://www.acnireland.org/journal/2024/9/30/pakistan-christian-woman-sentenced-to-death-over-whatsapp-messages.

177. Juliet Chowdhry, "A Christian Family's Fight to Bring Their Daughter Home", *Pakistan Christian Post*, 19 de Fevereiro de 2025, https://www.pakistanchristianpost.com/head-line-news-details/8150.

178. "Christians take to streets to protest lack of justice 2 years after Jaranwala attacks", *Christian Post,* 24 de Agosto de 2025, https://www.christianpost.com/news/christians-protest-lack-of-justice-2-years-after-jaranwala-attacks.html.

179. John Pontifex, "Demand for justice after Christian man found hanged", *ACN (UK) News*, 11 de Março de 2026, https://acnuk.org/news/2026/03/11/demand-justice-after-christian-man-found-hanged.

180. "After three years of conflict, Sudan faces a deeper health crisis", *WHO*, 14 de Abril de 2026, https://www.who.int/news/item/14-04-2026-after-three-years-of-conflict--sudan-faces-a-deeper-health-crisis [acedido a 22 de Abril de 2026].

181. "Genocide is declared once more in Sudan. How did the country get here", *CNN*, 10 de Janeiro, https://edition.cnn.com/2025/01/10/africa/sudan-genocide-explained.

182. "The Washington Times: Trump can stop Sudan violence with two phone calls", *USCIRF*, 3 de Dezembro de 2025, https://www.uscirf.gov/news-room/op-eds/washington-times-trump-can-stop-sudan-violence-two-phone-calls [acedido a 8 de Julho de 2026].

183. "How Sudan's Christians Became Targets in Africa's Deadliest War", *The Restorationist*, 8 de Dezembro de 2025, https://restoremag.com/how-sudans-christians-became-targets-in-africas-deadliest-war/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

184. Ibid.

185. "Sudão", *Relatório da Liberdade Religiosa no Mundo 2025* (AIS), https://acninternational.org/pt-pt/religiousfreedomreport/relatorios/pais/2025/sudao [acedido a 8 de Julho de 2026].

186. Laetitia Bader, "UN Body Finds 'Hallmarks of Genocide' in Darfur", *Human Rights Watch*, 24 de Fevereiro de 2026, https://www.hrw.org/news/2026/02/24/un-body-finds-hallmarks-of-genocide-in-darfur [acedido a 8 de Julho de 2026].

187. "Christians in Sudan Watch Helplessly as their Church Building is Demolished", *International Christian Concern*, 25 de Julho de 2025, https://persecution.org/2025/07/25/christians-in-sudan-watch-helplessly-as-their-church-building-is-demolished/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

188. "Sudan", *World Watchlist*, https://www.opendoorsuk.org/persecution/world-watch-list/sudan/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

189. "Christians in Sudan Watch Helplessly as their Church Building is Demolished", *op cit.*

190. "Officials in Sudan Warn Church Building Will Be Demolished", *Morning Star News*, 19 de Junho de 2026, https://morningstarnews.org/2026/06/officials-in-sudan-warn-church-building-will-be-demolished/ [acedido a 6 de Julho de 2026].

191. "5 Dead after RSF Bombs Churches in Sudan", *International Christian Concern*, 14 de Julho, https://persecution.org/2025/07/14/5-dead-after-rsf-bombs-churches-in-sudan/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

192. "Christians in Sudan Watch Helplessly as their Church Building is Demolished", op cit.

193. "Drone Strike on Christmas Day Kills Christians in Sudan", *Morning Star News*, 2 de Janeiro de 2026, https://morningstarnews.org/2026/01/drone-strike-on-christmas-day-kills-christians-in-sudan/ [acedido a 8 de Julho de 2026].

194. Nathalie Raffrey, "Priest who refused to evacuate volatile region murdered by militants", *ACN (UK) News*, 22 de Junho de 2026, https://acnuk.org/news/2026/06/22/priest-who-refused-evacuate-volatile-region-murdered-militants [acedido a 9 de Julho de 2026].

195. “Ahmed al-Sharaa”, *Britannica*, https://www.britannica.com/biography/Ahmed-al-Sharaa [acedido a 8 de Julho de 2026].

196. “Syria”, *USCIRF Annual Report 2026*, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2026-03/USCIRF%202026%20Annual%20Report%20Syria.pdf [salvo indicação em contrário, todas as páginas sobre a Síria acedidas a 20 de Abril de 2026].

197. Souheil Lawand, “Hopes Rise for Christians as Church Leaders Meet New Syria Leader”, *EWTN*, 4 de Janeiro de 2025, https://ewtn.co.uk/article-hopes-rise-for-christians-as-church-leaders-meet-new-syria-leader/.

198. “Syria: Al-Sharaa swears in new government including Christian woman, four months after Assad ouster”, *The New Arab*, 30 de Março de 2025, https://www.newarab.com/news/syria-al-sharaa-swears-new-govt-includes-christian-woman.

199. “Syria’s de facto ruler reassures minorities, meets Lebanese Druze leader”, *The Jerusalem Post*, 22 de Dezembro de 2024, https://www.jpost.com/middle-east/article-834451.

200. John Pontifex, “Syrian Christians face anxious Holy Week”, *The Tablet*, 17 de Abril de 2025, https://www.thetablet.co.uk/features/syrian-christians-face-anxious-holy-week/.

201. Ibid.

202. John Pontifex, “Can Syria’s Christians Survive under Al-Sharaa?”, *The Catholic Herald*, 24 de Maio de 2026, https://thecatholicherald.com/article/can-syrias-christians-survive-under-al-sharaa [acedido a 10 de Julho de 2026].

203. David Gritten, “Suicide Bombing at Damascus Church Kills 25, Syrian Authorities Say”, *BBC News (Online)*, 22 de Junho de 2025, https://www.bbc.co.uk/news/articles/c307n9p43z9o [acedido a 10 de Julho de 2026].

204. “UN Syria Commission finds March Coastal Violence was Widespread and Systematic: outlines urgent steps to prevent future violations and restore public confidence”, *United Nations Human Rights Office of the High Commissioner*, 14 de Agosto de 2025, https://www.ohchr.org/en/press-releases/2025/08/un-syria-commission-finds-march-coastal-violence-was-widespread-and [acedido a 10 de Julho de 2026].

205. “Sleeper Cells: How Likely is ISIS to Regroup in New Syria?”, *Al Estiklal,* Junho de 2025, https://www.alestiklal.net/en/article/sleeper-cells-how-likely-is-isis-to-regroup-in-new-syria [acedido a 10 de Julho de 2026].

206. Jeremy Bowen, “Syria feels lighter without the Assads’ crushing weight — but now there are new problems”, *BBC News (Online)*, 8 de Dezembro de 2025, https://www.bbc.co.uk/news/articles/cy7v53366ejo [acedido a 10 de Julho de 2026].

207. “Syria: in 14 Years, the Christian Presence has Fallen by 84%: these are the Numbers”, *Zenit*, 13 de Dezembro de 2025, https://zenit.org/2025/12/13/syria-in-14-years-the-christian-presence-has-fallen-by-84-these-are-the-numbers/ [acedido a 10 de Julho de 2026].

208. Dario Salvi, “Cardinal Zenari: My 17 years as Nuncio in Syria Amid War and a Thirst for Unity”, *AsiaNews*, 13 de Fevereiro de 2026, https://www.asianews.it/news-en/Cardinal-Zenari:-My-17-years-as-nuncio-in-Syria-amid-war-and-a-thirst-for-unity-64838.html [acedido a 14 de Julho de 2026].

209. Cian Ward, “How attacks on a Christian town test Syria’s postwar cohesion”, *The New Arab*, 2 de Abril de 2026, https://www.newarab.com/analysis/how-attacks-christian-town-test-syrias-postwar-cohesion [acedido a 10 de Julho de 2026].

210. Ghaith Alsayed e Kareen Chehayeb, “Mideast governments condemn suicide bombing of Syrian church as death toll rises to 25”, *AP News,* 23 de Junho de 2025, https://apnews.com/article/syria-church-bombing-damascus-6b50914de4ee3b6944522bf6e3a8dd10; “Suicide attack on Damascus church: At least 20 dead; Syria says IS group involved”, *The Times of India*, 23 de Junho de 2025, https://timesofindia.indiatimes.com/world/rest-of-world/suicide-attack-on-damascus-church-powerful-blast-heard-in-syria-witnesses-say/articleshow/122008045.cms [Both sites acedido a 10 de Julho de 2026].

211. “Christian killed by jihadist commando. Minorities still targeted in Syria”, *AsiaNews*, 2 de Fevereiro de 2026, https://www.asianews.it/news-en/Christian-killed-by-jihadist-commando.-Minorities-still-targeted-in-Syria-64760.html [acedido a 17 de Julho de 2026]

212. Souhail Lawand, “Syria’s churches scale back Easter celebrations after attack on Christian town”, *EWTN News*, 1 de Abril de 2026, https://www.ewtnnews.com/world/middle-east/syria-s-churches-scale-back-easter-celebrations-after-attack-on-christian-town [acedido a 10 de Julho de 2026].

213. “Apostolic Journey of His Holiness Leo XIV in Türkiye and Lebanon (27 November to 2 December 2025) — Visit to the Sultan Ahmet Mosque and Private Meeting with the Heads of Christian Churches and Communities at the Syriac Orthodox Church of Mar Ephrem, 29.11.2025”, *Gabinete de Imprensa da Santa Sé*, 29 de Novembro de 2025, https://press.vatican.va/content/salastampa/en/bollettino/pubblico/2025/11/29/251129a.html [acedido a 31 de Março de 2026].

214. *The Persecution of Christians in Turkey*, European Centre for Law and Justice, 2025, p. 12.

215. “Christians denounce impact of mandatory church registrations in countries like Serbia and Turkey”, *Evangelical Focus*, 13 de Março de 2025, https://evangelicalfocus.com/world/30432/evangelicals-reflect-on-the-negative-impact-of-mandatory-church-registration-on-religious-minorities [acedido a 26 de Fevereiro de 2026].

216. Thibault van den Bossche, “Turkey: The Systematic Plundering of Christian Properties”, European Centre for Law and Justice, 10 de Fevereiro de 2025, https://eclj.org/religious-autonomy/echr/turquie-spoliation-methodique-des-biens-chretiens?lng=en; Thibault van den Bossche, “Expropriation in Turkey: an Armenian foundation deprived of its property”, European Centre for Law and Justice, 3 de Novembro de 2025, https://eclj.org/religious-autonomy/echr/spoliation-en-turquie--une-fondation-armenienne-privee-de-ses-biens [ambos acedidos a 31 de Março de 2026].

217. “Turkey (Türkiye)”, *US State Dept 2023 Report on International Religious Freedom* https://www.state.gov/reports/2023-report-on-international-religious-freedom/turkey/ [acedido a 31 de Março de 2026].

218. “Turkey taken to task over Christians banned from the country”, *Christian Today*, 10 de Fevereiro de 2026, https://www.christiantoday.com/news/turkey-taken-to-task-over-christians-banned-from-the-country [acedido a 10 de Julho de 2026].

219. “Application no. 37814/21: David Kim Wilson and Pamela Lynn Wilson against Türkiye and 19 other applications”, European Court of Human Rights, https://hudoc.echr.coe.int/eng%23%7B%22itemid%22:%5B%22001-165558%22%5D%7D#{%22fulltext%22:[%22David%20Kim%20Wilson%20and%20Pamela%20Lynn%20Wilson%20against%20Türkiye%22],%22itemid%22:[%22001-248520%22]} [acedido a 26 de Fevereiro de 2026].

220. “Turkish Government Denies Targeted Deportation of Christian Missionaries; Accuses European Parliament of ‘Interference’”, *ADF*, 17 de Fevereiro de 2026, https://adfinternational.org/news/turkish-government-denies-targeted-deportation-of-christian-missionaries-accuses-european-parliament-of-interference [acedido a 26 de Fevereiro de 2026].

221. “State Department Press Statement on 50th Anniversary of Halki Seminary Closure”, *Archons of the Ecumenical Patriarchate*, 29 de Julho de 2021, https://archons.org/state-department-press-statement-on-50th-anniversary-of-halki-seminary-closure/ [acedido a 31 de Março de 2026].

222. “Greek FM visits historic Istanbul seminary in push for reopening”, *Hürriyet Daily News*, 2 de Maio de 2025 https://www.hurriyetdailynews.com/greek-fm-visits-historic-istanbul-seminary-in-push-for-reopening-208740 [acedido a 26 de Fevereiro de 2026].

223. “In Meeting with Trump, Erdogan Promises to ‘Do Our Part’ in Reopening of Halki Seminary”, *Archons of the Ecumenical Patriarchate*, 26 de Setembro de 2025, https://archons.org/erdogan-promises-halki-seminary/ [acedido a 29 de Maio de 2026].

224. “Halki Seminary to reopen in September after decades of closure, patriarch says”, *Bianet*, 12 de Maio de 2026, https://bianet.org/haber/halki-seminary-to-reopen-in-september-after-decades-of-closure-patriarch-says-319556 [acedido a 29 de Maio de 2026].

225. “Gunman fires on Christian association in İstanbul”, *Stockholm Center for Freedom*, 2 de Janeiro de 2025, https://stockholmcf.org/gunman-fires-on-christian-association-in-istanbul/ [acedido a 16 de Fevereiro de 2026].

226. “Ancient Assyrian Church Desecrated in Turkey”, *AINA*, 4 de Setembro de 2025.

227. “Turkey seizing Christian and Yazidi land for energy development”, *Zenit*, 4 de Junho de 2026, https://zenit.org/2026/06/04/turkey-seizing-christian-and-yazidi-land-for-energy-development/ [acedido a 10 de Julho de 2026].

228. Michelle A. Vu, “Report: Vietnam Shows Progress in Religious Freedom; More Needed”, *Christian Post*, 16 de Novembro de 2025, https://www.christianpost.com/news/report-vietnam-shows-progress-in-religious-freedom-more-needed.html [acedido a 18/02/26].

229. “Dinh Huu Thoai”, *Project 88*, https://the88project.org/profile/393/dinh-huu-thoai/ [acedido a 9 de Julho de 2026].

230. USCIRF, *Country Update: Vietnam,* Dezembro de 2025, https://www.uscirf.gov/sites/default/files/2025-12/2025%20Vietnam%20Country%20Update%20%28002%29.pdf [acedido a 10 de Julho de 2026].

231. “Protestant Pastor shot with rubber bullets”, *CSW*, 10 de Dezembro de 2024, https://www.csw.org.uk/press/protestant-pastor-shot-with-rubber-bullets-6390/; “2 independent Protestant pastors shot in Vietnam’s Central Highlands”, *Vietnam Human Rights Defenders*, 10 de Dezembro de 2024, https://www.vietnamhumanrightsdefenders.net/2024/12/10/2-independent-protestant-pastors-shot-in-vietnams-central-highlands/.

232. “USCIRF kêu gọi phóng thích tín hữu tin lành độc lập Y Thinh Niê”, *Voice of America (Vietnam)*, 29 de Setembro de 2024, https://www.voatiengviet.com/a/uscirf-keu-goi-phong-thich-tin-huu-tin-lanh-doc-lap-y-thinh-nie/7802693.html; “Đối tượng hoạt động Fulro bị tuyên phạt 9 năm tù giam”, Nhân Dân, 23 de Maio de 2025, https://nhandan.vn/dak-lak-doi-tuong-hoat-dong-fulro-bi-tuyen-phat-9-nam-tu-giam-post882009.html.

233. Alex Hoang, “The Vietnamese govt and Church properties: An unending story”, *UCANews*, 17 de Junho de 2025, https://www.ucanews.com/news/the-vietnamese-govt-and-church-properties-an-unending-story/109340; “Catholic Nuns Stand Tall to Stop Land Grab in Vietnam from Local Business”, *International Christian Concern*, 20 de Junho de 2026, https://persecution.org/2016/06/20/catholic-nuns-stand-tall-to-stop-land-grab-in-vietnam-from-local-business/ [acedidos a 26 de Fevereiro de 2026].

234. Trường Sơn, “Thái Nguyên: Thánh lễ tại gia bị cắt điện, ba người bị đưa về trụ sở công an”, *Radio Free Asia*, 11 de Agosto de 2025, https://www.rfa.org/vietnamese/trong-nuoc/2025/08/11/tu-do-ton-giao-cong-giao-thai-nguyen/ [acedido a 10 de Julho de 2026].

235. “Y Nuen Ayun”, *USCIRF*, https://www.uscirf.gov/religious-prisoners-conscience/forb-victims-database/y-nuen-ayun; “Vietnam: Former Political Prisoner Rearrested”, *Human Rights Watch,* 20 de Outubro de 2025, https://www.hrw.org/news/2025/10/20/vietnam-former-political-prisoner-rearrested; “Vietnamese pastor-rights activist arrested on anti-state charges”, *UCANews*, 9 de Outubro de 2025, https://www.ucanews.com/news/vietnamese-pastor-rights-activist-arrested-on-anti-state-charges/110559 [acedido a 10 de Julho de 2026].

Perseguidos e Esquecidos?

Em todo o mundo, os Cristãos estão sujeitos a um risco crescente de assédio, detenção e violência – igrejas são queimadas, mulheres cristãs são raptadas e violadas, e os fiéis são mortos por causa das suas crenças.

Perseguidos e Esquecidos? fornece informações pormenorizadas sobre a situação dos Cristãos em 18 países onde os fiéis estão a sofrer devido ao autoritarismo do Estado ou a ataques de extremistas.



Imagem © Ismael Martínez Sánchez / ACN

Fundação AIS
ACN PORTUGAL

R. Prof. Orlando Ribeiro 5, 1600-796 Lisboa
Tel. 217 544 000 | Info@fundacao-ais.pt
www.fundacao-ais.pt

A Fundação AIS é uma instituição internacional que apoia mais de 5.300 projectos pastorais em 141 países por ano. Com base em três pilares - informação, oração e acção - a Fundação AIS ajuda os Cristãos onde quer que sejam perseguidos, ameaçados ou em necessidade. Fundada em 1947 como organização católica de ajuda aos refugiados de guerra, foi reconhecida como fundação pontifícia em 2011. A Fundação AIS é o secretariado português da organização internacional Aid to the Church in Need (ACN), com sede em Königstein, na Alemanha, e secretariados em 24 países.